

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Anuário Estatístico 2016

Ensino

Pesquisa

Extensão

ANO-BASE 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora

Raimunda Nonata Monteiro

Vice-Reitor

Anselmo Alencar Colares

Pró-Reitora de Administração

Geany Cleide Carvalho Martins

Pró-Reitor da Cultura, Comunidade e Extensão

Thiago Almeida Vieira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria de Fátima Sousa Lima

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Milton Renato da Silva Melo

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Raimundo Valdomiro de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Sérgio de Melo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitor: Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

Diretor de Avaliação e Informações Institucionais: Edson Akira Asano

Coordenador de Informações Institucionais: Ediclei dos Santos Oliveira

Coordenação, Projeto Gráfico, Editoração e Capa:

Coordenação de Informações Institucionais

Equipe técnica:

Ediclei dos Santos Oliveira

José Leandro da Silva Correa

Raianne Cristina Mourão Carlos

Este anuário foi organizado com base nas informações referentes ao exercício de 2015, prestadas pelas Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Sistemas Eletrônicos de Dados da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Av. Mendonça Furtado, nº 1825,
sala 420, bairro Fátima, Unidade Amazônia.
Telefones: (93) 2101-6559 e 2101-6533
<http://www.ufopa.edu.br>
proplan@ufopa.edu.br

Lista de Siglas

CDD - Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento

CFI - Centro de Formação Interdisciplinar

Dain - Diretório Acadêmico Estudantil Indígena

DSQV - Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

Consad - Conselho Superior de Administração

Consecom - Conselho Superior Comunitário

Consepe - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

Consun - Conselho Universitário

Ibief - Instituto de Biodiversidade e Florestas

Iced - Instituto de Ciências da Educação

ICS - Instituto de Ciências da Sociedade

ICTA - Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

IEG - Instituto de Engenharia e Geociências

Incra - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

Isco - Instituto de Saúde Coletiva

MEC - Ministério da Educação

Parfor - Plano Nacional de Formação de Professores

Proad - Pró-Reitoria de Administração

Procce - Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão

Proen - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Progep - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Proges - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil

Proplan - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Proppit - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor

Sigaa - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Sinfra - Superintendência de Infraestrutura

TCU - Tribunal de Contas da União

UFPA - Universidade Federal do Pará

Ufra - Universidade Federal Rural da Amazônia

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da população universitária de 2011 a 2015.	21
Gráfico 2 – Evolução da população universitária: docentes e técnicos administrativos de 2011 a 2015.	22
Gráfico 3 – Evolução da população universitária: discentes de 2011 a 2015.	22
Gráfico 4 – Evolução dos concluintes da graduação e da pós-graduação – (2015).	23
Gráfico 5 – Evolução do número de cursos da graduação e da pós-graduação de 2011 a 2015.	24
Gráfico 6 – Percentual de docentes do ensino superior, por situação – (2015).	25
Gráfico 7 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2011/2015).	26
Gráfico 8 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2015).	27
Gráfico 9 – Percentual de docentes efetivos, por Unidades Acadêmicas – (2015).	28
Gráfico 10 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária – (2015).	29
Gráfico 11 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2015).	30
Gráfico 12 – Docentes ativos do ensino superior, por classe e regime de trabalho – (2015).	31
Gráfico 13 – Percentual de docentes ativos, por forma de ingresso – (2015).	32
Gráfico 14 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2015).	33
Gráfico 15 – Percentual de docentes ativos do ensino superior, por faixa etária e sexo – (2015).	34
Gráfico 16 – Percentual de nomeação de docente por Unidade – (2015).	35
Gráfico 17 – Percentual de docentes temporários contratados, por Unidade – (2015).	36
Gráfico 18 – Evolução de técnicos administrativos ativos, por classe – (2011/2015).	37
Gráfico 19 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2011/2015).	38
Gráfico 20 – Evolução do número de técnicos administrativos, por sexo – (2012/2015).	38
Gráfico 21 – Técnicos administrativos ativos, por sexo – (2015).	40
Gráfico 22 – Percentual de técnicos administrativos, por Unidade de lotação – (2015).	41
Gráfico 23 – Servidores técnicos-administrativos ativos, por Unidades Acadêmicas – (2015).	41
Gráfico 24 – Servidores Técnicos-administrativos ativos na Reitoria e nas Pró-Reitorias – (2015). .	42
Gráfico 25 – Percentual de técnicos administrativos ativos em outros campi – (2015).	42
Gráfico 26 – Técnicos-administrativos, por sexo e Unidade de lotação – (2015).	44
Gráfico 27 – Evolução dos técnicos administrativos nomeados, por sexo – (2011/2015).	44
Gráfico 28 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e classe – (2015).	45
Gráfico 29 – Percentual de técnicos administrativos ativos, por faixa etária e sexo – (2015).	47
Gráfico 30 – Variação ao longo de quatro anos do número de servidores selecionados para participarem dos cursos pelo número de servidores capacitados.	50
Gráfico 31 – Percentual de progressão de técnico administrativo, por tipo de concessão – (2015). .	54
Gráfico 32 – Percentual de ações de atenção à saúde do servidor – (2015).	56
Gráfico 33 – Número de servidores atendidos no programa de saúde suplementar – (2015).	57
Gráfico 34 – Evolução de candidatos e vagas PSR – (2011/2015).	66
Gráfico 35 – Evolução de candidatos e vagas PSE – (2011/2015).	66
Gráfico 36 – Candidatos e vagas por tipo de processo seletivo em 2015.	67
Gráfico 37 – Evolução do número de alunos matriculados e concluintes da graduação – (2011/2015).	68
Gráfico 38 – Alunos matriculados, por Unidades Acadêmicas, campi e semestres – (2015).	75
Gráfico 39 – Percentual de ingressantes, por Institutos – (2015).	75
Gráfico 40 – Percentual de concluintes da graduação, por Unidade Acadêmica – (2015).	76
Gráfico 41 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação – (2011/2015).	79
Gráfico 42 – Vagas ofertadas/inscritos nos cursos de pós-graduação – (2015).	80
Gráfico 43 – Evolução do número de matriculados e titulados nos cursos de pós-graduação lato sensu – (2011/2015).	83
Gráfico 44 – Alunos titulados nos cursos de especialização – (2015).	83
Gráfico 45 – Evolução do número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – (2011/2015).	85

Gráfico 46 – Evolução do número de matrículas nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – (2011/2015).	88
Gráfico 47 – Evolução do número de matriculados e titulados nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – (2011/2015).	88
Gráfico 48 – Número de projetos de pesquisa em execução e concluídos – (2015).	92
Gráfico 49 – Número de projetos de pesquisa, de docentes pesquisadores e de participantes nos projetos de pesquisa em 2015.	93
Gráfico 50 – Auxílios concedidos aos alunos de graduação do Programa de Permanência Estudantil – (2011/2015).	103
Gráfico 51 – Auxílio Permanência Especial Indígena.	103
Gráfico 52 – Alunos atendidos pelo programa permanência estudantil da Ufopa – (2011-2015).	104
Gráfico 53 – Auxílios concedidos, por Unidade Acadêmica em 2015.	104
Gráfico 54 – Bolsas Bolei, por Unidade Acadêmica em 2015.	105
Gráfico 55 – Percentual da área construída, por campi da Ufopa – (2015).	111
Gráfico 56 – Construções e ampliações, por valor pago e estimado – (2015).	113
Gráfico 57 – Percentual de projetos e obras – (2015).	115
Gráfico 58 – Número de laboratório de ensino e pesquisa, por Unidade Acadêmica – (2015).	120
Gráfico 59 – Percentual da área dos laboratórios, por Institutos – (2015).	120
Gráfico 60 – Área física das bibliotecas universitárias – (2015).	123
Gráfico 61 – Acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2015).	126
Gráfico 62 – Percentual do acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2015).	126
Gráfico 63 – Quantidade de periódicos e de livros impressos – (2015).	126
Gráfico 64 – Circulação de materiais no sistema de biblioteca – (2015).	128
Gráfico 65 – Número de consultas e empréstimos, por servidores – (2015).	128
Gráfico 66 – Número de consultas e empréstimos, por categoria de usuário – (2015).	129
Gráfico 67 – Percentual da frequência de usuário das bibliotecas por ano – (2015).	130
Gráfico 68 – Quantidade de chamados técnicos, por tipo de atendimento – (2015).	131
Gráfico 69 – Números de chamados abertos e solucionados, por Unidade Acadêmica – (2015). ...	133
Gráfico 70 – Números de chamados abertos e solucionados, por Pró-Reitorias – (2015).	133
Gráfico 71 – Números de chamados abertos e solucionados, por Unidade – (2015).	134
Gráfico 72 – Números de chamados abertos e solucionados, por tipo de serviço – (2015).	134
Gráfico 73 – Evolução das publicações no site – (2011/2015).	136
Gráfico 74 – Variação das notícias e dos informes publicados no site em 2015.	137
Gráfico 75 – Variação das postagens nas redes sociais em 2015.	138
Gráfico 76 – Variação do alcance das publicações nas redes sociais em 2015.	139
Gráfico 77 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2015)	140
Gráfico 78 – Variação do clipping em 2015.	141

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Números da Ufopa de 2011 a 2015.	20
Tabela 2 – Indicadores de gestão do TCU de 2011 a 2015.	21
Tabela 3 – Evolução da população universitária de 2011 a 2015.	21
Tabela 4 – Evolução dos diplomados/concluintes da graduação e da pós-graduação – (2015).....	23
Tabela 5 – Evolução do número de cursos de graduação e de pós-graduação de 2011 a 2015.	23
Tabela 6 – Quadro de docentes da Ufopa – (2015).....	25
Tabela 7 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2011/2015).	26
Tabela 8 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2011/2015).	26
Tabela 9 – Docentes efetivos, por Unidade Acadêmica, classe e titulação – (2015).	28
Tabela 10 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária e titulação – (2015).	29
Tabela 11 – Docentes ativos, por Unidade, titulação e regime de trabalho – (2015).	30
Tabela 12 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2015).....	30
Tabela 13 – Evolução de docentes ativos, por regime de trabalho – (2011/2015).....	31
Tabela 14 – Docentes efetivo, por classe, titulação e sexo – (2015).....	31
Tabela 15 – Docentes ativos, por forma de ingresso, titulação e regime de trabalho – (2015).....	32
Tabela 16 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2015).	33
Tabela 17 – Docentes ativos do ensino superior, por tempo de serviço, faixa etária e sexo – (2015).	34
Tabela 18 – Nomeação de docentes, por Unidade – (2015).	35
Tabela 19 – Contratação de docentes temporários, por Unidade – (2015).	35
Tabela 20 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2015).	36
Tabela 21 – Evolução do número de técnicos administrativos ativos, por classe – (2011/2015).....	36
Tabela 22 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2011/2015).	37
Tabela 23 – Evolução do número de técnicos administrativos, por classe e sexo – (2011/2015).	38
Tabela 24 – Técnicos administrativos ativos, por Unidade, titulação e classe – (2015).....	39
Tabela 25 – Técnicos administrativos ativos, por titulação classe e sexo – (2015).	40
Tabela 26 – Técnicos administrativos, por Unidade, classe e sexo – (2015).	43
Tabela 27 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e por classe/titulação – (2015). 45	
Tabela 28 – Técnicos administrativos ativos, por faixa etária, classe e titulação - (2015).	46
Tabela 29 – Nomeação de técnicos administrativos, por Unidade e cargo – (2015).	48
Tabela 30 – Técnicos administrativos ativos, por ingresso, classe e sexo – (2015).	49
Tabela 31 – Técnicos administrativos ativos permanentes, por tipo de afastamento – (2015).	49
Tabela 32 – Evolução do curso de capacitação – (2012/2015).	50
Tabela 33 – Cursos de capacitação realizados em 2015.	51
Tabela 34 – Resultado mensal dos cursos de capacitação – (2015).	52
Tabela 35 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2015)	52
Tabela 36 – Progressão de técnicos administrativos, por mês e tipo de concessão – (2015)	53
Tabela 37 – Ações de atenção à saúde do servidor – (2015).....	55
Tabela 38 – Atendimentos realizados pela perícia médica – (2015)	56
Tabela 39 – Saúde suplementar – (2015)	57
Tabela 40 – Número de pessoas atendidas na assistência psicossocial – (2015).....	57
Tabela 41 – Atendimentos/acolhimentos do Serviço Social – 2015	58
Tabela 42 – Atendimentos/acolhimentos da Psicologia – 2015.....	58
Tabela 43 – Atendimentos/acolhimentos do Serviço Social – 2015.	58
Tabela 44 – Avaliação médica admissional entre órgãos partícipes.	59
Tabela 45 – Atendimento médico pericial realizado na unidade SIASS Tapajós – (2015).....	59
Tabela 46 – Registros no SIASS.	60
Tabela 47 – Atendimentos realizados pela perícia médica com servidores da Ufopa – (2015).	61
Tabela 48 – Perícias SIASS realizadas em 2015.	61

Tabela 49 – Perícias internas e externas – (2015).	61
Tabela 50 – Resumos de dados da DSQV – (2015).	62
Tabela 51 – Eventos realizados pela DSQV – (2015).	62
Tabela 52 – Processo Seletivo Regular (PSR), demanda e vagas ofertadas, por curso – (2015).	64
Tabela 53 – Processo Seletivo Especial (PSE), demanda e vagas ofertadas para comunidades indígenas e quilombola, por curso – (2015).	65
Tabela 54 – Evolução do processo seletivo especial – (2011/2015).	66
Tabela 55 – Processo seletivos nos campi, candidatos e número de vaga – (2015).	67
Tabela 56 – Evolução discente na graduação – (2011/2015).	67
Tabela 57 – Alunos dos cursos regulares de graduação, por semestre – (2015).	68
Tabela 58 – Alunos de graduação do Iced, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).	70
Tabela 59 – Alunos de graduação do ICTA, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).	70
Tabela 60 – Alunos de graduação do Ibef, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).	71
Tabela 61 – Alunos de graduação do ICS, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).	72
Tabela 62 – Alunos de graduação do Isco, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).	73
Tabela 63 – Alunos de graduação do IEG, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).	74
Tabela 64 – Alunos de graduação do CFI, matriculados por semestre (2015).	74
Tabela 65 – Alunos de graduação dos cursos fora da sede, ingressantes e matriculados, por semestre e campi – (2015).	74
Tabela 66 – Concluintes nos cursos de graduação, por Unidade Acadêmica – (2015).	76
Tabela 67 – Projetos de ensino, por Unidade Acadêmica – 2015.	77
Tabela 68 – Distribuição das bolsas de monitoria, por Unidade Acadêmica – (2015).	77
Tabela 69 – Acompanhamento de discentes da graduação em estágio não obrigatório – (2015).	78
Tabela 70 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação – (2011/2015).	79
Tabela 71 – Resultado dos cursos de pós-graduação da Ufopa – (2015).	81
Tabela 72 – Indicadores da pós-graduação – (2011/2015).	82
Tabela 73 – Resultado da pós-graduação – (2011/2015).	82
Tabela 74 – Evolução do número de alunos nos cursos de pós-graduação lato sensu – (2011/2015).	83
Tabela 75 – Evolução do número de cursos de pós-graduação lato sensu/especialização, por área de conhecimento – (2011/2015).	84
Tabela 76 – Evolução do conceito dos cursos de <i>stricto sensu</i> com formação acadêmica.	85
Tabela 77 – Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , por área de conhecimento – (2011/2015).	86
Tabela 78 – Resultado dos cursos <i>stricto sensu</i> em 2015.	87
Tabela 79 – Bolsista dos cursos de pós-graduação – 2015.	87
Tabela 80 – Evolução do número de alunos matriculados/titulados nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – (2011/2015).	89
Tabela 81 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, por área de conhecimento – (2011/2015).	90
Tabela 82 – Bolsas de mestrado e doutorado, por programa, agência de fomento – (2015).	91
Tabela 83 – Projetos de pesquisa concluídos e em execução – (2015).	92
Tabela 84 – Bolsistas do programa Pibic, por institutos, cursos e órgão de fomento – (2015).	93
Tabela 85 – Docentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic, por semestre – (2015).	94
Tabela 86 – Resultado da iniciação tecnológica, bolsa Pibiti – (2015).	95
Tabela 87 – Bolsistas de iniciação científica, por área de conhecimento, do 1º semestre de 2015.	95
Tabela 88 – Bolsistas de iniciação científica, por área de conhecimento, do 2º semestre de 2015.	95
Tabela 89 – Produção dos docentes da Ufopa.	96
Tabela 90 – Ações culturais realizadas em 2015.	97
Tabela 91 – Quantitativo de eventos de extensão cadastrados na Procce e realizados ou apoiados em 2015.	98

Tabela 92 – Indicadores Pibex - programas e projetos de extensão da graduação por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015.	99
Tabela 93 – Indicadores Pibex - programas e projetos de extensão da graduação, por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015.	99
Tabela 94 – Indicadores ProExt - programas e projetos de extensão da graduação, por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.	100
Tabela 95 – Bolsistas participantes do Proext - (2015).....	100
Tabela 96 – Ações de extensão, por área temática – (2015).	101
Tabela 97 – Bolsistas participantes do Programa de Extensão Universitária – (2015).	101
Tabela 98 – Apoio a estudantes para participação em eventos durante o ano de 2015.	101
Tabela 99 – Auxílios do Programa Permanência Estudantil da Ufopa – (2011/2015).....	103
Tabela 100 – Número de auxílios concedidos, por Unidade Acadêmica em 2015.....	104
Tabela 101 – Bolsas Bolei concedidas em 2015, por Unidade Acadêmica.....	105
Tabela 102 – Atividades do Serviço Social realizadas em 2015.....	106
Tabela 103 – Atendimento psicológico especializado realizado em 2015.	107
Tabela 104 – Atividades do Serviço Pedagógico realizadas em 2015.	107
Tabela 105 – Resultado do Programa de Facilitação à Aprendizagem em 2015.....	108
Tabela 106 - Eventos de esporte e lazer realizados em 2015.	109
Tabela 107 – Área construída e não construída – (2015).....	110
Tabela 108 – Reformas e adaptações – (2015).....	112
Tabela 109 – Construções e ampliações – (2015).....	113
Tabela 110 – Implementação do espaço físico – (2015).	114
Tabela 111 – Projetos e obras – (2015).....	115
Tabela 112 – Estrutura de acessibilidade arquitetônica ou física das Unidades da Ufopa – (2015).	116
Tabela 113 – Instalações da Ufopa – (2015).	117
Tabela 114 – Laboratórios de ensino e pesquisa do ICS – (2015).....	117
Tabela 115 – Laboratórios de ensino e pesquisa do CFI e do Ibef – (2015).....	118
Tabela 116 – Laboratórios de ensino e pesquisa do ICTA – (2015).....	118
Tabela 117 – Laboratórios de ensino e pesquisa do Iced – (2015).	119
Tabela 118 – Laboratórios de ensino e pesquisa do IEG – (2015).....	119
Tabela 119 – Biblioteca Central Ruy Barata, quantidade de títulos, por classificação.	121
Tabela 120 – Biblioteca da Unidade Amazônia, quantidade de títulos, por classificação.	121
Tabela 121 – Biblioteca João Guerreiro (Campus de Oriximiná), quantidade de títulos, por classificação.	122
Tabela 122 – Biblioteca da Unidade Tapajós, quantidade de títulos, por classificação.	122
Tabela 123 – Biblioteca de Óbidos, quantidade de títulos, por classificação.	122
Tabela 124 – Número de bibliotecas, por Unidade e Campi – (2015).	123
Tabela 125 – Área física das bibliotecas universitárias – (2015).....	123
Tabela 126 – Dados individuais das bibliotecas – (2015).	124
Tabela 127 – Quantidade de títulos, por classificação (área do conhecimento).	124
Tabela 128 – Acervo bibliográfico em 2015.	125
Tabela 129 – Circulação em geral registrada – (2015).	127
Tabela 130 – Circulação de materiais automatizados no Sistema Biblioteca – 2015.	128
Tabela 131 – Consultas e empréstimos, por categoria de usuários – (2015).....	129
Tabela 132 – Frequência de usuário das bibliotecas, por ano – (2015).	130
Tabela 133 – Publicações recebidas, por doação ao Sibi – (2013/2015).....	130
Tabela 134 – Chamados técnicos, por atendimento ao usuário – (2015).	131
Tabela 135 – Número de chamados abertos, por setor – (2015).	132
Tabela 136 – Números de chamados, por tipo de atendimento – (2015).....	134
Tabela 137 – Evolução das publicações no site – (2015).....	136
Tabela 138 – Documentos publicados no site, por setor – (2015).....	136
Tabela 139 – Notícias e informes publicados no site em 2015.....	137

Tabela 140 – Categoria de notícias publicadas no site em 2015.	137
Tabela 141 – Postagens nas redes sociais em 2015.	138
Tabela 142 – Alcance das publicações nas redes sociais em 2015.	139
Tabela 143 – Evolução de serviços realizados pela Coordenação de Comunicação – (2011/2015).	140
Tabela 144 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2015).....	140
Tabela 145 – Clipping em 2015.	141

Sumário

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	14
1.1.	Informações básicas	14
1.2.	Estrutura Organizacional	15
1.3.	Ufopa em Números.....	20
2.	RECURSOS HUMANOS	25
2.1.	Docentes.....	25
2.2.	Técnicos Administrativos	36
2.3.	Capacitação	49
2.4.	Atenção à saúde do servidor	54
3.	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	63
3.1.	Ensino de Graduação	63
3.1.1.	Números dos Processos Seletivos	63
3.1.2.	Evolução do número de discentes	67
3.1.3.	Projetos de Ensino.....	77
3.1.4.	Acompanhamento de discentes em estágio não obrigatório	78
3.2.	Ensino de Pós-Graduação.....	78
6.2.1.	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	82
6.2.2.	Cursos de <i>Stricto Sensu</i>	85
3.3.	Pesquisa	92
3.3.1.	Projetos e Bolsas	92
3.4.	Produção.....	96
3.5.	Extensão	97
3.5.1.	Ações culturais.....	97
3.5.2.	Ações de extensão	98
3.5.3.	Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)	99
3.5.4.	Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC).....	99
3.5.5.	Programas e Projetos	100
3.5.6.	Apoio a Estudantes em eventos	101
4.	Assistência Estudantil.....	102
3.1	Programa Permanência Estudantil.....	102
3.2	Bolei	105
3.3	Apoio Psicossociopedagógico	106
3.4	Esporte e Lazer	108
5.	INFRAESTRUTURA	110
5.1.	Área Física.....	110
5.2.	Instalações.....	115
5.3.	Laboratórios	117
6.	ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	121

6.1.	Sistema de Biblioteca	121
6.1.1.	Acervo Bibliográfico.....	124
6.1.2.	Movimento do Sistema Integrado de Bibliotecas	127
6.2.	Atendimento e Suporte Operacional pelo CTIC.....	131
6.3.	Números da Coordenação de Comunicação	135
6.3.1.	Site Institucional	135
6.3.2.	Redes Sociais: Facebook e Twitter.....	138
6.3.3.	Atendimentos à Imprensa e clipping	139

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Informações básicas

Criada pela Lei nº 12.085, de 5/11/2009, a Ufopa é a primeira instituição federal de ensino superior com sede num dos pontos mais estratégicos da Amazônia, no município de Santarém, que é a terceira maior cidade paraense, mundialmente conhecida por suas belezas naturais, com destaque para o encontro das águas dos rios Tapajós e Amazonas. A criação da Ufopa faz parte do programa de expansão das universidades federais, e é fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no qual se prevê a ampliação do ensino superior na região amazônica.

A Ufopa surgiu da incorporação da UFPA (Campus de Santarém e de Oriximiná) e da Unidade Descentralizada Tapajós da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), que mantinham atividades na região oeste paraense. Em Santarém, a Ufopa mantém suas atividades em três Unidades: Rondon, localizada no bairro Caranazal (antigas instalações da UFPA); Tapajós, localizada no bairro Salé; e Amazônia, localizada no bairro de Fátima.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Ufopa organiza-se em institutos temáticos e no Centro de Formação Interdisciplinar (CFI). Esta organização tem como objetivo produzir ensino, pesquisa e extensão com forte apelo amazônico. Em 2014, ofereceu 885 vagas, por meio de seus institutos temáticos, para 28 (vinte e oito) cursos de graduação.

1.2. Estrutura Organizacional

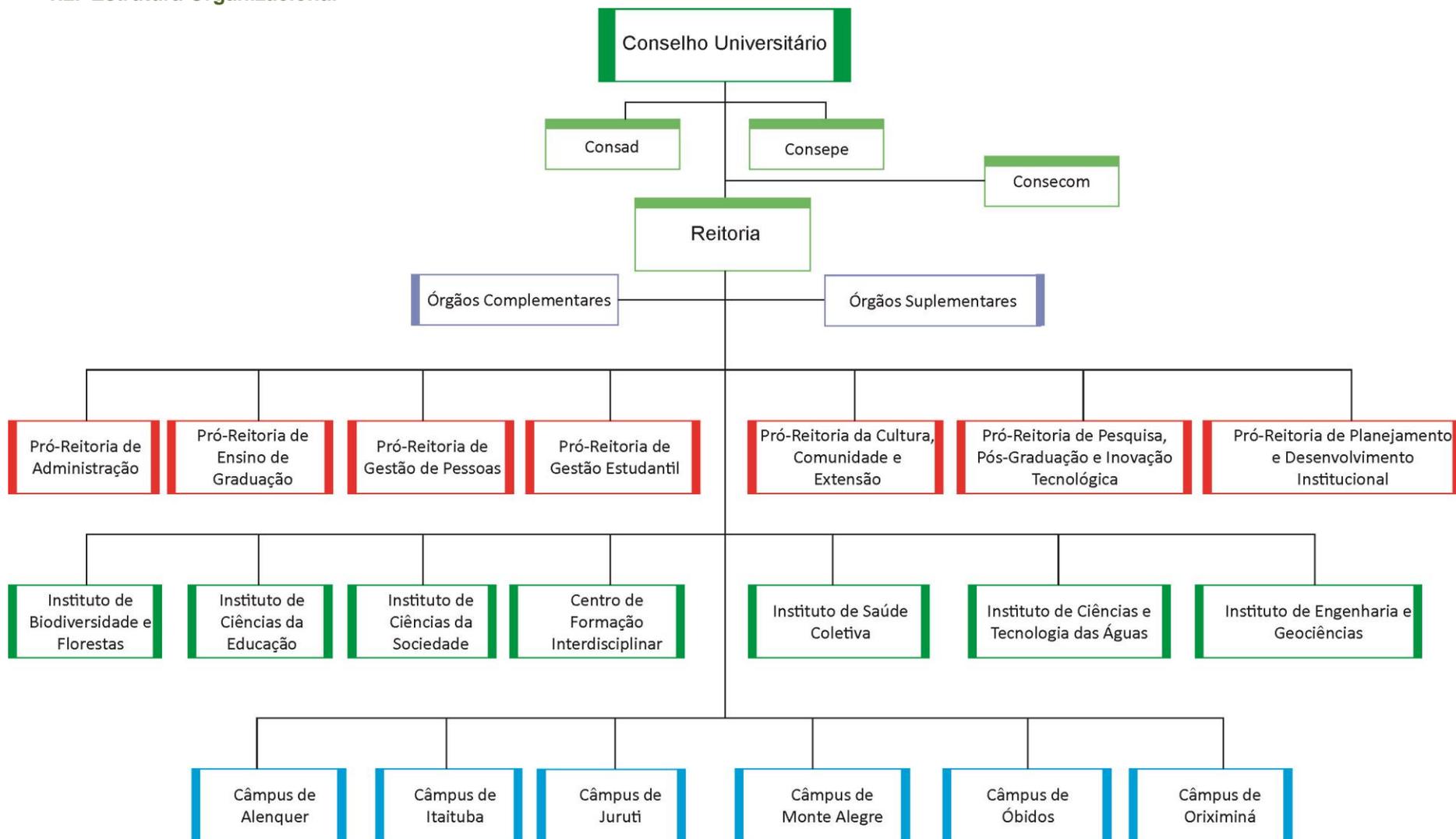


Figura 1 – Organograma da Ufopa, 2014.

- Conselhos

Consun: É o órgão máximo de consulta e deliberação da Ufopa e sua última instância recursal, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos membros do Consepe, pelos membros do Consad e pelo representante do Consecom.

Consad: É o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial, orçamentária e financeira da Ufopa, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor de Administração, pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, pelo Superintendente de Infraestrutura e pelos representantes das categorias dos Docentes, Técnicos Administrativos e dos Discentes, estes últimos escolhidos por meio de eleições diretas realizadas pelo Conselho.

Consepe: É o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria acadêmica da Ufopa, sendo constituído: pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, pelo Pró-Reitor da Cultura, Comunidade e Extensão, pelo Pró-Reitor de Gestão Estudantil, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e pelos representantes das categorias dos Docentes, Técnicos Administrativos e dos Discentes, estes últimos escolhidos por meio de eleições diretas realizadas pelo Conselho.

Consecom: É o órgão de interação da Ufopa com a comunidade externa, de caráter opinativo e consultivo, autônomo, independente e democrático, representado por instituições que aportem contribuições afins com os objetivos da Universidade. Sua composição, atribuições e normas de funcionamento serão estabelecidas pelo Consun. São competências do Consecom: opinar sobre diretrizes e políticas globais da Universidade e outros assuntos similares; sugerir medidas relativas à articulação do ensino, da pesquisa e da extensão da Universidade com órgãos, instituições públicas e demais segmentos da sociedade; e conhecer o planejamento, os programas e orçamentos anuais da Instituição.

- Reitoria

Reitoria: É um órgão executivo superior que coordena, fiscaliza e traça as metas de planejamento e desenvolvimento da Instituição.

Vice-Reitoria: Órgão executivo da Administração Superior que dá apoio e suporte às várias atividades desenvolvidas na Universidade.

Procuradoria Jurídica: Procuradoria Federal junto à Ufopa, como órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal e como unidade de execução da Advocacia-Geral da União, tem como incumbência a representação judicial e extrajudicial da Ufopa e as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, conforme disposto no art. 131 da Constituição Federal, no art. 10 da Lei nº 10.480/2002, no art. 11 da Lei Complementar nº 73/1993 e na Portaria PGF nº 526/2013.

AIT: Órgão subordinado à Reitoria, cuja missão é identificar oportunidades e promover atividades de estímulo à inovação, ampliando o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão em favor do desenvolvimento ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito.

Auditoria: Órgão de controle interno responsável por orientar, subsidiariamente, os gestores quanto ao princípio e normas de controle interno; é responsável ainda pela adequação e acompanhamento do cumprimento das recomendações exaradas pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e pelo Tribunal de Contas da União.

Biblioteca: Órgão subordinado à Reitoria, sua atividade principal é oferecer os serviços de pesquisa e consulta local do acervo bibliográfico, além do empréstimo domiciliar do acervo circulante e orientação à pesquisa bibliográfica do acervo.

CTIC: É o setor responsável pela gestão de TI da Ufopa e pelo provimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para toda a comunidade. Sua atuação visa à otimização dos processos e à melhoria dos serviços prestados pela universidade à comunidade em geral.

Sinfra: É o setor responsável pelas ações relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio. Desenvolve projetos de construção, reforma, ampliação e adequação de espaços físicos, assim como os serviços de conservação e limpeza e manutenção da infraestrutura, proporcionando as condições necessárias ao funcionamento da Universidade.

Arni: Foi criada em maio de 2010 para dar suporte às ações de cooperações acadêmico-científicas, tecnológicas e culturais em nível local, nacional e internacional com outras instituições ou organizações em cenários onde os processos de globalização se colocam como alternativas de desenvolvimento.

Coordenação de Cerimonial: A Coordenação de Cerimonial é uma unidade ligada à Reitoria, responsável pelas cerimônias e demais eventos presididos pelo Reitor, Vice-Reitor ou por seu representante legal.

Coordenação de Comunicação: Órgão ligado à Reitoria, tem como missão coordenar o processo de criação, implantação e execução da política de comunicação institucional, bem como desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais aos públicos interno e externo da Instituição.

CPA: Comissão que tem por finalidade realizar a autoavaliação institucional, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, de modo a contribuir com o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), subsidiando as ações de planejamento na Ufopa.

Sege: A Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores da Ufopa é responsável pela administração dos trabalhos concernentes aos Conselhos da Instituição.

Ouvidoria: Criada pela Portaria nº 286, de 6 de março de 2013, é uma unidade vinculada à Reitoria. Exerce o papel de mediador e articulador nas relações com o público externo à Instituição, envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. O cidadão pode recorrer à Ouvidoria pelo sistema SIG-Ufopa, por meio do qual o usuário (interno e

externo) pode efetuar suas manifestações por e-mail, por carta, telefone ou, presencialmente, dirigindo-se à sala da Ouvidoria na Unidade Amazônica. Há ainda o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), disponível na página inicial do site da Ufopa, por meio do qual é possível obter informações de acordo com a Lei de Acesso à Informação.

Arquivo Central: Órgão subordinado diretamente à Reitoria, sob a supervisão administrativa da Proad, tem por finalidade implementar e coordenar o sistema de arquivos da Ufopa, por meio de desenvolvimento e estabelecimento de política de gestão documental.

Protocolo: Órgão subordinado à Reitoria, tem como principal atividade o recebimento de documentação para abertura de processos oriundos de todas as unidades da Ufopa e de acadêmicos. Também executa os serviços de malote, postagem de correspondências e encomendas.

- Pró-Reitorias

Proad: É um órgão executivo da Administração Superior da Ufopa para assuntos de administração, no que diz respeito à coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.

Proplan: É um órgão executivo da Administração Superior que gerencia a execução das atividades, tais como: planejamento, gerenciamento e acompanhamento das aplicações dos recursos orçamentários da Ufopa; acompanhamento e análise do planejamento das Unidades Acadêmicas; manutenção do controle do banco de equivalência dos docentes e quadro de referência dos técnicos administrativos em educação; desenvolvimento institucional; prestação de contas ao Tribunal de Contas da União - TCU; geração de indicadores para auxiliar à tomada de decisão da Administração Superior; execução do Censo da Educação Superior; e coleta e publicização das informações institucionais por meio de relatórios institucionais, tais como: Ufopa em Números, Anuário Estatístico e Relatório de Atividades da Ufopa. Suas atividades têm como diretrizes norteadoras as definidas pela Administração Superior, em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição definidos no PDI.

Proen: É um órgão da Administração Superior responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI, em cooperação com as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Ufopa.

Procce: Criada em 2013, tem como objetivos planejar, executar, coordenar e avaliar, de forma integrada, as ações de extensão e de cultura, propiciando a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Progep: É um órgão executivo da Administração Superior que atua no planejamento e na execução de ações voltadas à área de gestão de pessoas.

Proges: É um órgão executivo da Administração Superior que atua no incentivo, apoio, orientação e acompanhamento, de forma articulada com as demais Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, Secretarias Administrativas e Órgãos Suplementares, do estudante, em suas múltiplas

demandas, no decorrer de sua trajetória estudantil, por meio de ações afirmativas e de apoio à permanência, nas áreas social, psicológica, pedagógica e esportiva. Pretende ser referência como instância e espaço de participação e de diálogo com a comunidade estudantil.

Proppit: É um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Ufopa, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas executivas na área da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica.

- Unidades Acadêmicas

CFI: É a Unidade Acadêmica da Ufopa responsável pela oferta do primeiro semestre de ensino a todos os alunos que ingressam na Universidade. Sua oferta é de natureza interdisciplinar e se constitui de conteúdos obrigatórios e comuns para o conjunto dos cursos oferecidos pela Ufopa.

Ibep: Tem como meta a pesquisa na produção de alimentos, produção de bens, manutenção de serviços ambientais e conservação do bioma Amazônia na região oeste do Pará, como também o atendimento aos povos e comunidades tradicionais que demandam por desenvolvimento de sistemas sustentáveis de manejo para produtos florestais (madeireiros e não madeireiros).

Iced: Tem como objetivo formar educadores comprometidos com a transformação social da Amazônia para atuar na educação básica e educação superior, quer no espaço escolar, quer em outros ambientes não escolares.

ICS: Tem como objetivo produzir conhecimento sobre o funcionamento da sociedade, sobretudo no que se refere às suas múltiplas diferenciações e organizações internas, as diferentes estratégias de relação com a natureza e sua inserção como sociedade regional no contexto global.

ICTA: Tem como finalidade a construção de cenários sustentáveis para as águas amazônicas, buscando ser uma referência na formação de profissionais para atuação na região amazônica.

IEG: Tem como missão realizar a educação tecnológica, com responsabilidade social e ambiental, visando à formação e à qualificação de profissionais capazes de promover o desenvolvimento tecnológico da Amazônia.

Isco: Tem como objetivo formar profissionais capacitados para promover, proteger e recuperar a saúde da população na região amazônica.

1.3. Ufopa em Números

Tabela 1 – Números da Ufopa de 2011 a 2015.

	2011	2012	2013	2014	2015
Componentes Institucionais					
Campus	7	7	7	7	7
Unidades Acadêmicas	6	6	6	7	7
Cursos de Graduação	-	26	47	38	43
Unidades Presenciais – Parfor	7	7	7	7	7
Ensino de Graduação					
Vagas Ofertadas – Processo Seletivo Regular	1.200	1.200	1.200	885	1.201
Inscritos - Processo Seletivo Regular via Enem	17.000	16.725	16.611	11.694	18.447
Inscritos - Processo Seletivo Especial – Indígena	12	50	65	65	65
Inscritos - Processo Seletivo Especial – Quilombola	-	-	-	-	65
Alunos Ingressantes	1.200	1.200	1.254	989	1.224
Alunos Matriculados*	2.420	3.160	5.991	6.560	7.836
Alunos Formados	268	52	225	282	134
Ensino de Pós-Graduação					
Número de Cursos					
Especialização	-	8	8	2	6
Mestrado	2	3	5	6	7
Doutorado	0	2	2	2	2
Alunos Matriculados					
Especialização	552	995	646	614	1.231
Mestrado	70	78	142	170	128
Doutorado	0	20	32	53	47
Alunos Formados					
Especialização	-	353	369	470	427
Mestrado	7	29	46	39	89
Doutorado	0	0	0	0	3
Pesquisa					
Projetos	-	-	65	97	210
Publicações	-	-	214	-	-
Bibliotecas					
Bibliotecas	-	3	3	4	5
Acervo das Bibliotecas (Exemplares)	-	50.583	64.688	80.586	73.496
Empréstimos/Ano	-	19.445	36.802	43.511	14.746
Usuários Cadastrados/Ano	-	2.940	3.038	4.166	2.053
Recursos Humanos					
Componentes Institucionais	447	569	594	900	932
Docentes	219	264	268	408	405
Técnicos Administrativos	228	305	326	492	545
Corpo Docente					
Docentes com Graduação	2	1	1	1	1
Docentes com Especialização	8	8	7	7	5
Docentes com Mestrado	123	127	122	215	192

Docentes com Doutorado	86	128	138	159	189
------------------------	----	-----	-----	-----	-----

*Média dos alunos matriculados no 1º e 2º semestres dos cursos regulares e do Parfor.

**Docentes efetivos e substitutos.

Tabela 2 – Indicadores de gestão do TCU de 2011 a 2015.

Indicadores de Gestão	2011	2012	2013	2014	2015
Índice de Qualificação Docente (IQCD)	3,73	3,94	4,03	3,72	3,95
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	28,66	18,84	19,72	28,66	3,98
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	9,82	6,94	9,15	17,16	7,07
Alunos na Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	58	138	206	348	254
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,92	0,55	0,77	1,9	0,53
Conceito Capes	3	3	3,25	3,2	3,4
Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.263	3.054	2.995	3443	3904,5
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,01	0,02	0,03	0,05	0,03

*Forma de cálculo baseada na Decisão Normativa nº 408/2002 e Acórdão nº 1043/2006 do TCU.

Tabela 3 – Evolução da população universitária de 2011 a 2015.

Ano	Discentes		Docentes	Técnicos Administrativos	Total
	Graduação	Pós-Graduação			
2011	1.859	70	219	228	2.928
2012	3.160	98	264	305	4.828
2013	5.991	174	268	326	7.405
2014	6.560	223*	408	492	8.297
2015	7.836	1.406	405	545	10.192

*Dados sem os alunos dos cursos de especialização.

Gráfico 1 – Evolução da população universitária de 2011 a 2015.

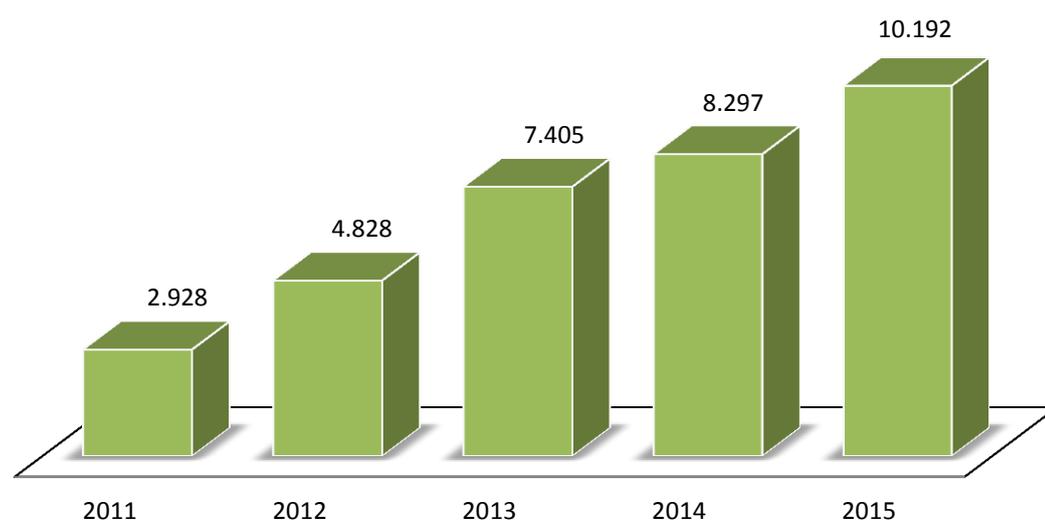


Gráfico 2 – Evolução da população universitária: docentes e técnicos administrativos de 2011 a 2015.

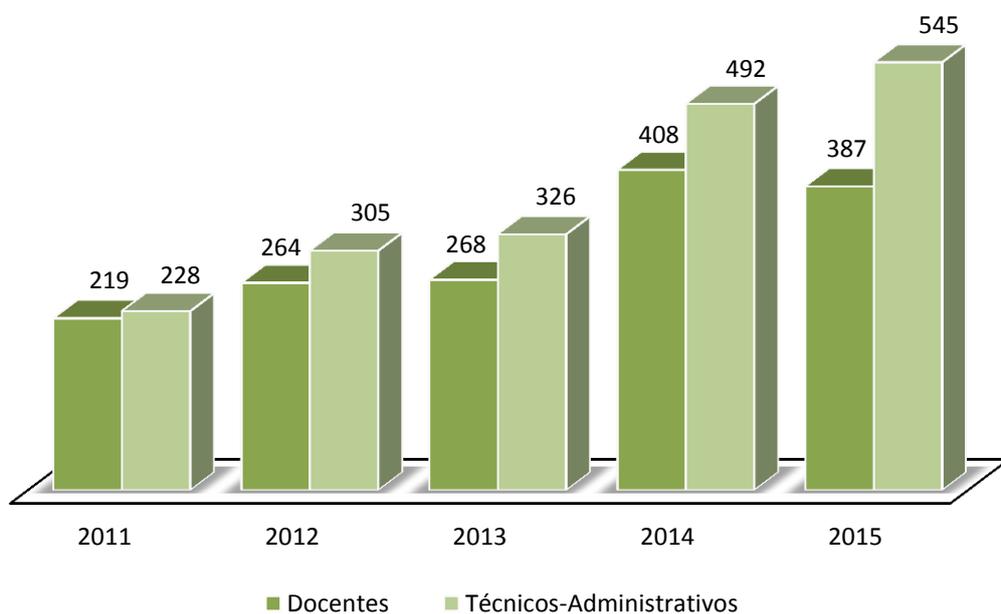


Gráfico 3 – Evolução da população universitária: discentes de 2011 a 2015.

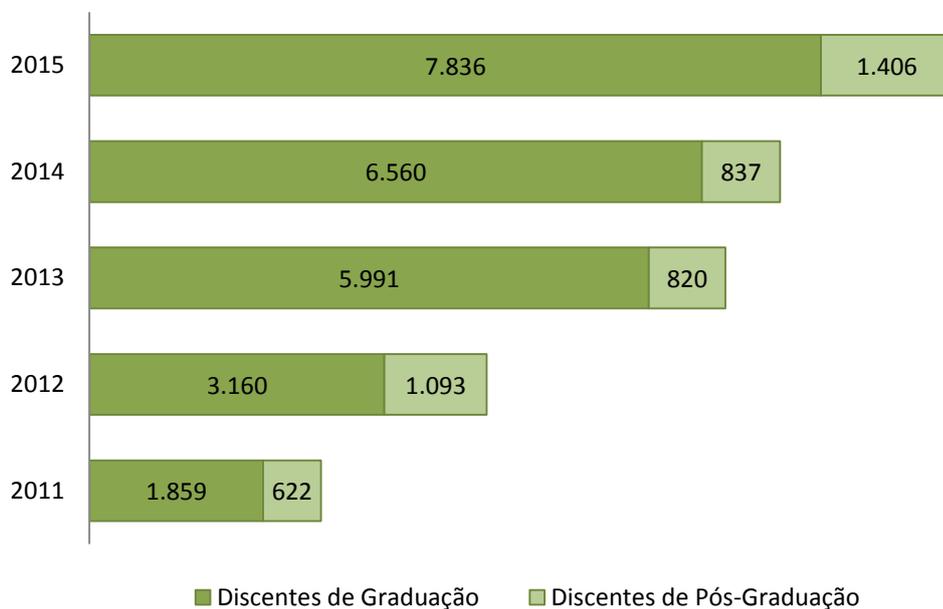


Tabela 4 – Evolução dos diplomados/concluintes da graduação e da pós-graduação – (2015).

Ano	Graduação	Pós-Graduação				Total Geral
		Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	
2011	268	-	7	0	7	275
2012	52	353	29	0	382	434
2013	225	369	46	0	415	640
2014	282	470	39	0	509	791
2015	134	427	89	3	519	653

Gráfico 4 – Evolução dos concluintes da graduação e da pós-graduação – (2015).

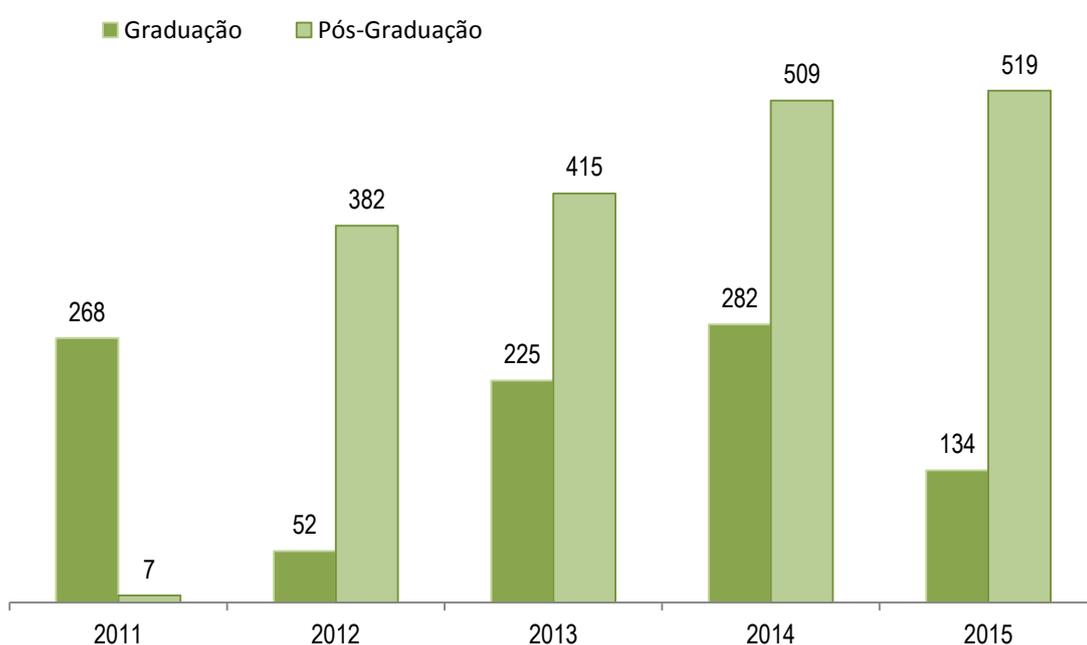
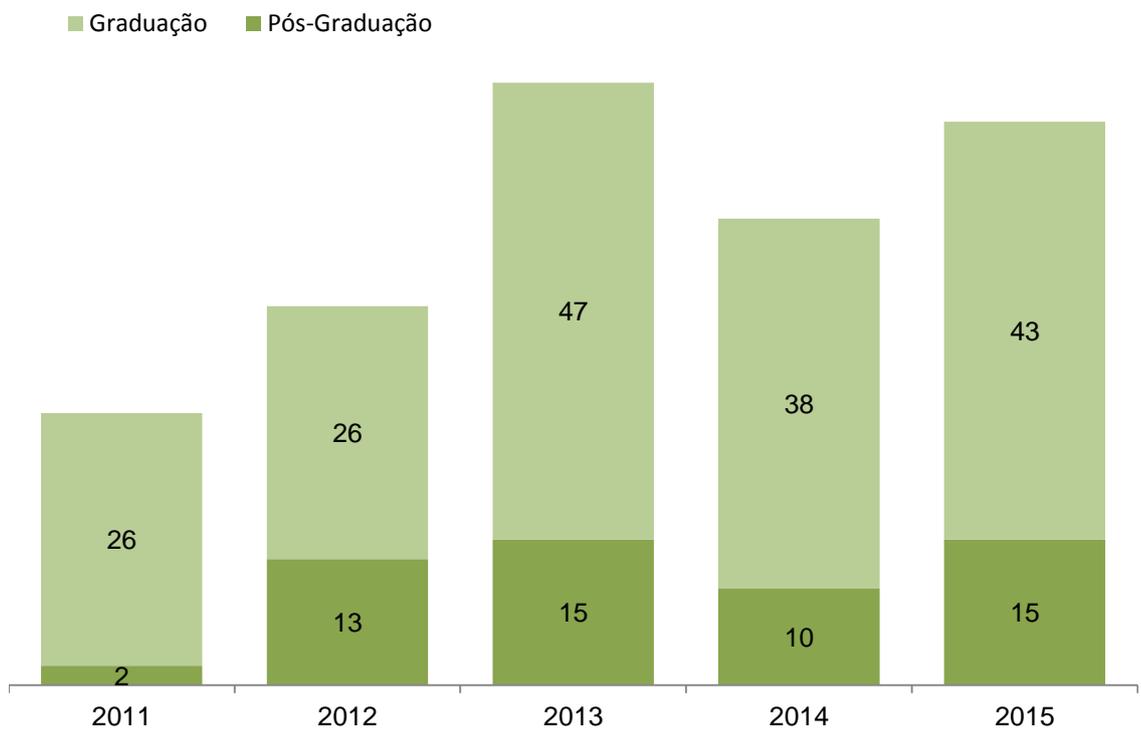


Tabela 5 – Evolução do número de cursos de graduação e de pós-graduação de 2011 a 2015.

Ano	Graduação	Pós-Graduação				Total Geral
		Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	
2011	26	-	2	0	2	28
2012	26	8	3	2	13	39
2013	47	8	5	2	15	62
2014	38	2	6	2	10	48
2015*	43	6	7	2	15	58

*Na contagem de 2015 para a graduação, consideraram-se 38 cursos regulares e 5 cursos do Parfor.

Gráfico 5 – Evolução do número de cursos da graduação e da pós-graduação de 2011 a 2015.



2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Docentes

O quadro geral de servidores docentes da Ufopa em 2015 foi de 405. Desse total, 96% são servidores docentes efetivos, o que corresponde a 387 docentes. A maioria trabalha em regime de dedicação exclusiva, possibilitando assim uma melhor dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Tabela 6 – Quadro de docentes da Ufopa – (2015).

Titulação	Ativos Permanentes			Cedidos			Temporários			Total Geral
	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	
Graduado	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Especialista	0	1	5	0	0	0	0	7	0	13
Mestre	2	8	182	0	0	0	0	8	0	200
Doutor	2	1	185	0	0	2	0	1	0	191
Total	4	10	373	0	0	2	0	16	0	405

Fonte: Progep.

Gráfico 6 – Percentual de docentes do ensino superior, por situação – (2015).

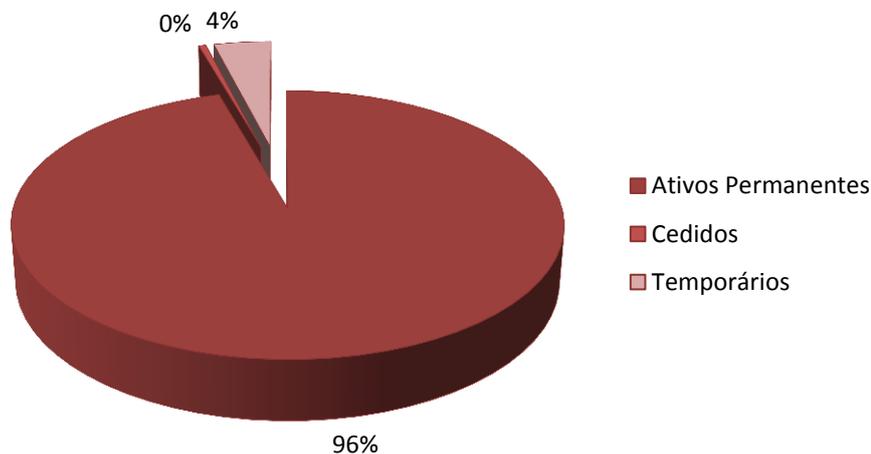


Tabela 7 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2011/2015).

Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
2011	2	8	123	86	219
2012	1	8	127	128	264
2013	1	7	122	138	268
2014	1	7	215	159	382
2015	1	6	192	188	387

Fonte: Progep.

Gráfico 7 – Evolução de docentes ativos permanentes, por titulação – (2011/2015).

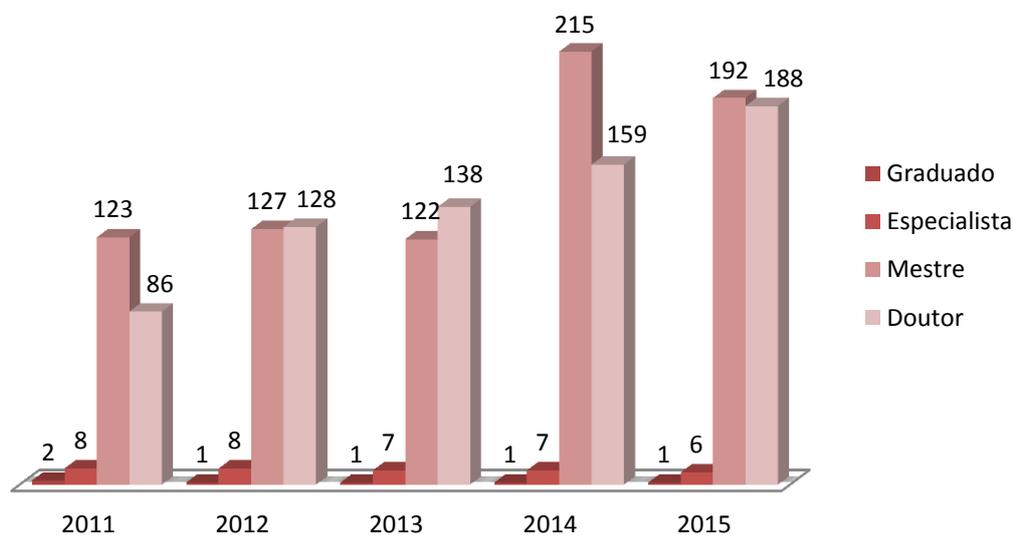
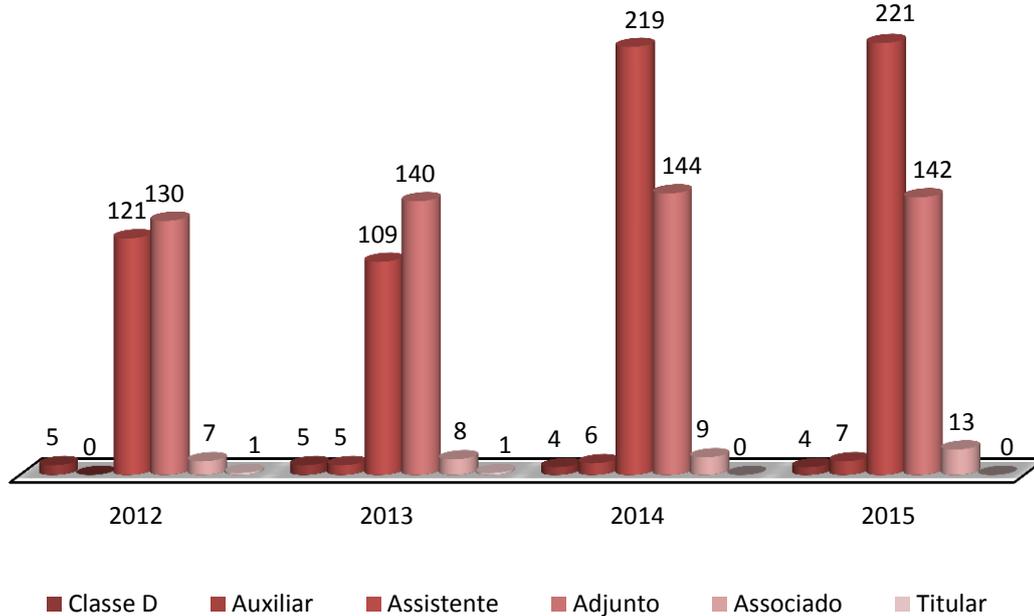


Tabela 8 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2011/2015).

Ano	Classe D	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Total
2011	-	-	-	-	-	-	219
2012	5	0	121	130	7	1	264
2013	5	5	109	140	8	1	268
2014	4	6	219	144	9	0	382
2015	4	7	221	142	13	0	387

Fonte: Progep.

Gráfico 8 – Evolução de docentes ativos permanentes, por classe – (2012/2015).



A tabela a seguir mostra os docentes com suas referidas classes e titulação. Podemos observar que o Instituto de Ciências da Educação (Iced) possui o quantitativo maior de servidores docentes posicionados na classe de Adjunto: 43 servidores. No entanto, quando comparamos o número de docentes na classe de Adjunto com o número total de servidores, percebemos que o Instituto de Saúde Coletiva (Isco) possui a maior porcentagem de servidores na referida classe, com 50% do quadro total de servidores. Já na classe de Associado, o Iced possui o maior número de servidores, totalizando 5 servidores docentes. Ao analisarmos a proporção de docentes da referida classe em relação ao número total de servidores nas Unidades, percebemos que o Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef) possui 6,35%.

Tabela 9 – Docentes efetivos, por Unidade Acadêmica, classe e titulação – (2015).

Unidades	Associado	Adjunto			Assistente				Auxiliar				Total
	Doutor	Especialista	Mestre	Doutor	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	
CFI	0	0	0	11	0	0	10	1	0	0	0	0	22
Ibef	4	0	0	29	0	0	16	12	0	0	0	2	63
Iced	5	0	9	35	1	2	51	5	0	1	2	0	111
ICS	1	1	0	13	0	1	38	6	0	0	0	0	60
ICTA	0	0	1	18	0	0	18	9	0	0	0	0	46
IEG	2	0	1	15	0	0	37	5	0	0	0	2	62
Isco	0	0	0	8	0	0	7	1	0	0	0	0	16
Oriximiná	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Total	13	1	11	130	1	3	178	39	0	1	2	4	383

Fonte: Progep.

Gráfico 9 – Percentual de docentes efetivos, por Unidades Acadêmicas – (2015).

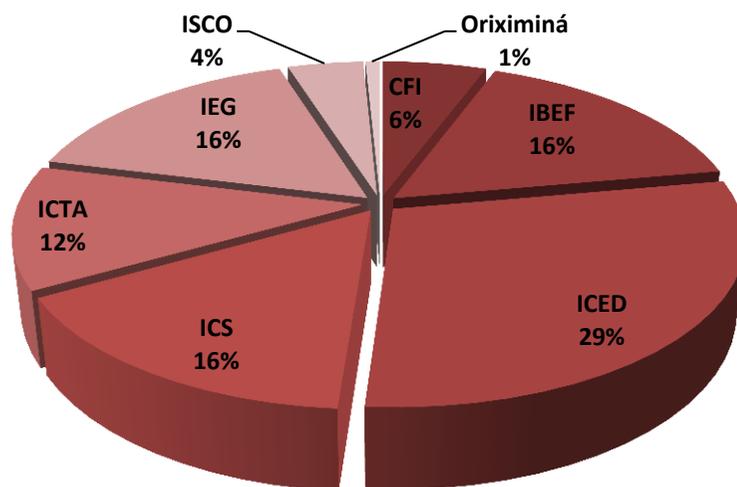


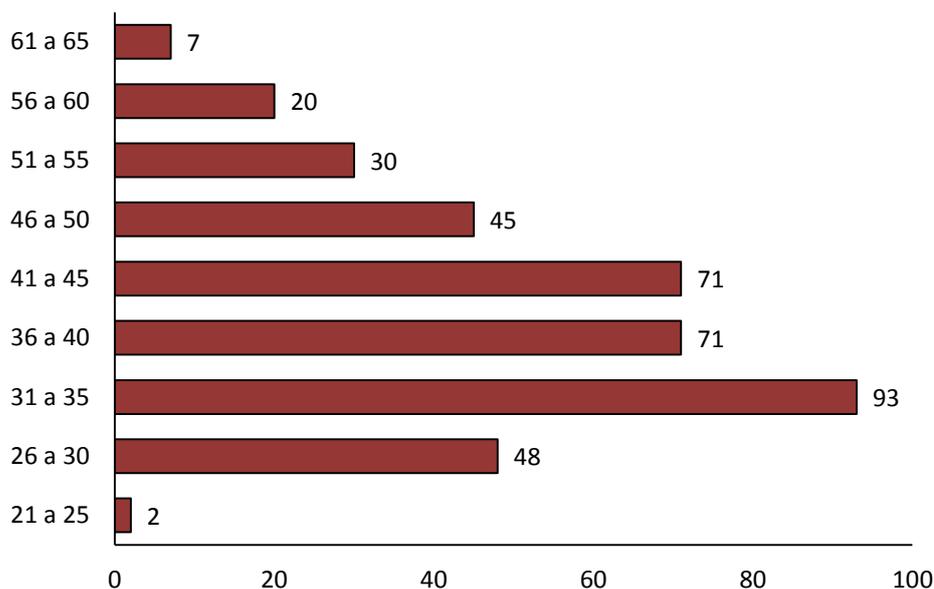
Tabela 10 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária e titulação – (2015).

Faixa Etária	Titulação				Total
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	
21 a 25	0	0	1	1	2
26 a 30	0	0	41	7	48
31 a 35	0	0	50	43	93
36 a 40	0	0	32	39	71
41 a 45	0	1	34	36	71
46 a 50	0	1	14	30	45
51 a 55	0	2	11	17	30
56 a 60	1	1	9	9	20
61 a 65	0	0	0	7	7
Total	1	5	192	189	387

Fonte: Progep.

Ao analisarmos a tabela 10, percebemos que a maioria dos servidores está na faixa etária de 31 a 35 e que 73,64% dos servidores docentes possui até 45 anos. Dessa forma, podemos concluir que a Instituição possui servidores com idade para aposentadoria; no entanto, não representa impactos grandiosos em relação ao total de servidores.

Gráfico 10 – Docentes ativos permanentes, por faixa etária – (2015).



Quanto à classe, regime de trabalho e lotação dos servidores, a tabela 11 mostra que a maioria dos servidores está posicionada na classe de Assistente, prevalecendo o regime de dedicação exclusiva.

Tabela 11 – Docentes ativos, por Unidade, titulação e regime de trabalho – (2015).

Unidades	Associado		Adjunto		Assistente			Auxiliar	Total	
	DE	20	20	40	DE	20	40	DE		DE
CFI	0	0	0	0	11	0	0	11	0	22
Ibef	4	0	0	0	29	0	0	28	2	63
Iced	5	0	1	0	43	0	0	59	3	111
ICS	0	1	1	0	13	1	10	34	0	60
ICTA	0	0	0	0	19	0	0	27	0	46
IEG	2	0	0	0	16	0	0	42	2	62
Isco	0	0	0	0	8	0	0	8	0	16
Oriximiná	1	0	0	0	1	0	0	1	0	3
Total	12	1	2		140	1	10	210	7	383

Fonte: Progep.

Tabela 12 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2015).

Regime de Trabalho	Titulação				Total
	Graduação	Especialista	Mestre	Doutor	
20 horas	0	0	2	2	4
40 horas	0	1	8	1	10
DE	1	5	182	185	373
Total	1	6	192	188	387

Fonte: Progep.

Gráfico 11 – Docentes ativos do ensino superior, por titulação e regime trabalho – (2015).

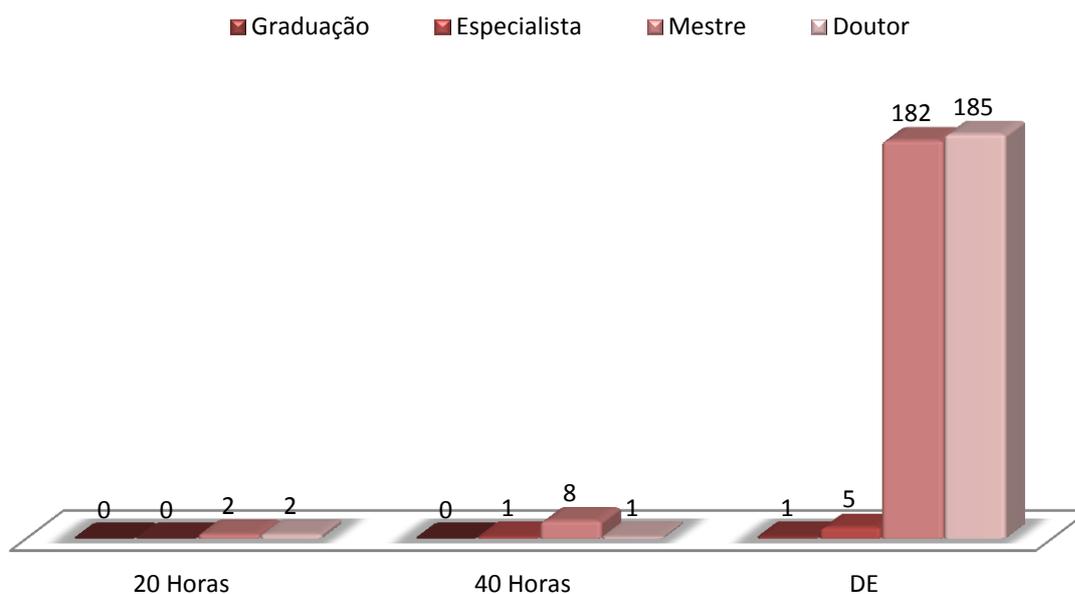


Tabela 13 – Evolução de docentes ativos, por regime de trabalho – (2011/2015).

Ano/Regime	20h	40h	DE	Total
2011	2	5	212	219
2012	2	5	259	266
2013	3	5	260	268
2014	4	7	371	382
2015	4	10	373	387

Fonte: Progep.

Gráfico 12 – Docentes ativos do ensino superior, por classe e regime de trabalho – (2015).

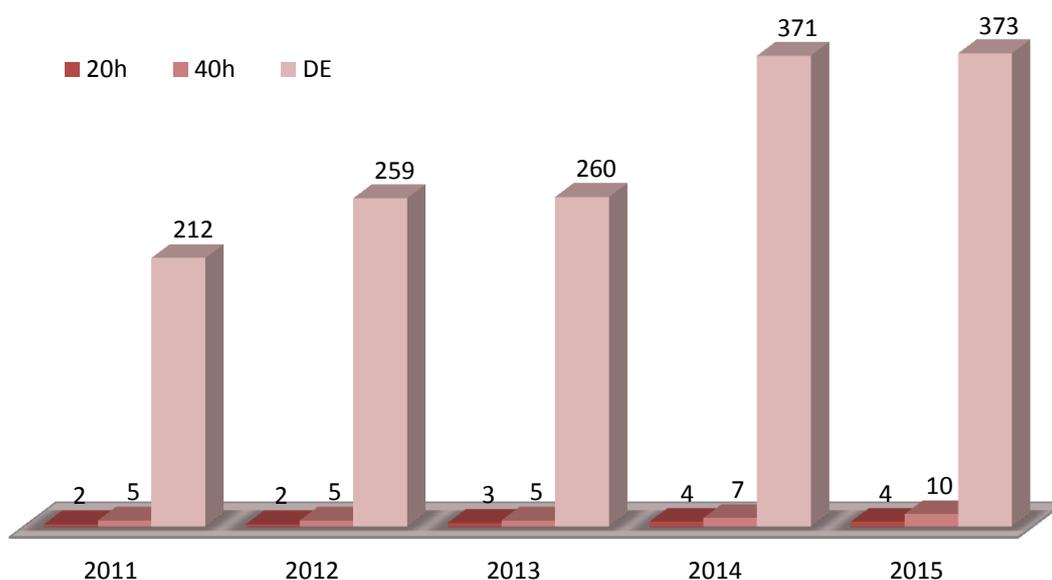


Tabela 14 – Docentes efetivo, por classe, titulação e sexo – (2015).

Classe	Titulação/Sexo										Total Geral
	Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		Subtotal		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Classe D	0	0	0	1	1	0	0	2	1	3	4
Auxiliar	0	0	0	1	2	0	4	0	6	1	7
Assistente	1	0	3	0	105	73	24	15	133	88	221
Adjunto	0	0	0	1	7	4	81	49	88	54	142
Associado	0	0	0	0	0	0	10	3	10	3	13
Total	1	0	3	3	115	77	119	69	238	149	387

Fonte: Progep.

Tabela 15 – Docentes ativos, por forma de ingresso, titulação e regime de trabalho – (2015).

Forma de Ingresso	Graduado			Especialista			Mestre			Doutor			Total
	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	20	40	DE	
Incorporado	0	0	1	0	1	4	1	3	26	0	0	35	71
Redistribuído	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	14	17
Removido	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4
Nomeado até 2014	0	0	0	0	0	1	1	5	152	1	1	132	293
Reaproveitado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Total	0	0	1	0	1	5	2	8	182	2	1	185	387

Fonte: Progep.

Gráfico 13 – Percentual de docentes ativos, por forma de ingresso – (2015).

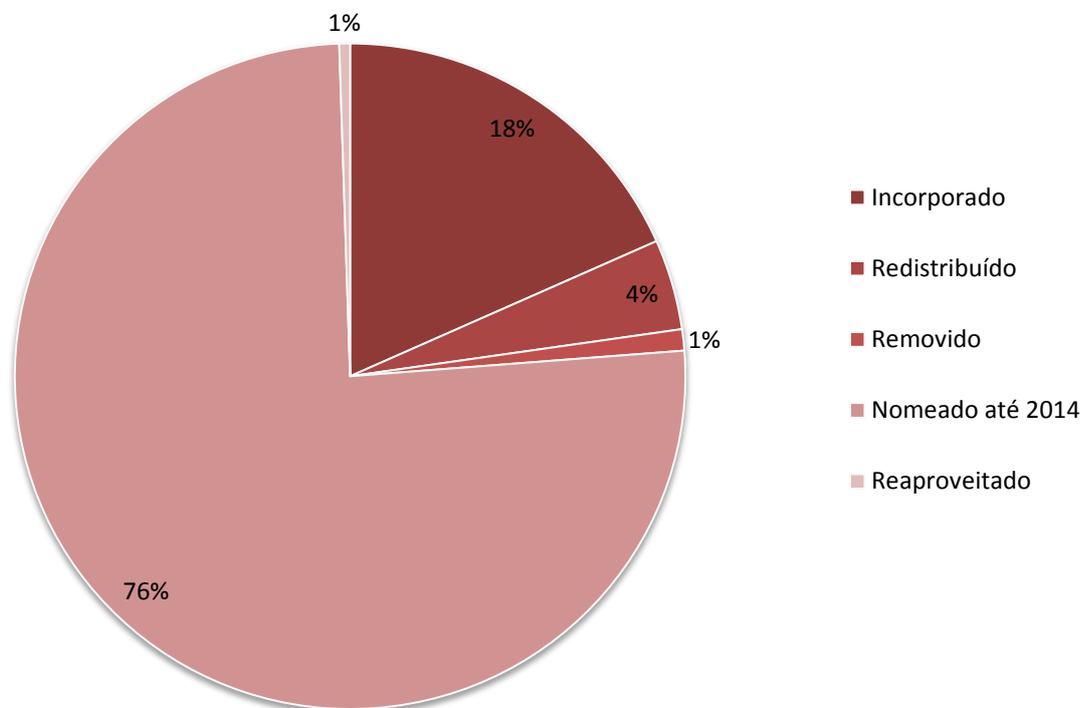


Tabela 16 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2015).

Situação Docente/Tempo de Serviço (anos)	Titulação				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
0	0	0	6	2	8
1	0	1	87	40	128
2	0	0	6	6	12
3	0	0	9	39	48
4	0	0	17	16	33
5	0	0	35	43	78
6	1	5	32	42	80
Total	1	6	192	188	387

Fonte: Progep.

A tabela 16 e o gráfico 14 mostram os servidores por tempo de serviço em relação à titulação docente. O maior número de servidores está há um ano na Instituição, representando também o maior número de servidores com titulação de mestrado com o mesmo período de tempo de serviço. Quanto aos servidores que possuem a titulação de doutorado em relação ao tempo de serviço, o maior número de servidores com esta titulação possui cinco anos de tempo de serviço na Ufopa.

Gráfico 14 – Docentes ativos, por tempo de serviço e titulação – (2015).

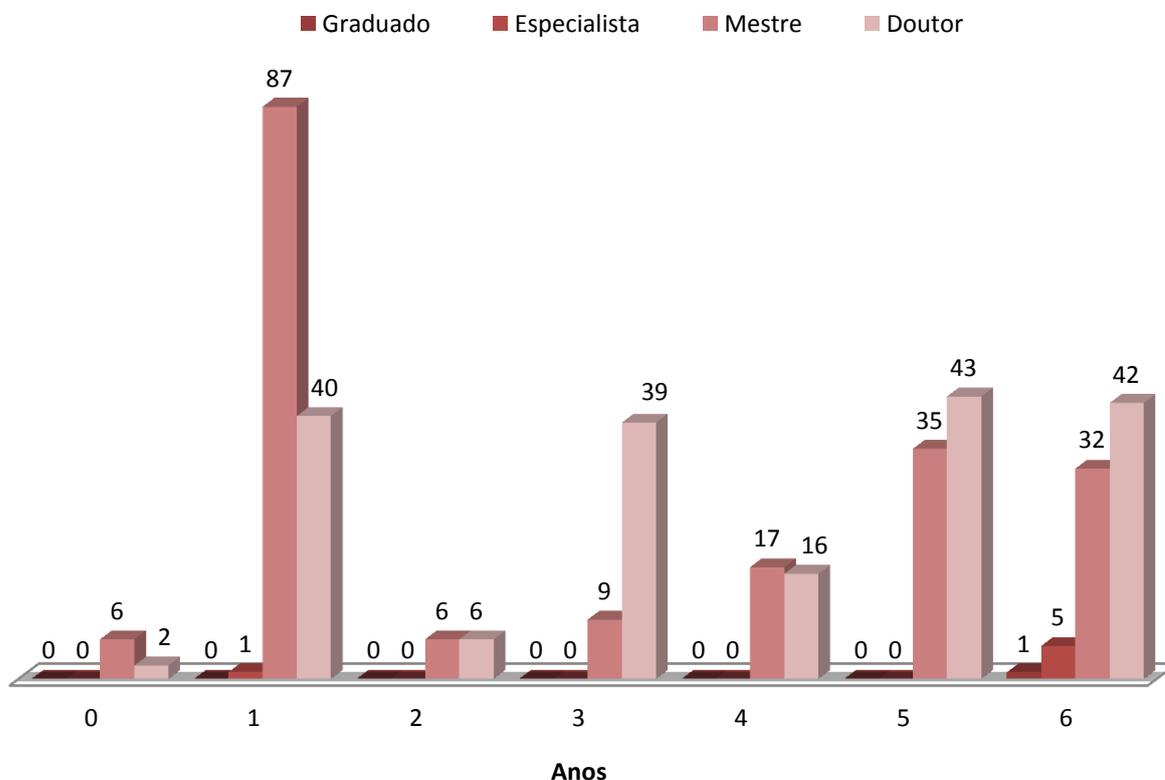


Tabela 17 – Docentes ativos do ensino superior, por tempo de serviço, faixa etária e sexo – (2015).

Tempo de Serviço	Faixa Etária/Sexo																		Total
	21 a 25		26 a 30		31 a 35		36 a 40		41 a 45		46 a 50		51 a 55		56 a 60		61 a 65		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
0	0	0	2	0	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	8
1	1	1	28	11	23	16	17	11	5	6	3	1	2	0	3	0	0	0	128
2	0	0	1	0	3	1	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	12
3	0	0	2	0	6	7	9	6	7	3	3	3	1	0	0	0	1	0	48
4	0	0	0	0	4	5	1	4	8	2	2	1	2	2	1	0	1	0	33
5	0	0	3	0	11	12	6	6	10	9	12	3	2	2	1	0	1	0	78
6	0	0	1	0	2	0	3	4	14	4	11	4	12	7	5	9	2	2	80
Total	1	1	37	11	50	43	39	32	45	26	33	12	19	11	10	10	5	2	387

Fonte: Progep.

Gráfico 15 – Percentual de docentes ativos do ensino superior, por faixa etária e sexo – (2015).

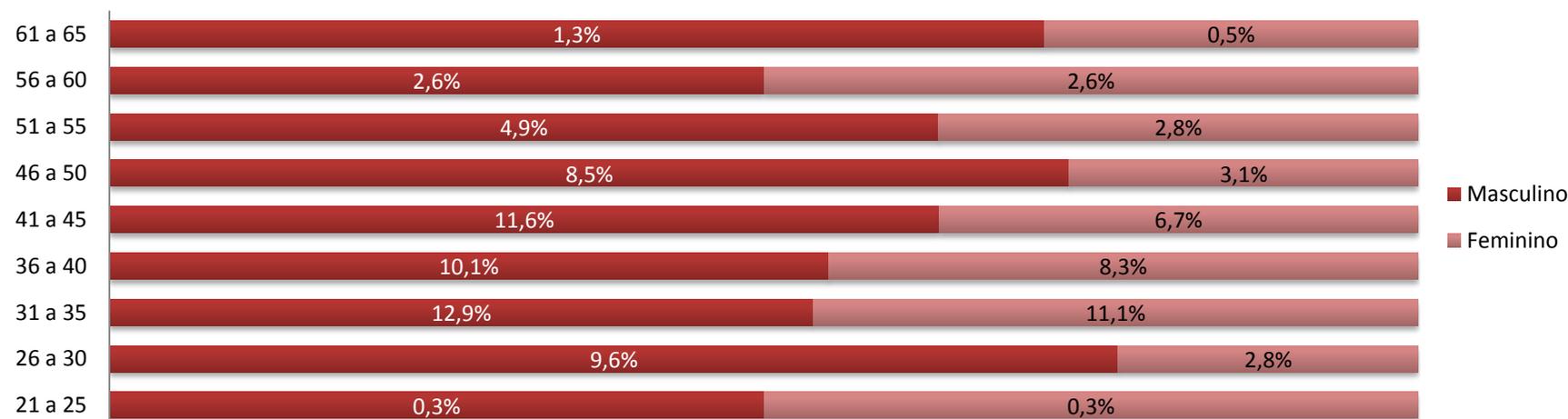


Tabela 18 – Nomeação de docentes, por Unidade – (2015).

Unidade	Quantidade
Ibef	2
ICS	2
ICTA	3
Iced	2
IEG	1
Isco	2
Total	12

Fonte: Progep.

Gráfico 16 – Percentual de nomeação de docente por Unidade – (2015).

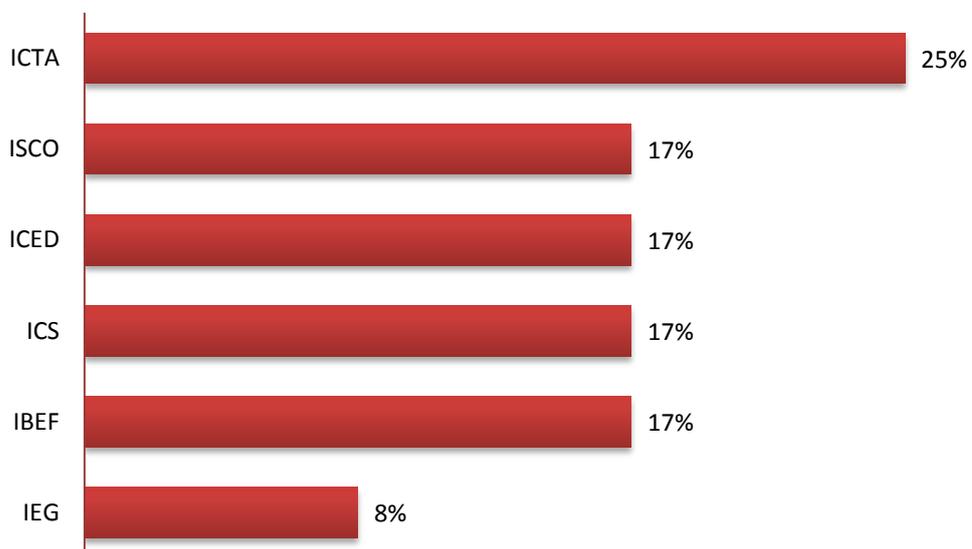


Tabela 19 – Contratação de docentes temporários, por Unidade – (2015).

Unidade Acadêmica	Quantidade		Total
	Masculino	Feminino	
CFI	2	2	4
Ibef	0	1	1
Iced	1	0	1
ICS	1	4	5
ICTA	2	0	2
IEG	2	1	3
Total	8	8	16

Fonte: Progep.

Gráfico 17 – Percentual de docentes temporários contratados, por Unidade – (2015).

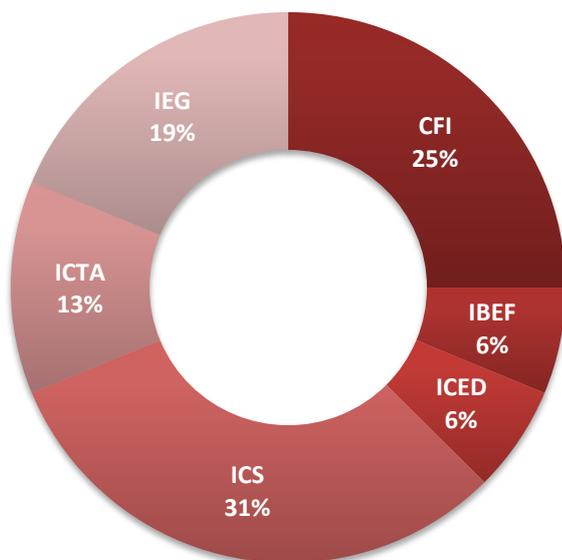


Tabela 20 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2015).

Mês	Progressão por Desempenho	Progressão por Titulação	Incentivo Funcional
Janeiro	10	0	2
Fevereiro	5	0	1
Março	29	0	0
Abril	5	1	6
Maio	30	1	3
Junho	0	1	0
Julho	6	0	0
Agosto	3	0	0
Setembro	4	1	3
Outubro	6	1	2
Novembro	0	0	0
Dezembro	26	1	3
Total	124	6	20

Fonte: Progep.

2.2. Técnicos Administrativos

Em 2015, foram nomeados 54 servidores técnicos administrativos. Destes, 40 tomaram posse. A maioria pertencente à classe D e foram lotados no Campus de Santarém e no Campus de Óbidos, fazendo que o quadro de técnicos administrativos evoluísse. Essa evolução se dá por conta das demandas da Universidade, para um melhor atendimento dos serviços prestados aos usuários.

Tabela 21 – Evolução do número de técnicos administrativos ativos, por classe – (2011/2015).

Ano	Classe	Total
-----	--------	-------

	A	B	C	D	E	
2011	1	17	7	117	86	228
2012	0	17	6	158	124	305
2013	0	14	6	165	141	326
2014	0	14	4	270	204	492
2015	0	14	3	312	216	545

Fonte: Progep.

Gráfico 18 – Evolução de técnicos administrativos ativos, por classe – (2011/2015).

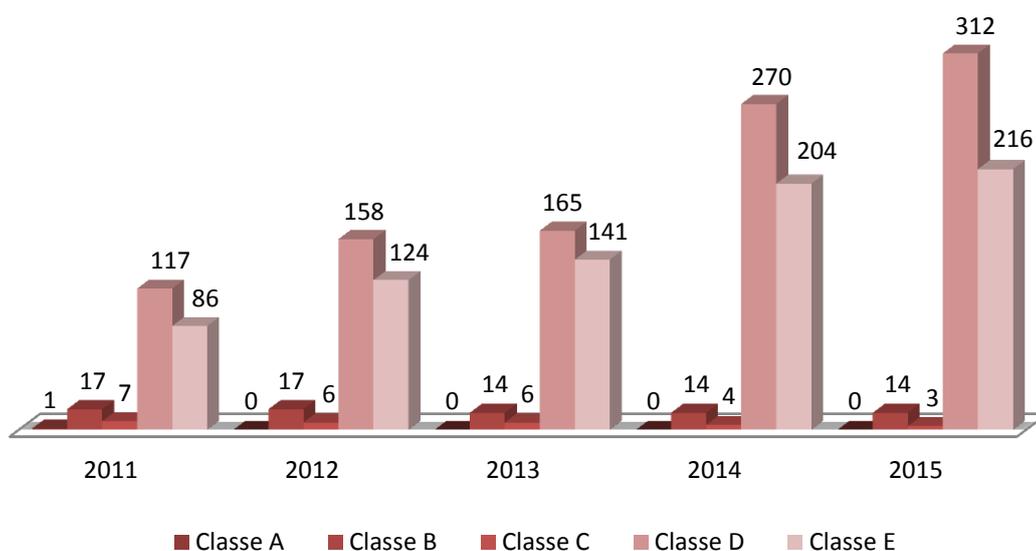


Tabela 22 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2011/2015).

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Total
2011	21	47	97	52	11	0	228
2012	17	76	99	99	14	0	305
2013	14	69	110	118	14	1	326
2014	14	120	171	162	24	1	492
2015	16	85	177	231	35	1	545

Fonte: Progep.

Gráfico 19 – Evolução do número de técnicos administrativos, por titulação – (2011/2015).

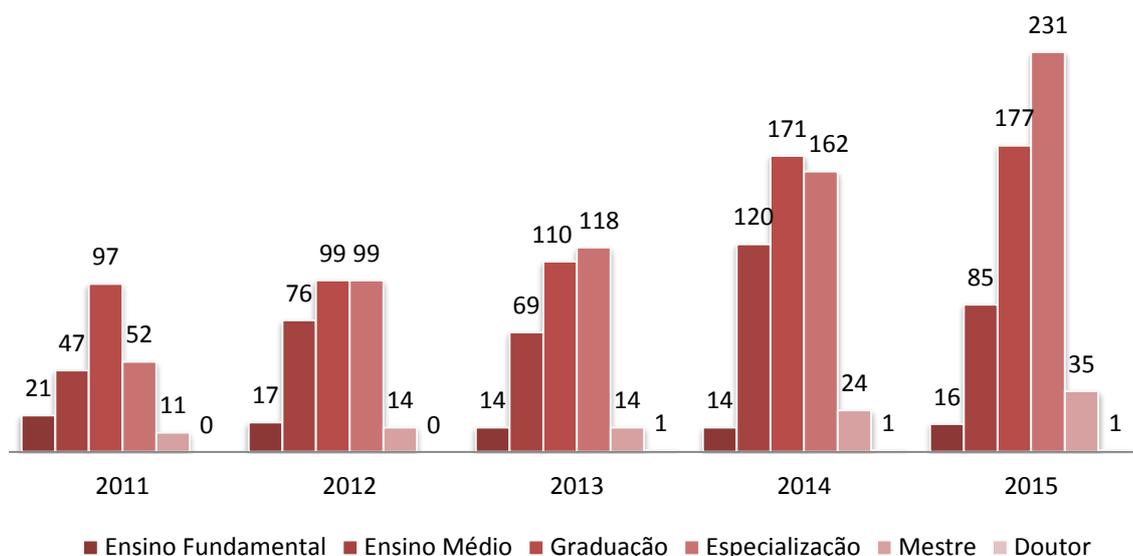


Tabela 23 – Evolução do número de técnicos administrativos, por classe e sexo – (2011/2015).

Classe	Ano - 2011			Ano - 2012			Ano - 2013			Ano - 2014			Ano - 2015			Total Geral
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	
B	-	-	18	4	13	17	2	12	14	1	13	14	2	12	14	136
C	-	-	7	2	4	6	2	4	6	1	3	4	0	3	3	45
D	-	-	117	75	83	158	82	83	165	140	130	270	164	148	312	1927
E	-	-	86	70	54	124	77	64	141	115	89	204	117	99	216	1456
Total Geral	-	-	228	151	154	305	163	163	326	257	235	492	283	262	545	3564

Gráfico 20 – Evolução do número de técnicos administrativos, por sexo – (2012/2015).

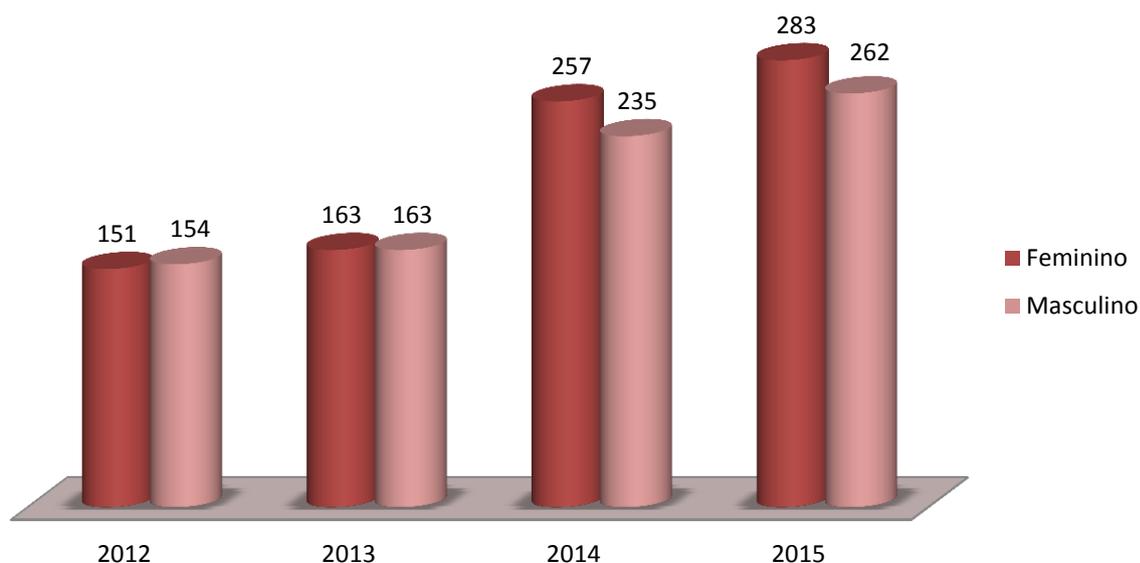


Tabela 24 – Técnicos administrativos ativos, por Unidade, titulação e classe – (2015).

Unidades	Classe B		Classe C			Classe D					Classe E				Total
	EF	EM	E F	E M	Esp	E F	E M	Gra	Esp	Me	Grad	Esp	Me	Dr	
Campus-Sede/Santarém	11	3	2	1	0	3	78	126	78	10	38	130	25	1	506
Unidades Acadêmicas	3	2	0	0	0	2	26	47	21	7	7	24	9	1	149
CFI	0	0	0	0	0	0	1	2	5	0	0	2	0	0	10
Ibef	3	2	0	0	0	2	3	12	2	1	1	4	2	0	32
Iced	0	0	0	0	0	0	6	8	5	2	1	5	1	1	29
ICS	0	0	0	0	0	0	5	5	3	0	1	4	1	0	19
ICTA	0	0	0	0	0	0	6	8	3	3	2	2	3	0	27
IEG	0	0	0	0	0	0	3	9	1	1	2	2	1	0	19
Isco	0	0	0	0	0	0	2	3	2	0	0	5	1	0	13
Reitoria e Pró-Reitorias	5	0	1	0	0	0	35	60	45	3	10	64	8	0	231
Reitoria	0	0	0	0	0	0	2	8	7	1	0	9	0	0	27
Proad	5	0	1	0	0	0	21	26	14	1	3	10	0	0	81
Procce	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	3	1	0	9
Proen	0	0	0	0	0	0	1	5	5	0	0	9	2	0	22
Progep	0	0	0	0	0	0	2	9	5	1	1	17	2	0	37
Proges	0	0	0	0	0	0	3	2	5	0	2	4	3	0	19
Proplan	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	1	9	0	0	17
Proppit	0	0	0	0	0	0	6	6	3	0	1	3	0	0	19
Órgãos Suplementares	3	1	1	1	0	1	17	19	12	0	21	42	8	0	126
AIT	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	4
Arni	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biblioteca	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	3	6	0	0	15
Cerimonial	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	4
Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4	3	4	0	13
CTIC	0	0	0	0	0	0	4	3	1	0	8	14	1	0	31
Ouvidoria	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	0	0	0	5
Sinfra	3	1	1	1	0	1	10	3	1	0	5	9	3	0	38
Procuradoria	0	0	0	0	0	0	0	4	3	0	0	2	0	0	9
Auditoria	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	6
Campi	0	0	0	0	0	0	3	8	6	0	5	17	0	0	39
Alenquer	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	4
Itaituba	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	0	0	5
Juruti	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3	0	0	6
Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	0	0	5
Óbidos	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	5	0	0	8
Oriximiná	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	3	2	0	0	11
Total Geral	11	3	2	1	0	3	81	134	84	10	43	147	25	1	545

Legenda: EF – Ensino Fundamental | EM – Ensino Médio | Grad. – Graduação | Esp. – Especialização | Me. – Mestrado | Dr. - Doutorado

Fonte: Progep.

A maioria dos servidores técnicos administrativos possui titulação de especialista, o que representa 42% dos servidores, seguido pela graduação, que corresponde a 32% dos servidores.

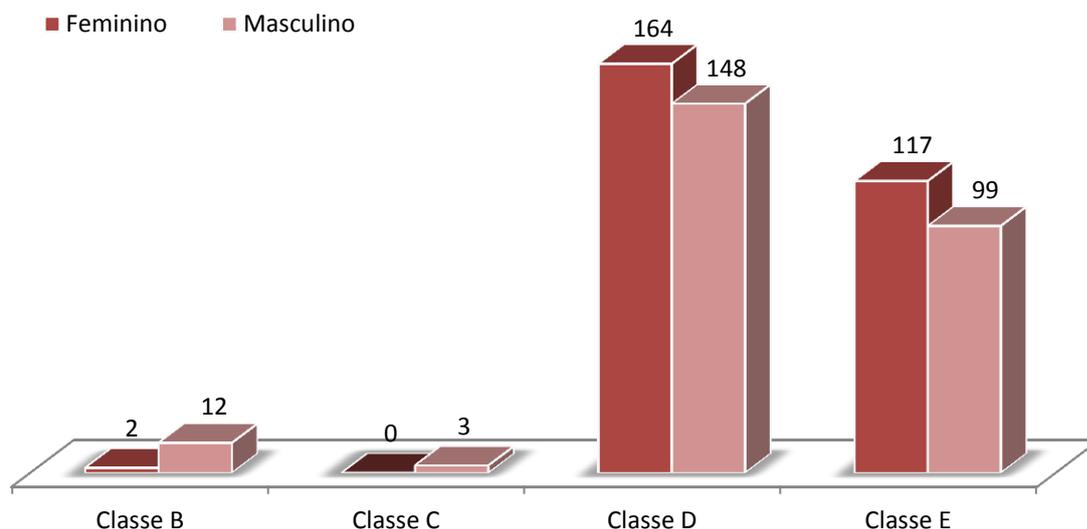
Tabela 25 – Técnicos administrativos ativos, por titulação classe e sexo – (2015).

Escolaridade	B		C		D		E		Total Geral
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Ens. fund. incompleto	0	3	0	0	0	3	0	0	6
Ens. fund. completo	0	8	0	2	0	0	0	0	10
Ens. médio incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ens. médio completo	2	1	0	1	37	44	0	0	85
Graduação	0	0	0	0	62	72	14	29	177
Especialização	0	0	0	0	60	24	83	64	231
Mestrado	0	0	0	0	5	5	20	5	35
Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	2	12	0	3	164	148	117	99	545

Fonte: Progep.

Em relação à classe e sexo, a maioria dos servidores é do sexo feminino, representando 52%; quanto à classe, a maioria pertence à classe D, com 57% dos servidores, seguida pela classe E, com 39% (gráfico 21).

Gráfico 21 – Técnicos administrativos ativos, por sexo – (2015).



A distribuição dos servidores técnicos administrativos em educação da Ufopa está relacionada no gráfico 22, que demonstra que a maioria dos técnicos administrativos está lotada no Campus de Santarém, onde as Unidades Administrativas concentram 42,3% dos servidores, seguida pelas Unidades Acadêmicas com 27,3% e pelos Órgãos Suplementares com 23,2% e os Campi possuem apenas 7,2% dos servidores (gráfico 22).

Gráfico 22 – Percentual de técnicos administrativos, por Unidade de lotação – (2015).

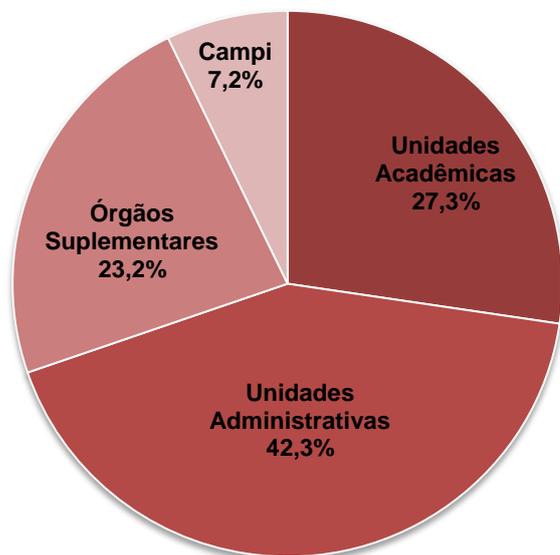


Gráfico 23 – Servidores técnicos-administrativos ativos, por Unidades Acadêmicas – (2015).

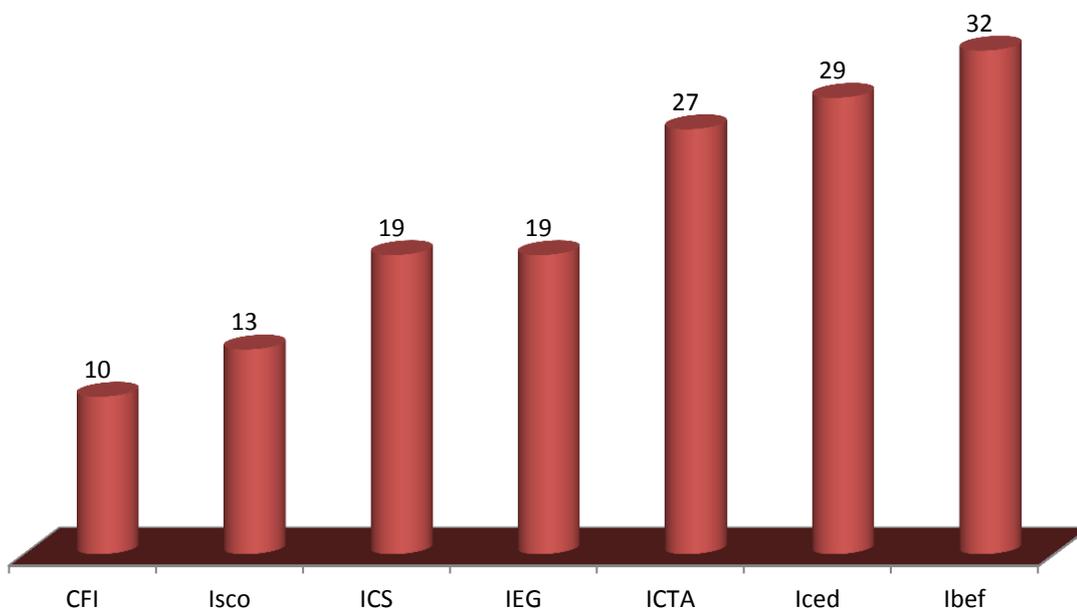


Gráfico 24 – Servidores Técnicos-administrativos ativos na Reitoria e nas Pró-Reitorias – (2015).

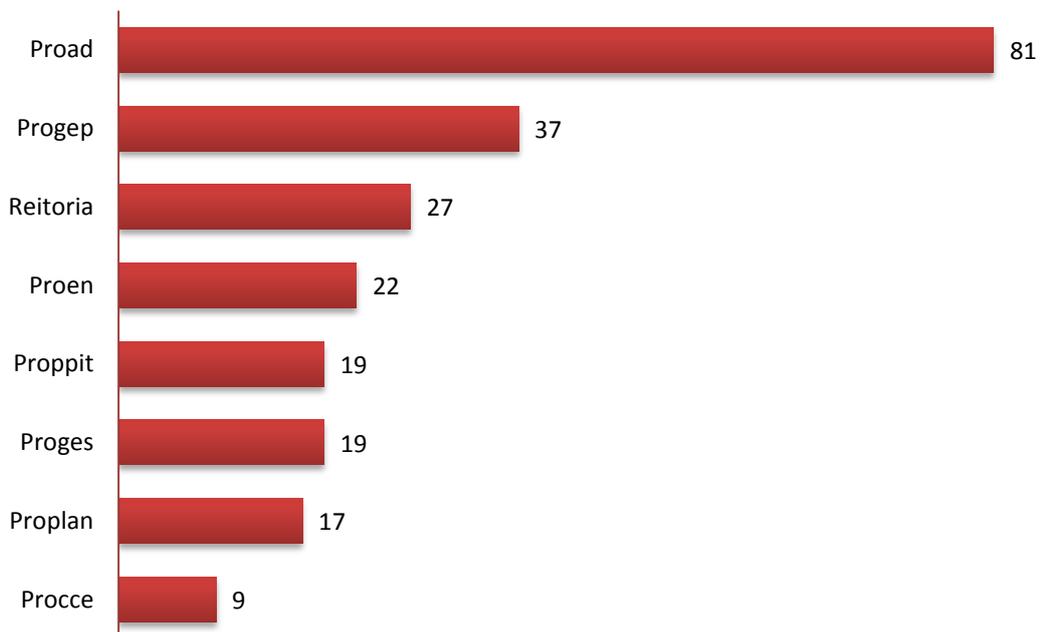


Gráfico 25 – Percentual de técnicos administrativos ativos em outros campi – (2015).

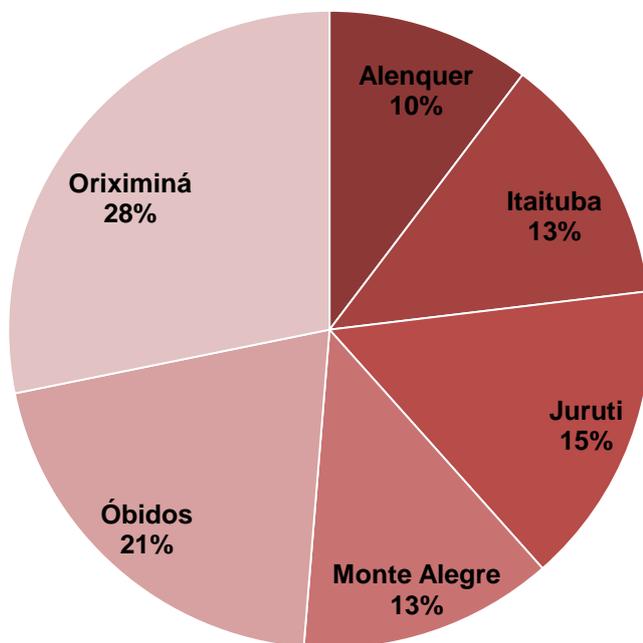


Tabela 26 – Técnicos administrativos, por Unidade, classe e sexo – (2015).

Unidades	Classe/Sexo								Total Geral
	B		C		D		E		
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Campus de Santarém-Sede	2	12	0	3	159	136	106	88	506
Unidades Acadêmicas	1	4	0	0	59	44	23	18	149
CFI	0	0	0	0	6	2	2	0	10
Ibef	1	4	0	0	8	12	3	4	32
Iced	0	0	0	0	11	10	5	3	29
ICS	0	0	0	0	8	5	3	3	19
ICTA	0	0	0	0	13	7	5	2	27
IEG	0	0	0	0	8	6	2	3	19
Isco	0	0	0	0	5	2	3	3	13
Reitoria e Pró-Reitorias	0	5	0	1	80	63	53	29	231
Reitoria	0	0	0	0	12	6	7	2	27
Proad	0	5	0	1	32	30	8	5	81
Procce	0	0	0	0	1	2	3	3	9
Proen	0	0	0	0	7	4	10	1	22
Progep	0	0	0	0	13	4	11	9	37
Proges	0	0	0	0	5	5	6	3	19
Proplan	0	0	0	0	4	3	5	5	17
Proppit	0	0	0	0	6	9	3	1	19
Órgãos Suplementares	1	3	0	2	20	29	30	41	126
AIT	0	0	0	0	0	1	1	2	4
Arni	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Arquivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biblioteca	0	0	0	0	3	3	6	3	15
Cerimonial	0	0	0	0	3	0	0	1	4
Comunicação	0	0	0	0	1	1	9	2	13
CTIC	0	0	0	0	1	7	3	20	31
Ouvidoria	0	0	0	0	3	2	0	0	5
Sinfra	1	3	0	2	5	10	6	11	38
Procuradoria	0	0	0	0	4	3	2	0	9
Auditoria	0	0	0	0	0	1	3	2	6
Demais Campi	0	0	0	0	5	12	11	11	39
Alenquer	0	0	0	0	1	1	1	1	4
Itaituba	0	0	0	0	0	2	1	2	5
Juruti	0	0	0	0	1	1	1	3	6
Monte Alegre	0	0	0	0	0	2	1	2	5
Óbidos	0	0	0	0	2	1	4	1	8
Oriximiná	0	0	0	0	1	5	3	2	11
Total Geral	2	12	0	3	164	148	117	99	545

Fonte: Progep.

Gráfico 26 – Técnicos-administrativos, por sexo e Unidade de lotação – (2015).

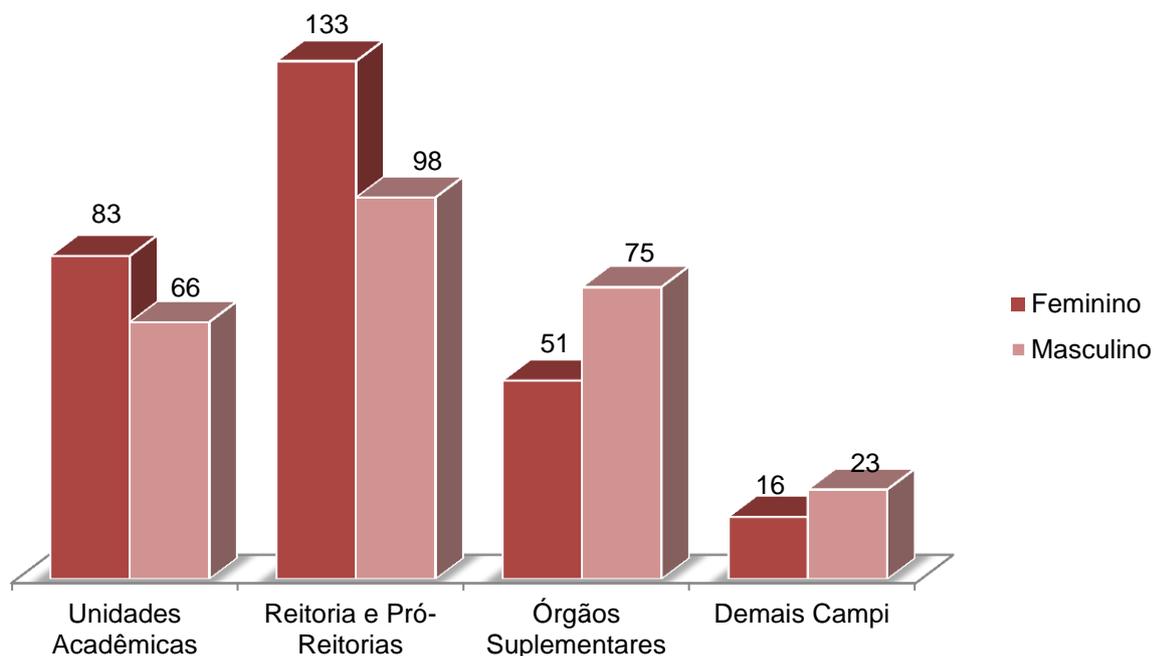


Gráfico 27 – Evolução dos técnicos administrativos nomeados, por sexo – (2011/2015).

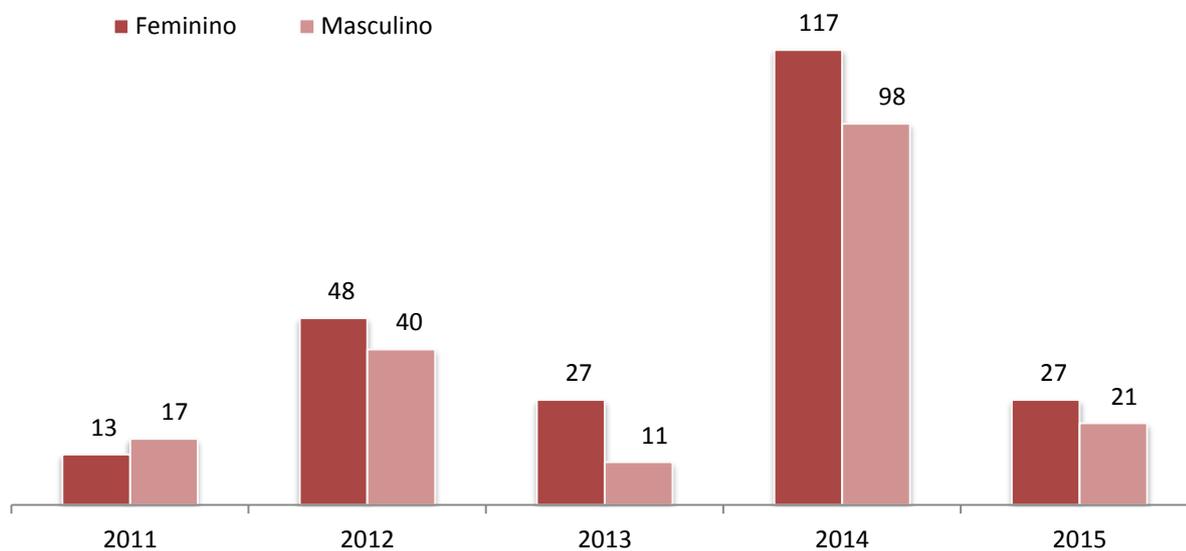
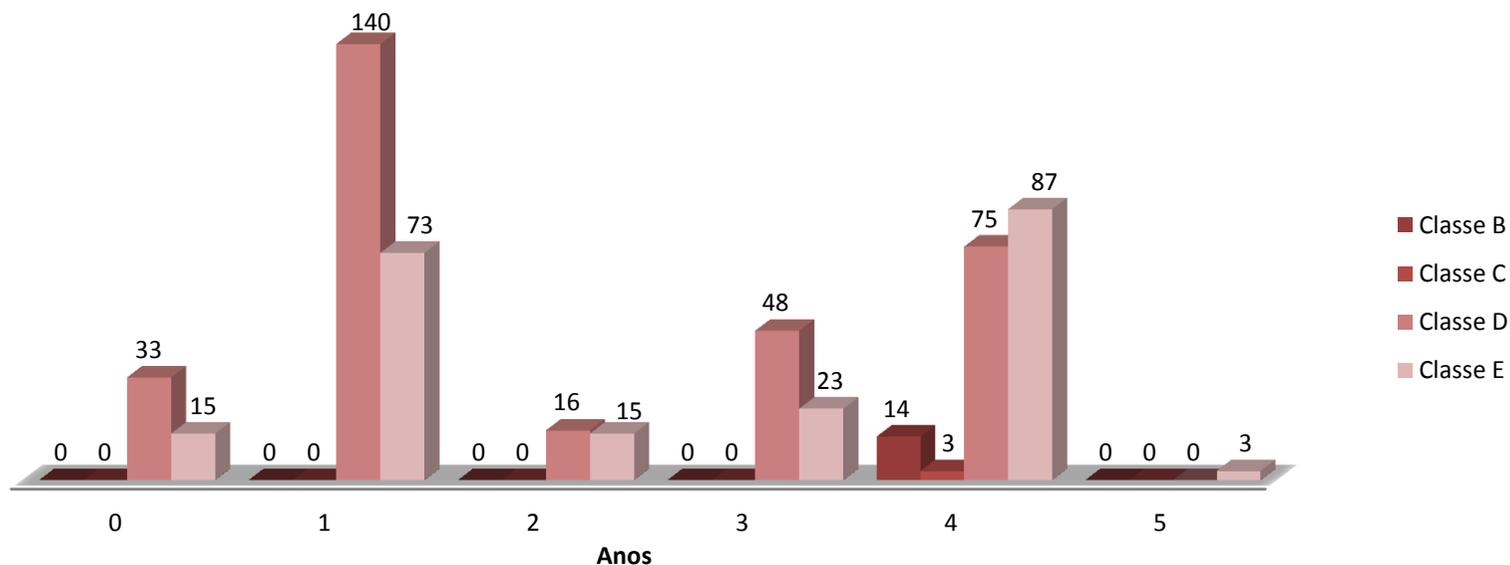


Tabela 27 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e por classe/titulação – (2015).

Tempo de Serviço	Classe B		Classe C			Classe D					Classe E				Total Geral
	Fund.	Med.	Fund.	Med.	Espec.	Fund.	Med.	Grad.	Espec.	Mest.	Grad.	Espec.	Mest.	Dout.	
0	0	0	0	0	0	0	10	16	5	2	5	9	1	0	48
1	0	0	0	0	0	0	41	71	23	5	23	42	8	0	213
2	0	0	0	0	0	0	3	6	7	0	4	9	2	0	31
3	0	0	0	0	0	0	7	27	13	1	0	20	3	0	71
4	11	3	2	1	0	3	20	14	36	2	11	64	11	1	179
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Total	11	3	2	1	0	3	81	134	84	10	43	147	25	1	545

Fonte: Progep.

Gráfico 28 – Técnicos administrativos ativos, por tempo de serviço e classe – (2015).



Ao analisarmos a tabela 28, observamos que a maioria dos servidores está na faixa etária de 26 a 30. Verificamos ainda que 7,8% dos servidores possuem idade a partir de 50 anos, demonstrado assim que a aposentadoria não causará impactos grandiosos no quadro de pessoal.

Tabela 28 – Técnicos administrativos ativos, por faixa etária, classe e titulação - (2015).

Faixa Etária(anos)	Classe B		Classe C		Classe D					Classe E				Total Geral
	Fund.	Med.	Fund.	Med.	Fund.	Med.	Grad.	Espec.	Me.	Grad.	Espec.	Me.	Dout.	
menos que 20	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
21 a 25	0	0	0	0	0	25	30	3	0	2	10	1	0	71
26 a 30	0	0	0	0	0	18	52	32	4	11	34	6	0	157
31 a 35	0	0	0	0	0	21	27	22	3	9	43	8	0	133
36 a 40	0	0	0	0	0	5	13	5	3	9	29	4	1	69
41 a 45	0	0	0	0	0	3	8	9	0	7	17	4	0	48
46 a 50	0	0	0	0	0	2	3	5	0	1	9	2	0	22
51 a 55	0	2	1	0	0	3	1	4	0	2	2	0	0	15
56 a 60	3	0	0	0	2	1	0	2	0	1	1	0	0	10
61 a 65	8	1	1	1	1	1	0	2	0	1	0	0	0	16
66 a 70	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Total	11	3	2	1	3	81	134	84	10	43	147	25	1	545

Fonte: Progep.

Gráfico 29 – Percentual de técnicos administrativos ativos, por faixa etária e sexo – (2015).

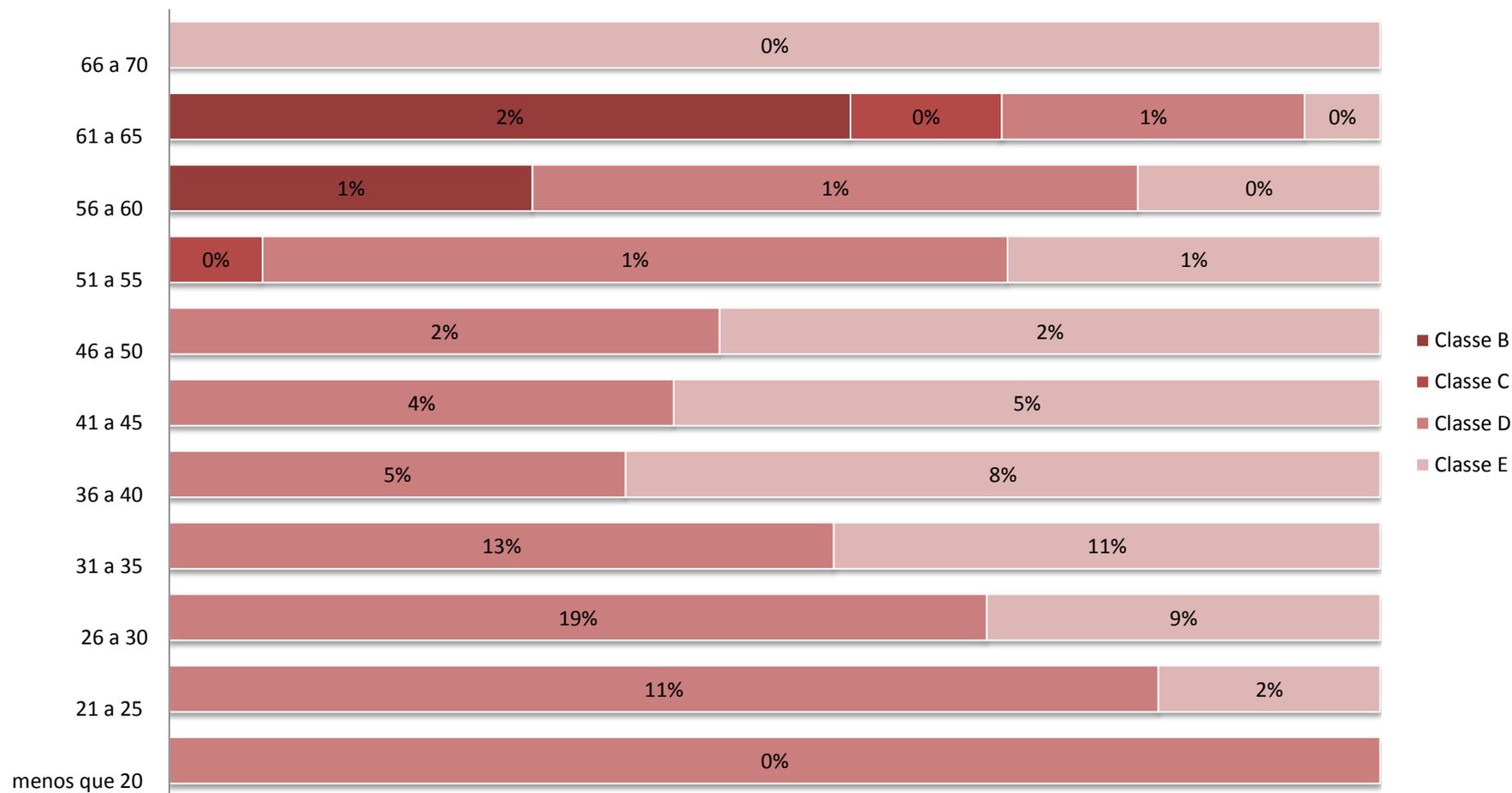


Tabela 29 – Nomeação de técnicos administrativos, por Unidade e cargo – (2015).

Unidade de lotação	Cargos	Classe	Quant. Nomeação
Campus-Sede/Santarém			38
Unidades Acadêmicas			14
Ibef	Téc. de Laboratório/Área: Biologia	D	1
Iced	Assistente em Administração	D	1
ICS	Assistente em Administração	D	2
ICTA	Assistente em Administração	D	2
	Téc. de Laboratório/Área: Química	D	1
IEG	Assistente em Administração	D	1
	Téc. de Tecnologia da Informação	D	1
Isco	Assistente em Administração	D	1
	Téc. de Laboratório/Área: Análises Clínicas	D	1
	Téc. de Laboratório/Área: Biotecnológico	D	1
	Téc. de Laboratório/Área: Química	D	1
	Farmacêutico- Bioquímico	E	1
Reitoria e Pró-Reitorias			14
Reitoria	Assistente em Administração	D	2
Proad	Assistente em Administração	D	2
	Administrador	E	1
Progep	Assistente em Administração	D	2
	Técnico em Assuntos Educacionais	E	1
Proges	Assistente em Administração	D	2
	Psicólogo	E	1
Proplan	Assistente em Administração	D	1
Proppit	Assistente em Administração	D	2
Órgãos Suplementares			10
Arquivo	Assistente em Administração	D	2
Biblioteca	Bibliotecário-Documentalista	E	1
CTIC	Analista de Tecnologia da Informação	E	2
Sinfra	Arquiteto e Urbanista	E	1
	Assistente em Administração	D	1
	Engenheiro Civil	E	1
	Engenheiro Sanitarista	E	1
	Téc. em Refrigeração	D	1
Outros Câmpus			2
Óbidos	Bibliotecário-Documentalista	E	1
	Secretario Executivo	E	1
Total Geral			40

Fonte: Progep.

Tabela 30 – Técnicos administrativos ativos, por ingresso, classe e sexo – (2015).

Classe	Classe B			Classe C			Classe D			Classe E			Total Geral
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Nomeado	0	0	0	1	0	1	151	135	286	121	88	209	496
Incorporado	1	13	14	0	3	3	3	9	12	0	6	6	35
Redistribuído	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3
Total	1	13	14	1	3	4	154	144	298	121	97	218	534

Fonte: Progep.

Tabela 31 – Técnicos administrativos ativos permanentes, por tipo de afastamento – (2015).

Tipo de Afastamento	Quantidade
Abandono de cargo ou emprego, art.138 da Lei nº 8.112/90	0
Adoção ou guarda judicial, art. 210 da Lei nº 8.112/90	0
Afastamento para exercício mandato eletivo de vereador	0
Afastamento no País com ônus/estudo/doutorado/mestrado	93
Afastamento para curso de formação com opção	0
Afastamento para prestar colaboração	0
Afastamento para servir outro órgão/entidade	6
Exercício provisório por reforma administrativa	0
Falta não justificada	23
Lic. afast. cômj./comp., art. 84, § 2º, da Lei nº 8.112/90	0
Lic. afast. cômj./comp., art. 84, § 2º, da Lei nº 8.112/90	0
Lic. incentivada não remunerada, art.8 da MP nº 1.917/99	0
Licença à gestante (120 dias), art. 207 da Lei nº 8.112/90	22
Licença à gestante/maternidade - prorrogação	20
Licença por morte/falecimento de pessoa da família, Lei nº 8.112/90	1
Licença por motivo de doença em pessoa da família (60 dias)	0
Licença para capacitação, Lei nº 9.527/97	0
Licença para trato de interesse particular	45
Licença-prêmio por assiduidade	0
Licença para tratamento de saúde, art. 202 da Lei nº 8.112/90	79
Licença para tratamento de saúde inferior a 15 dias, art. 204 da Lei nº 8.112	48
Licença para tratar de int. partic., art.91 da Lei nº 8.112/90	0
Missão/estudo no exterior, art.102, VII	10
Redução de jornada, art. 5º da MP nº 1.917/99	0
Tratamento de doença especificada em lei	0
Total	197

Fonte: Progep.

2.3. Capacitação

Capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais (art. 2º, I, do Decreto nº 5.707/2006).

Apresentamos os dados relativos às ações de capacitação ocorridas durante o ano de 2015 no âmbito da Ufopa.

Tabela 32 – Evolução do curso de capacitação – (2012/2015).

Números da capacitação	2012	2013	2014	2015
Turmas	26	33	10	31
Inscritos	659	852	244	772
Selecionados	659	852	244	772
Técnicos administrativos	178	844	244	612
Docentes	20	0	0	13
Servidores capacitados da Ufopa	198	513	182	491
Servidores capacitados de outros órgãos públicos	11	4	4	134

Fonte: Progep.

Ao longo do ano de 2015, foram executados 31 cursos, sendo todos presenciais, não havendo oferta na modalidade EaD. Desses, o total de vagas ofertadas foram 850, com aproveitamento de 625 vagas, número que corresponde aos participantes concluintes. Em relação ao quantitativo de evasão, os dados evidenciam que 225 compreendem o número de evasão e também o não preenchimento de vagas, mais precisamente 146 evadidos e 79 vagas não preenchidas, de acordo com o número de oferta. Os dados revelam ainda dois aspectos importantes a serem considerados: o primeiro diz respeito à baixa participação docente, considerando que apenas 13 estiveram entre os participantes, o que demonstra a necessidade de ação mais efetiva na sensibilização para o interesse docente em participar dos eventos de capacitação promovidos pela CDD (tabela 32). Outro aspecto a ser tratado diz respeito aos fatores que provocam as evasões nos cursos, havendo a necessidade de serem diagnosticados e minimizados, no intuito de promover sua redução, pois, apesar das aplicações das avaliações no final de cada curso aos servidores participantes, estas não sinalizam insatisfação quanto aos ministrantes e conteúdos programáticos, um ponto positivo em relação à qualidade dos serviços prestados.

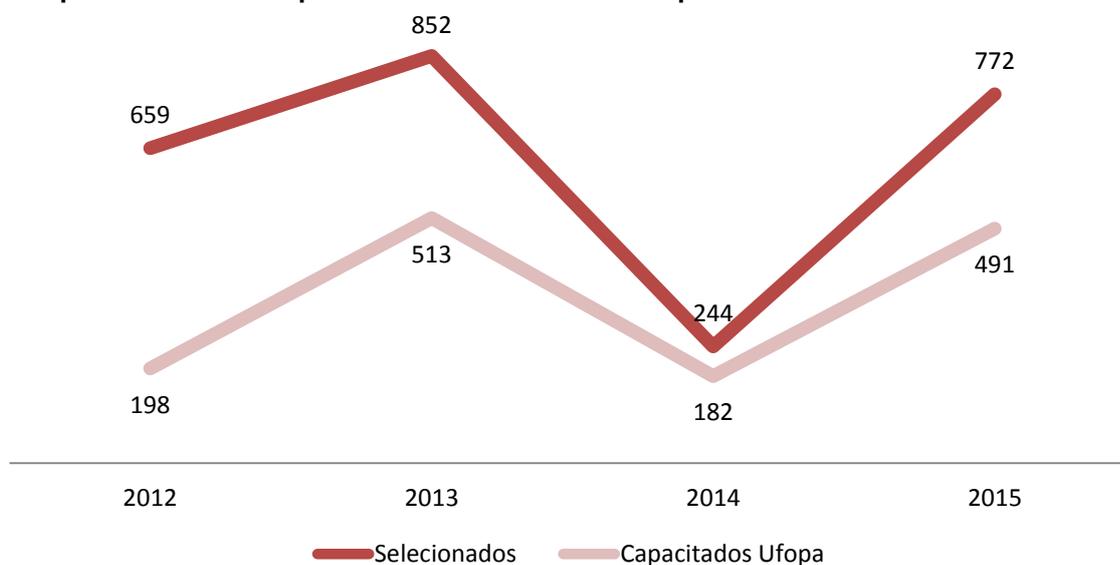
Gráfico 30 – Variação ao longo de quatro anos do número de servidores selecionados para participarem dos cursos pelo número de servidores capacitados.

Tabela 33 – Cursos de capacitação realizados em 2015.

Curso	Oferta	Apr.	Téc.	Doc.	Ext.	Evaz.
Campus-Sede/Santarém	590	444	431	13	0	146
Relações Interpessoais	20	19	19	0	0	1
Gerência de Projetos	30	28	27	1	0	2
Introdução ao Serviço Público (turma 1)	30	20	20	0	0	10
Introdução ao Serviço Público (turma 2)	30	24	24	0	0	6
Planejamento Estratégico	30	23	21	2	0	7
Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	30	27	26	1	0	3
Processo Administrativo Disciplinar	30	21	21	0	0	9
Contabilidade Pública	30	24	22	2	0	6
Redação Oficial	30	26	22	4	0	4
Mapeamento de Processo	30	19	19	0	0	11
Design Gráfico	20	15	15	0	0	5
Segurança Biológica	20	14	14	0	0	6
Didática para o Ensino Superior	30	16	16	0	0	14
Atendimento Emergencial	20	13	13	0	0	7
Gestão por Competência	30	13	13	0	0	17
Gestão de Talentos	30	18	16	2	0	12
Informática Básica	20	11	11	0	0	9
Virtualização de Servidores	20	11	11	0	0	9
Administração de Sistema Linux	20	12	11	1	0	8
Regime Diferenciado de Contratações (RDC)	30	30	30	0	0	0
Gestão e Fiscalização de Contratos de Serviços Continuados	30	30	30	0	0	0
Licitação, Contratação e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia	30	30	30	0	0	0
Campi	260	181	45	0	136	79
Alenquer - Redação Oficial	30	30	3	0	27	0
Itaituba - Didática para o Ensino Superior	30	20	3	0	17	10
Itaituba - Planejamento Estratégico	30	30	5	0	25	0
Juruti - Legislação Educacional	30	17	6	0	11	13
Monte Alegre - Gestão por Competência	30	11	5	0	6	19
Monte Alegre - Planejamento Estratégico	30	9	5	0	4	21
Óbidos - Redação Oficial	30	23	7	0	16	7
Óbidos - Didática para o Ensino Superior	30	30	8	0	22	0
Oriximiná - Segurança Biológica	20	11	3	0	8	9
Total	850	625	476	13	136	225

Fonte: Progep.

Os cursos tiveram início a partir do mês de maio, e isto se deu em virtude dos trâmites de seleção e montagem do Banco de Talentos da Ufopa. Ao todo, foram 31 turmas, sendo estas tanto na sede quanto nos campi. O total de inscritos e selecionados correspondeu a 772, e 625 concluíram as capacitações a que se propuseram. Mesmo em razão do momento de greve que a Ufopa vivenciou, considera-se que esses resultados são positivos, e o quantitativo de participantes

superou a expectativa, considerando todo o contexto democrático que uma greve provoca no âmbito institucional; todavia houve grande valorização das ações de capacitação.

Como mostra o resumo da tabela 34, é possível perceber que no ano de 2015 o número de capacitações ofertadas conseguiu atender a um quantitativo significativo de servidores da Ufopa, contemplando ainda em suas ações um público externo, no intuito de oferecer a outros órgãos a possibilidade de participação em capacitações da Universidade, situação que ocorreu principalmente nos campi. Considerando o início das ações de qualificação, bem como a greve que se instalou por um período de três meses, ainda em meio à execução do Banco de Talentos, houve ainda contratações externas de empresas pela modalidade de inexigibilidade, para atendimento de demandas específicas, sendo três capacitações executadas no segundo semestre de 2015 e mais duas firmadas para o início de 2016.

Tabela 34 – Resultado mensal dos cursos de capacitação – (2015).

Programas/Cursos	Turmas	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Janeiro	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	0	0
Março	0	0	0	0
Abril	0	0	0	0
Maio	1	20	20	19
Junho	4	120	120	95
Julho	2	90	90	72
Agosto	5	110	110	90
Setembro	6	139	139	112
Outubro	7	142	142	104
Novembro	6	151	151	133
Dezembro	0	0	0	0
TOTAL	31	772	772	625

Fonte: Progep.

O desenvolvimento nas carreiras do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. A progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos em lei e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho. Já a promoção ocorrerá observados o interstício mínimo de 24 meses no último nível de cada classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as condições previstas nos arts. 12, 13 e 14 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Tabela 35 – Quantidade de progressão docente, por mês e tipo de concessão – (2015)

Mês	Progressão por Desempenho	Progressão por Titulação	Incentivo Funcional
Janeiro	10	0	2
Fevereiro	5	0	1
Março	29	0	0

Abril	5	1	6
Maio	30	1	3
Junho	0	1	0
Julho	6	0	0
Agosto	3	0	0
Setembro	4	1	3
Outubro	6	1	2
Novembro	0	0	0
Dezembro	26	1	3
Total	124	6	20

Fonte: Progep.

A tabela 35 mostra um total de 124 servidores que tiveram sua progressão e promoção por desempenho no exercício de 2015. Os meses do ano em que houve o maior fluxo de demanda de processos foram março, maio e dezembro. No caso da progressão por titulação e do incentivo funcional, estes apresentaram um quantitativo bem menor, havendo situações em determinados meses de não haverem ocorridos registros nestas duas progressões atribuídas a docentes. No que se refere à aceleração e à retribuição por titulação, o quantitativo de servidores docentes registrados é evidenciado pela obtenção de nova titulação, sendo estas em sua maioria doutorado.

Os servidores técnicos administrativos em educação possuem duas formas de desenvolvimento na carreira, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, progressão por capacitação profissional e progressão por mérito profissional (art.10 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

A tabela 36 demonstra que os meses do ano em que houve o maior fluxo de demanda de processos de progressão por mérito foram outubro com 67, novembro com 34 e agosto com 29 processos. A progressão por capacitação incidiu em maior fluxo sobre os meses de novembro com 37, outubro com 36 e setembro com 28 processos; o quantitativo de incentivo à qualificação destaca-se durante o mês de março, com 27 processos.

A Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento (CDD) avalia de forma positiva a condução de todos os processos de progressão e incentivo, solicitados no ano de 2015, os quais permitiram a evolução na carreira de forma linear, sem nenhum problema identificado, se posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa à que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.

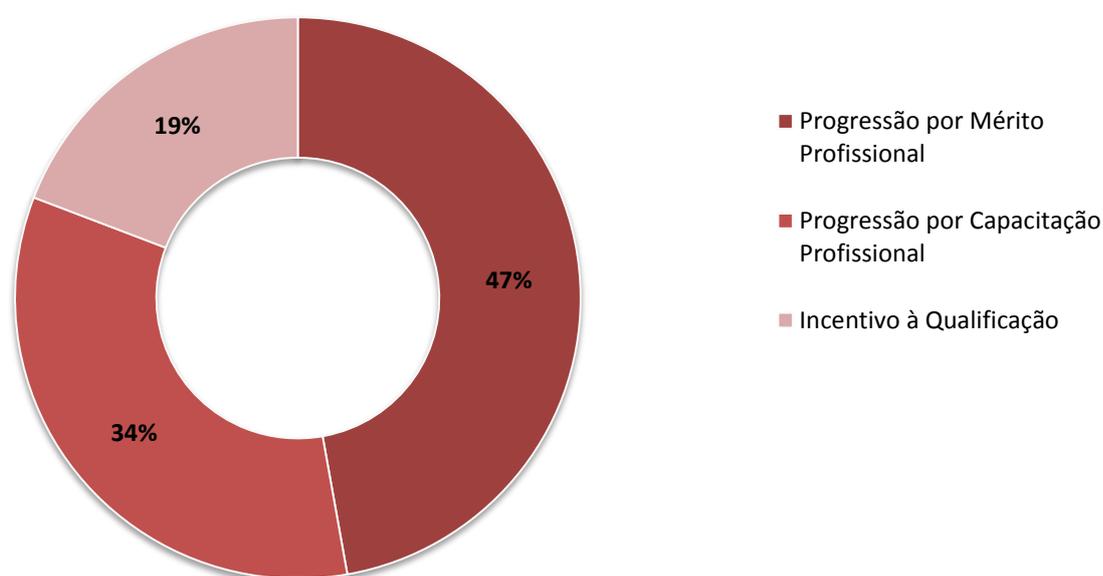
Tabela 36 – Progressão de técnicos administrativos, por mês e tipo de concessão – (2015)

Mês	Progressão por Mérito Profissional	Progressão por Capacitação Profissional	Incentivo à Qualificação
Janeiro	14	2	12
Fevereiro	13	0	10
Março	26	11	27
Abril	15	18	11
Maio	19	14	8

Junho	5	11	0
Julho	3	6	3
Agosto	29	18	8
Setembro	25	28	6
Outubro	67	36	7
Novembro	34	37	14
Dezembro	11	5	0
Total	261	186	106

Fonte: Progep.

Gráfico 31 – Percentual de progressão de técnico administrativo, por tipo de concessão – (2015).



2.4. Atenção à saúde do servidor

A Ufopa, por meio da DSQV, promoveu diversas ações em atenção à saúde de seus servidores, realizando avaliações posturais (35 avaliações de técnicos e 8 de docentes) e avaliação nutricional (31 avaliações de técnicos e 6 de docentes) dos novos servidores nomeados em 2015; realizou atendimento fisioterapêutico a servidoras gestantes por meio do Projeto Gestação Ativa, em que o trabalho realizado é focado na prática de exercícios físicos orientados para a preparação para o parto, fortalecimento muscular, minimização de desconfortos decorrentes da gravidez e relaxamento. Pelo menos uma vez por mês foi realizada uma atividade educativa em parceria com uma enfermeira, uma assistente social, um nutricionista, uma psicóloga e parceiros externos.

Também desenvolveu atividades de promoção da saúde, com ações como verificação de pressão arterial, medições corporais, pesagem e cálculo do IMC. A fisioterapeuta e o nutricionista

ficam à disposição para fornecer orientações de saúde relativas à sua área de atuação aos servidores que procurem informações sobre cuidados com a saúde, indicação de serviços e profissionais.

Todas as atividades específicas de fisioterapia impactam diretamente no alcance dos objetivos institucionais de motivação e valorização dos servidores, o qual é mensurado pelo índice de participação dos servidores nos eventos realizados. Em 2015, o índice de participação dos servidores foi de 76,5%.

Tabela 37 – Ações de atenção à saúde do servidor – (2015).

Natureza do Atendimento	Docentes	Tec. Adm.	Discente	Total
Avaliação Nutricional	96	207	45	348
Sobrepeso	26	71	15	112
Peso adequado	7	23	4	34
Baixo peso	1	0	7	8
Obesidade	9	5	2	16
Orientação sobre alimentação saudável	53	108	17	178
Avaliação Admissional	0	0	0	0
Atendimento em Fisioterapia	16	49	0	65
Atendimento a servidoras gestantes	5	11	0	16
Orientações sobre prevenção de LER/DORT	3	3	0	6
Avaliação Admissional	8	35	0	43
Atendimento em Enfermagem	21	292	32	345
Verificação de pressão arterial - Projeto Atitude e Saúde	8	147	24	179
Verificação de glicemia capilar - Projeto Atitude e Saúde	8	120	0	128
Atendimento de primeiros socorros	0	5	3	8
Orientação em saúde individualizada	5	20	5	30
Campanhas de Vacinação: dosagens	22	136	7	165
Influenza	5	70	2	77
Febre Amarela	11	1	0	12
Hepatite B	4	42	3	49
Tétano	2	23	2	27
Total Geral	139	635	84	858

Fonte: DSQV/Progep.

Gráfico 32 – Percentual de ações de atenção à saúde do servidor – (2015).

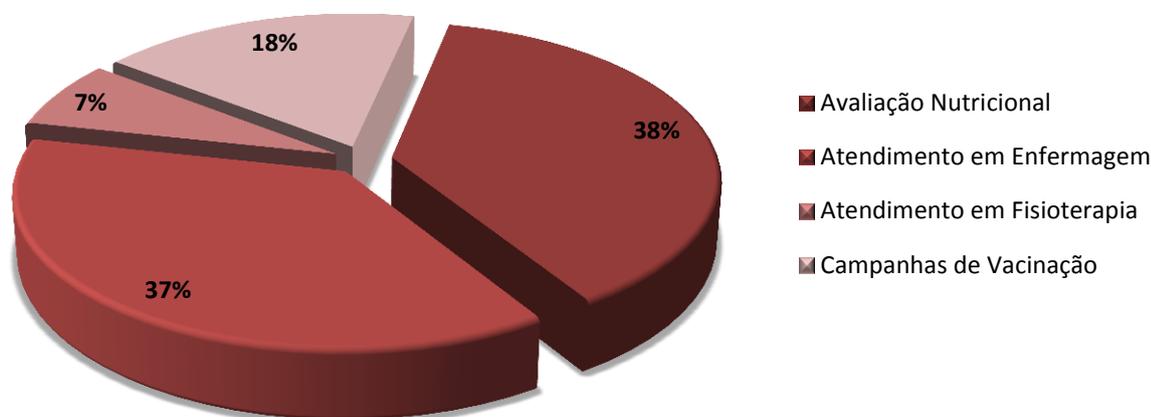


Tabela 38 – atendimentos realizados pela perícia médica – (2015)

Natureza do Atendimento	Quantidade			Total
	Docentes	Tec.Adm	Discente	
Admissionais PCDS	0	2	19	21
Atendimentos aos órgãos partícipes do acordo de cooperação técnica (externos)	-	-	-	251
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	0	3	0	3
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	1	0	1
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	2	0	2
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	1	0	0	1
Exame de investidura (admissão)	9	65	0	74
Licença à gestante	0	2	0	2
Licença para acompanhar pessoa enferma da família	3	15	0	18
Licença para tratamento de saúde	30	94	0	124
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	3	2	0	5
Total Geral	46	186	19	502

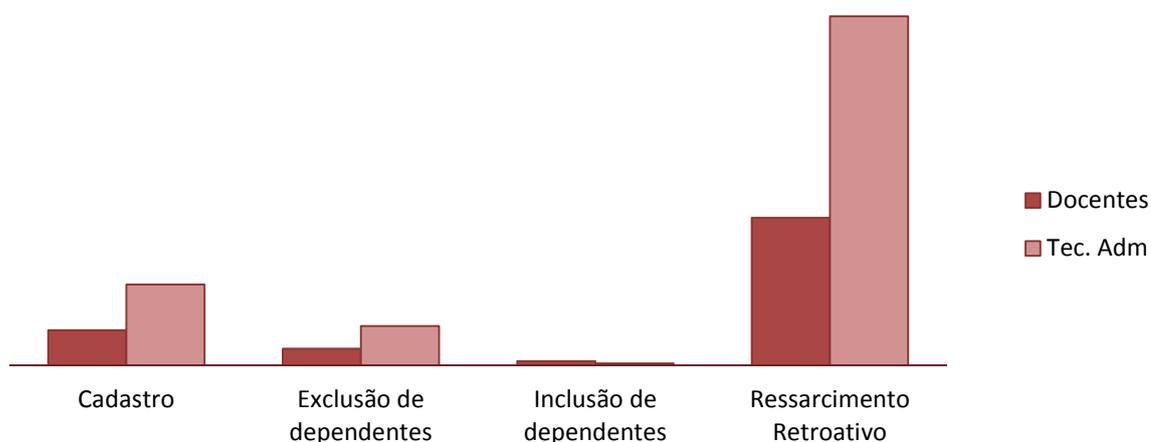
Fonte: DSQV/Progep.

Em 2015, foi realizado o cadastro de servidores e dependentes, totalizando 56 solicitações; inclusão/exclusão de dependentes, 30 solicitações; foi realizado o ressarcimento retroativo, um total de 239 solicitações.

Tabela 39 – Saúde suplementar – (2015)

Saúde Suplementar	Docentes	Tec. Adm.	Total
Cadastro	17	39	56
Inclusão de dependentes	8	19	27
Exclusão de dependentes	2	1	3
Ressarcimento retroativo	71	168	239
Total Geral	98	227	325

Fonte: DSQV/Progep.

Gráfico 33 – Número de servidores atendidos no programa de saúde suplementar – (2015).

Em 2015, foi possível realizar algumas ações de promoção à saúde, alinhadas ao Programa de Gestão Institucional da Universidade (2014-2017). Portanto, as ações viabilizadas por meio de seminários e *workshops* preconizaram a melhoria das relações interpessoais no ambiente organizacional. Os atendimentos psicossociais se estenderam à comunidade acadêmica e a servidores vinculados ao Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor (SIASS). Considerando o contexto atípico no ano de exercício, projetos referentes à promoção de saúde (preparação para aposentadoria e saúde do homem) tiveram sua execução comprometida. Foi experimentada uma fase de implantação de ações mais efetivas no que se refere às melhorias nas condições de trabalho, prevenção e intervenção no processo de saúde mental no contexto laboral. Assim, há o resultado do trabalho realizado em 2015 nas tabelas a seguir.

Tabela 40 – Número de pessoas atendidas na assistência psicossocial – (2015).

Orientação Psicossocial	Pessoas Atendidas			Total
	Docentes	Discente	Tec. Adm.	
Servidores	9	0	30	39
Familiars de servidores	0	0	6	6
Comunidade	0	9	0	9
Servidor de outra instituição federal (via SIASS)	0	0	6	6
Visita domiciliar	0	1	0	1
Total	9	10	42	61

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 41 – atendimentos/acolhimentos do Serviço Social – 2015

Orientação do Serviço Social	Pessoas Atendidas			Total
	Docentes	Discente	Tec. Adm.	
Servidores	6	0	47	53
Familiares de servidores	5	0	0	5
Comunidade	0	1	0	3
Servidor de outra instituição federal (via SIASS)	0	0	10	10
Visita domiciliar	0	0	4	4
Total	11	1	60	75

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 42 – atendimentos/acolhimentos da Psicologia – 2015

Tipo de atendimentos/acolhimentos	Usuário Atendido	Tipo de Demanda
Para fins de realocação: 0	Técnico: 30	Espontânea: 86
Acompanhamento para tratamento de saúde: 1	Docente: 9	Encaminhada:
Dificuldades psicológicas diversas: 162	Servidor de outra instituição federal (via SIASS): 6	- Pela DSQV: 5
Acolhida ao luto: 1	Estudante: 9	- Pela Ouvidoria: 4
Visita técnica (domiciliar, hospitalar em outras instituições/rede de apoio): 6	Terceirizado: 0	- Pela Comissão Sindicante: 0
Conflitos no ambiente de trabalho ou acadêmico (relações interpessoais): 27	Familiar de servidor: 6	
Avaliação psicológica: 2		- Pelo SIASS Tapajós: 8

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 43 – atendimentos/acolhimentos do Serviço Social – 2015.

Tipo de atendimentos/acolhimentos	Usuário Atendido	Tipo de Demanda
Para fins de realocação: 1	Técnico: 47	Espontânea: 27
Acompanhamento para tratamento de saúde: 3	Docente: 6	Encaminhada:
Dificuldades psicossociais diversas: 4	Servidor de outra instituição federal (via SIASS): 10	- Pela DSQV/Progep: 52
Acolhida ao luto: 2	Estudante: 1	- Pela Ouvidoria: 0
Visita domiciliar: 4	Terceirizado: 2	- Pela Comissão Sindicante: 0
Conflitos no ambiente de trabalho ou acadêmico (relações interpessoais): 4	Familiar de servidor: 5	- Pela Proges: 1
Avaliação social: 3		- Pelo SIASS Tapajós: 5
Admissional: 40		

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 44 – Avaliação médica admissional entre órgãos partícipes.

Órgão	QTD
Mapa	1
ICMBio	4
AGU	1
INSS	3
Ministério da Fazenda	2
Total	11

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 45 – Atendimento médico pericial realizado na unidade SIASS Tapajós – (2015).

Órgão	Natureza do Atendimento	Singular	Junta	Total
AGU	Exame de Investidura (Admissão)	1	0	1
DPF	Licença para tratamento de saúde	26	6	32
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	6	0	6
DPRF	Licença para tratamento de saúde	5	0	5
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	2	0	2
	Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Funai	Licença para tratamento de saúde	2	0	2
	Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Funasa	Licença para tratamento de saúde	14	3	17
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	1	0	1
Ibama	Licença para tratamento de saúde	29	6	35
	Licença para tratamento de saúde RGPS(até 15 dias)	1	0	1
ICMBio	Exame de investidura (admissão)	4	0	4
	Licença para tratamento de saúde	5	0	5
	Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	1	1
IFPA	Licença para tratamento de saúde	12	1	13
	Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	1	1
Inkra	Licença para tratamento de saúde	34	2	36
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	4	0	4
	Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	0	1	1
INSS	Exame de investidura (admissão)	3	0	3
	Licença para tratamento de saúde	29	2	31
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	2	0	2
Mapa	Exame de investidura (admissão)	1	0	1
	Licença para tratamento de saúde	7	2	9
	Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	0	1	1
	Avaliação de invalidez para fins de concessão de pensão temporária	0	2	2
MS	Licença para tratamento de saúde	13	5	18
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	1	0	1
	Avaliação de invalidez permanente por doença especificada	0	1	1

	em lei para fins de aposentadoria			
Receita Federal	Licença para tratamento de saúde	6	1	7
	Exame de investidura (admissão)	2	0	2
Em trânsito/outros órgãos				
SZF Manaus	Licença por motivo de doença em pessoa da família	1	0	1
Ifam	Exame de investidura (admissão)	3	0	3
Total Geral		214	37	251

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 46 – Registros no SIASS.

Ufopa	Administrativos – Unidade SIASS Tapajós Ufopa	Docentes	Técnicos	Total
	Registro administrativo no SIASS (atestados)	4	67	71
Externos	Registro administrativo no SIASS (atestados)			45
Processos DSQV/CVSS				
Processos	Licença-maternidade	11	14	25
	Prorrogação de licença-maternidade	11	14	25
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	3	15	18
	Comunicado de acidente em trabalho	1	1	2
	Processos de licença-saúde	29	42	71
	Processo de capacidade laborativa do servidor	0	1	1
	Flexibilização de horário	0	3	3
	Total	55	90	145

Fonte: DSQV/Progep.

Em 2015, a CVSS realizou 490 perícias médicas – 474 na Unidade e 14 externas (hospital ou domiciliar). Destas, 251 pessoas são vinculadas à Ufopa e 244 de pessoas vinculadas aos órgãos partícipes, em que 449 foram por perícia singular e 46 por junta médica, inclusas as avaliações de exames admissionais. Ressalta-se que em 2015, com a entrada de estudantes PcDs, foi realizada a avaliação destes e dos 19 convocados 14 se submeteram à avaliação.

Os afastamentos de poucos dias são registrados no SIASS administrativamente, desde que os atestados estejam de acordo com as orientações contidas no Manual de Perícia Médica do SIASS. Em 2015, foram registrados 116 atestados de poucos dias, 71 de servidores da Ufopa e 45 de servidores de órgãos partícipes. As tabelas a seguir discriminam as perícias realizadas em servidores vinculados aos órgãos partícipes e aos servidores da Ufopa. O número de processos diverge do número de atendimentos em virtude de alguns servidores darem prosseguimento ao afastamento.

Tabela 47 – atendimentos realizados pela perícia médica com servidores da Ufopa – (2015).

Natureza do Atendimento Total	Docentes	Tec. Adm.	Discentes	Total
Licença para tratamento de saúde	30	94	0	124
Licença para acompanhar pessoa enferma da família	3	15	0	11
Licença à gestante	0	2	0	2
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	3	2	0	5
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	0	3	0	3
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	1	0	1
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	2	0	2
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	1	0	0	1
Admissionais PCDS	0	2	19	21
Exame de investidura (admissão)	9	65	0	74

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 48 – Perícias SIASS realizadas em 2015.

Perícias realizadas SIASS-Tapajós Ufopa		
Singular	Junta	Total
121	3	124
11	0	11
2	0	2
4	1	5
2	1	3
0	1	1
0	2	2
0	1	1
21	0	21
74	0	74
214	37	251
449	46	495

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 49 – Perícias internas e externas – (2015).

Perícias por local		
Internas	Externas	Total
481	14	495

Fonte: DSQV/Progep.

Tabela 50 – Resumos de dados da DSQV – (2015).

Ações	Total
Concessão de adicional de insalubridade	26
Indeferimento de adicional de insalubridade	3
Processos pendentes de insalubridade por necessidade de avaliação quantitativa de riscos físicos ou químicos ou adequação do processo	0
Processos pendentes de periculosidade por necessidade de avaliação dos riscos	1
Inspeção e visita técnica	11
Laudos elaborados	9

Fonte: DSQV/Progep.

Por meio da DSQV, são realizadas inspeção, visita técnica e elaboração de laudos nos setores onde os servidores sofrem exposição a agentes nocivos, com potencialidade de causar prejuízo à saúde ou à sua integridade física. Em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente, é concedido o adicional de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raio-X ou substâncias radioativas aos servidores nessas situações. Em 2015, foram concedidos 26 (vinte e seis) adicionais de insalubridade aos servidores docentes e técnicos administrativos, tendo sido indeferido 3 (três) solicitações por não cumprirem os requisitos necessários à concessão do referido adicional.

Tabela 51 – Eventos realizados pela DSQV – (2015).

Natureza do Atendimento	Quantidade	Participantes
Dia de Vacinação na Ufopa	4	143
Projeto Atitude Saúde	6	154
Gestante Ativa	8	34
Gerenciamento de Conflitos para Gestores	1	10
Workshop para Gestores	1	77
Dia do Servidor	1	119
Total	21	537

Fonte: DSQV/Progep.

Os eventos realizados buscam promover a melhoria da qualidade de vida dos servidores da Ufopa, seja por meio de estímulo constante à adoção de hábitos mais saudáveis de vida e prevenção e (ou) controle das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes e obesidade, seja pela atualização do esquema vacinal de servidores que apresentam vacinas em atraso ou não possuem registro de vacinação.

3. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.1. Ensino de Graduação

Para seleção de novos estudantes, a Ufopa realizou três processos seletivos. Em seu processo seletivo principal, além da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Instituição adota o sistema de reserva de vagas por cotas sociais, conforme estabelece a Lei nº 12.711/2012. A Ufopa ofertou em 2015 vagas destinadas ao Campus de Santarém, sendo 549 vagas para ampla concorrência e 547 vagas destinadas ao sistema de cotas; para o Campus de Oriximiná, 22 vagas para ampla concorrência e 23 vagas destinadas ao sistema de cotas e; por fim, para o Campus de Óbidos, 20 vagas para ampla concorrência e 20 vagas destinadas ao sistema de cotas, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.711/2012 e pela Portaria nº 18, de 11 de outubro de 2012. Foram acrescentadas ao edital 27 (vinte e sete) vagas, uma vaga por curso de graduação, destinada exclusivamente à Pessoa com Deficiência (PcD). As vagas não preenchidas foram automaticamente extintas.

O Processo Seletivo Especial Quilombola objetiva o acesso de candidatos quilombolas aos cursos de graduação, a fim de implantar uma política de inclusão dos povos quilombolas por meio da reserva de vagas na Instituição e da seleção diferenciada desses candidatos. Nesse ano, foram ofertadas em edital 55 vagas para o Campus de Santarém, 5 vagas para o Campus de Oriximiná e 5 vagas para o Campus de Óbidos, totalizando 65 vagas.

Para o ingresso de candidatos indígenas nos cursos de graduação, a Ufopa realiza o Processo Seletivo Especial Indígena, tendo como principal objetivo a implantação de uma política de inclusão dos povos indígenas por meio de reserva de vagas na Instituição e da seleção diferenciada de candidatos indígenas. Em 2015, foram ofertadas em edital 55 vagas para o Campus de Santarém, 5 vagas para o Campus de Oriximiná e 5 vagas para o Campus de Óbidos, totalizando 65 vagas.

3.1.1. Números dos Processos Seletivos

Tabela 52 – Processo Seletivo Regular (PSR), demanda e vagas ofertadas, por curso – (2015).

Curso	Regime do Curso	Vagas Ofertadas		Demanda		Demanda/Oferta		Demanda PcD	Vagas PcD
		Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista		
Campus de Santarém		538	533	13.914	3.933	668,5	187,0	174,0	24,0
Bacharelado em Antropologia	Integral	20	20	388	126	19,4	6,3	11,0	1,0
Bacharelado em Arqueologia	Integral	20	20	449	124	22,5	6,2	4,0	1,0
Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	16	16	841	227	52,6	14,2	14,0	1,0
Bacharelado em Ciências Econômicas	Noturno	20	20	558	150	27,9	7,5	16,0	1,0
Bacharelado em Direito	Vespertino	23	22	2.017	971	87,7	44,1	22,0	1,0
Bacharelado em Farmácia	Integral	20	20	1.191	414	59,6	20,7	7,0	1,0
Bacharelado em Gestão e Desenvolvimento Regional	Noturno	20	20	572	108	28,6	5,4	1,0	1,0
Bacharelado em Sistemas de Informação	Noturno	16	16	419	83	26,2	5,2	13,0	1,0
BI em Ciência e tecnologia	Integral	18	17	453	153	25,2	9,0	5,0	1,0
BI em Ciência da Terra	Integral	46	46	362	152	7,9	3,3	3,0	1,0
BI em Ciência e Tecnologia das Águas	Mat./vesp./not.	100	100	580	207	5,8	2,1	5,0	3,0
BI em Ciências Agrárias - Recursos Florestais	Matutino/vespertino	18	17	921	202	51,2	11,9	6,0	1,0
BI em Ciências Agrárias - Produção Vegetal	Integral	18	17	232	71	12,9	4,2	3,0	1,0
BI em Ciências Agrárias - Produção Animal	Integral	18	17	434	124	24,1	7,3	2,0	1,0
BI em Ciências Agrárias - Produtos Naturais	Integral	18	17	160	48	8,9	2,8	3,0	1,0
BI em Saúde	Noturno	20	20	375	122	18,8	6,1	8,0	1,0
Licenciatura em Geografia	Matutino	20	20	349	58	17,5	2,9	8,0	1,0
Licenciatura em História	Noturno	20	20	556	101	27,8	5,1	10,0	1,0
Licenciatura em Pedagogia	Matutino	20	20	1.298	141	64,9	7,1	17,0	1,0
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	Vespertino	20	20	630	139	31,5	7,0	3,0	1,0
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	Noturno	22	23	499	94	22,7	4,1	4,0	1,0
Licenciatura Integrada Letras - Português e Inglês	Noturno	25	25	630	118	25,2	4,7	9,0	1,0
Campus de Óbidos		20	20	259	21	13,0	1,1	0,0	1,0
Licenciatura em Pedagogia	Noturno	20	20	259	21	13,0	1,1	0,0	1,0
Campus de Oriximiná		23	22	572	108	24,9	4,9	0,0	1,0
BI em Ciências Biológicas e Conservação	Integral	23	22	572	108	24,9	4,9	0,0	1,0
Total Geral		581	575	14.745	4.062	706,3	193,0	174,0	26,0

Fonte: Proen.



Tabela 53 – Processo Seletivo Especial (PSE), demanda e vagas ofertadas para comunidades indígena e quilombola, por curso – (2015).

Curso	Demanda		Vagas Ofertadas		Demanda/Oferta	
	Quilombola	Indígena	Quilombola	Indígena	Quilombola	Indígena
Campus de Santarém	215	527	55	55	11,9	3,9
Bacharelado em Antropologia	1	14	2	2	2,0	0,1
Bacharelado em Arqueologia	0	7	2	2	0,0	0,3
Bacharelado em Ciência da Computação	7	26	2	2	0,3	0,1
Bacharelado em Ciências Econômicas	2	10	2	2	1,0	0,2
Bacharelado em Direito	30	52	3	3	0,1	0,1
Bacharelado em Farmácia	25	43	2	2	0,1	0,0
Bacharelado em Gestão e Desenvolvimento Regional	6	12	2	2	0,3	0,2
Bacharelado em Sistemas de Informação	4	3	2	2	0,5	0,7
BI em Ciência e tecnologia	2	10	2	2	1,0	0,2
BI em Ciência da Terra	3	9	4	4	1,3	0,4
BI em Ciência e Tecnologia das Águas	4	30	8	8	2,0	0,3
BI em Ciências Agrárias - Recursos Florestais	12	37	4	4	0,3	0,1
BI em Ciências Agrárias - Produção Vegetal	7	12	2	2	0,3	0,2
BI em Ciências Agrárias - Produção Animal	4	9	2	2	0,5	0,2
BI em Ciências Agrárias - Produtos Naturais	2	5	2	2	1,0	0,4
BI em Saúde	9	13	2	2	0,2	0,2
Licenciatura em Geografia	10	23	2	2	0,2	0,1
Licenciatura em História	8	31	2	2	0,3	0,1
Licenciatura em Pedagogia	33	70	2	2	0,1	0,0
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	17	39	2	2	0,1	0,1
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	9	36	2	2	0,2	0,1
Licenciatura Integrada Letras - Português e Inglês	20	36	2	2	0,1	0,1
Campus de Óbidos	36	3	5	5	0,1	1,7
Licenciatura em Pedagogia	36	3	5	5	0,1	1,7
Campus de Oriximiná	31	15	5	5	0,2	0,3
BI em Ciências Biológicas e Conservação	31	15	5	5	0,2	0,3
Total Geral	282	545	65	65	12,2	5,9

Fonte: Proen.

Gráfico 34 – Evolução de candidatos e vagas PSR – (2011/2015).

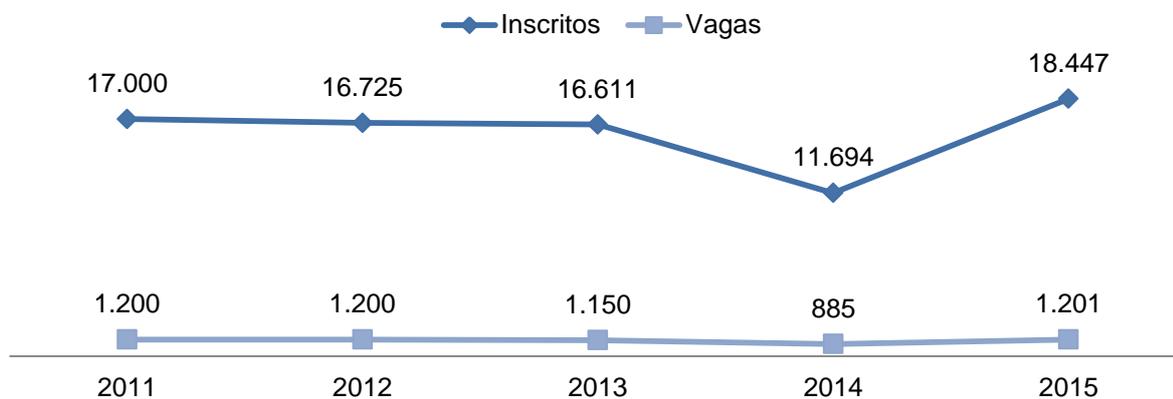


Tabela 54 – Evolução do processo seletivo especial – (2011/2015).

Processo Seletivo Especial	2011	2012	2013	2014	2015
Candidatos	0	112	145	297	827
Vagas	0	50	65	65	130

Fonte: Proen.

Gráfico 35 – Evolução de candidatos e vagas PSE – (2011/2015).

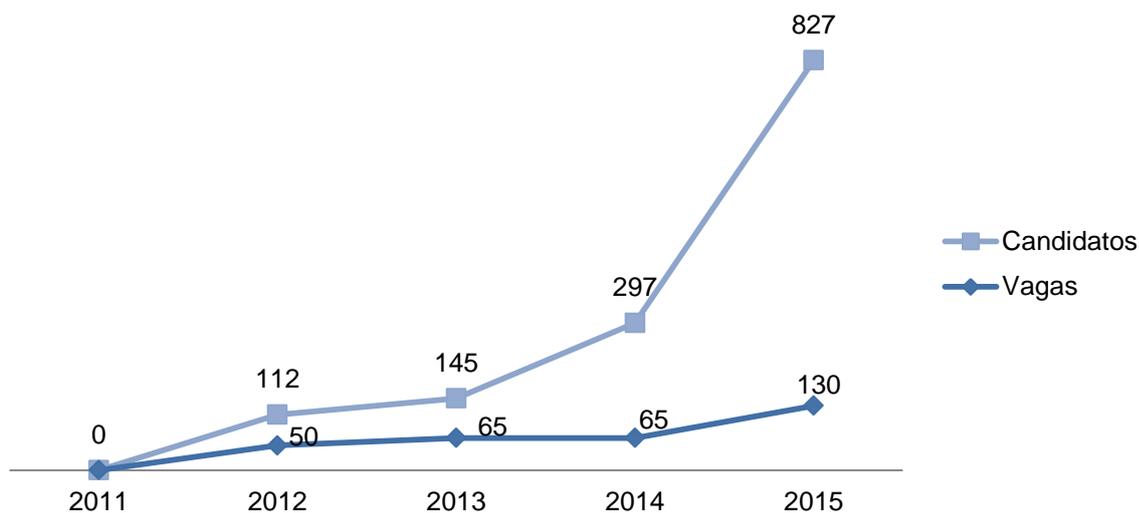
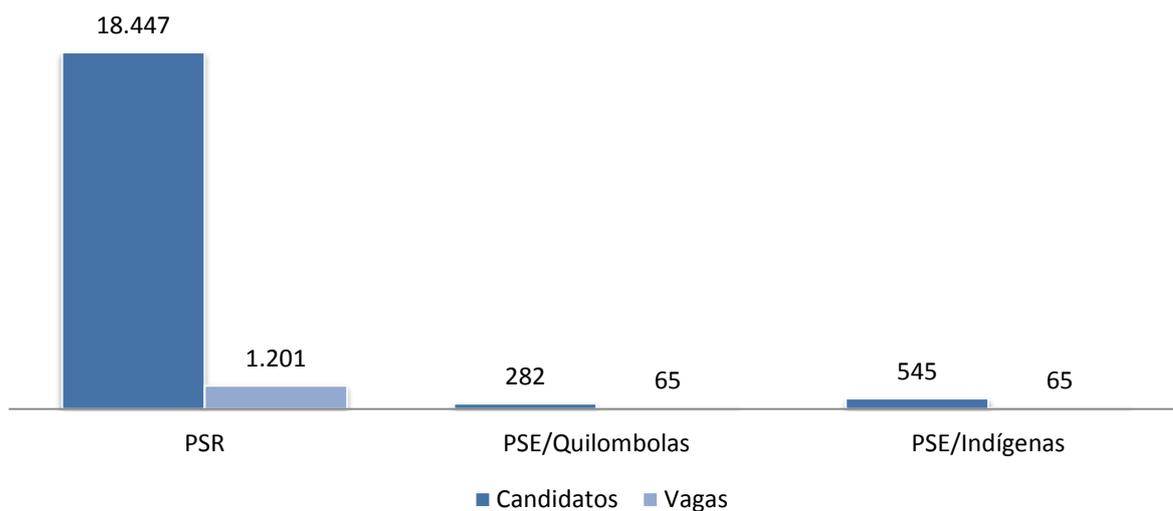


Tabela 55 – Processo seletivos nos campi, candidatos e número de vaga – (2015).

Processo Seletivo	Campi	Candidatos	Vagas	Candidato/Vaga
PSR	Santarém	17.847	1.116	16
	Oriximiná	320	45	7
	Óbidos	280	40	7
Total - PSR		18.447	1.201	30
PSE/Quilombolas	Santarém	215	55	4
	Oriximiná	31	5	6
	Óbidos	36	5	7
Total - Quilombolas		282	65	17
PSE/Indígenas	Santarém	527	55	10
	Oriximiná	15	5	3
	Óbidos	3	5	1
Total - Indígenas		545	65	13
Total Geral		19.274	1.331	14

Fonte: Proen.

Gráfico 36 – Candidatos e vagas por tipo de processo seletivo em 2015.



3.1.2. Evolução do número de discentes

Tabela 56 – Evolução discente na graduação – (2011/2015).

Ano	Alunos Matriculados	Processos Seletivos			Concluintes	
		Candidatos Inscritos	Vargas	Candidato/Vagas	Número	Matriculados/Concluídos
2011	1.859	17.000	1.200	14,17	268	6,94
2012	3.160	16.725	1.200	13,94	52	60,77
2013	5.991	16.611	1.150	14,44	225	26,63
2014	6.560	11.694	885	13,21	282	23,26
2015	7.836	19.274	1331	14,48	134	58,48

Fonte: Proen/Sigaa.

Gráfico 37 – Evolução do número de alunos matriculados e concluintes da graduação – (2011/2015).



Tabela 57 – Alunos dos cursos regulares de graduação, por semestre – (2015).

Código e-Mec	Nome do Curso	1º Semestre		2º Semestre	
		Ing.	Mat.	Ing.	Mat.
5000948	ABI - Formação Interdisciplinar	0	12	0	11
1200688	Agronomia	0	133	0	126
1186688	Antropologia	45	136	0	105
1187069	Arqueologia	43	95	0	72
-	BI em Ciências Biológicas e Conservação – Oriximiná	55	55	0	46
1205662	Biotecnologia	0	86	0	78
1187671	Ciência da Computação	36	135	0	119
12105	Ciências Biológicas	0	33	0	11
1308826	Ciências Biológicas	0	53	0	50
1183789	Ciências Econômicas	41	168	0	149
12096	Direito	41	243	0	239
1205392	Engenharia de Pesca	0	88	0	85
1205743	Engenharia Física	0	35	0	31
1186268	Engenharia Florestal	0	247	0	235
113561	Engenharia Florestal	0	5	0	7
1205389	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	46	0	44
1200689	Farmácia	30	156	0	140
104636	Física	0	9	0	2
-	Formação Interdisciplinar II - Iced	0	0	0	1
-	Formação Interdisciplinar II - Ibef	0	8	0	6
-	Formação Interdisciplinar II - ICS	0	9	0	3
-	Formação Interdisciplinar II - IEG	0	4	0	6
1205246	Geofísica	0	30	0	22
12098	Geografia	47	61	0	44
1259381	Geografia	0	25	0	23
1205200	Geologia	0	37	0	35
1203286	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	43	142	0	119
1259377	Informática Educacional	0	36	0	25

1285960	Interdisciplinar em Ciências Agrárias	186	184	0	148
1187638	Interdisciplinar em Ciências da Terra	96	185	0	164
1188364	Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	34	195	0	178
1193542	Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	212	444	0	369
1333290	Interdisciplinar em Saúde	43	43	0	35
114858	Letras - Língua Portuguesa	0	32	0	12
1205643	Licenciatura Integrada em Biologia e Química	45	148	0	128
1325036	Licenciatura Integrada em História e Geografia	0	124	0	117
-	Licenciatura em História	44	43	0	34
1205586	Licenciatura Integrada em Matemática e Física	49	145	0	122
1205527	Licenciatura Integrada em Português e Inglês	55	188	0	175
12039	Matemática	0	11	0	1
12040	Pedagogia	50	233	0	209
-	Pedagogia – Óbidos	46	46	0	46
86326	Sistemas de Informação	38	99	0	77
1200690	Zootecnia	0	71	0	67

Fonte: Sigaa.

Tabela 58 – Alunos de graduação do Iced, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).

ICED						
Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre			2º Semestre	
		Ingressantes	Matriculados	Concluintes	Ingressante	Matriculados
12105	Ciências Biológicas	0	33	11	0	11
104636	Física	0	9	2	0	2
12098	Geografia	47	61	1	0	44
1259377	Informática Educacional	0	36	0	0	25
114858	Letras - Língua Portuguesa	0	32	11	0	12
1205643	Licenciatura Integrada em Biologia e Química	45	148	0	0	128
1325036	Licenciatura Integrada em História e Geografia	0	125	0	0	117
-	Licenciatura em História	44	42	0	0	34
1205586	Licenciatura Integrada em Matemática e Física	49	145	0	0	122
1205527	Licenciatura Integrada em Português e Inglês	55	188	4	0	175
12039	Matemática	0	11	1	0	1
12040	Pedagogia	50	233	4	0	209
1259381	Geografia	0	25	0	0	23
-	Formação Interdisciplinar II	0	0	0	0	1

Fonte: Sigaa.

Tabela 59 – Alunos de graduação do ICTA, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).

ICTA					
Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre		2º Semestre	
		Ingressante	Matriculados	Ingressante	Matriculados
1308826	Ciências Biológicas	0	53	0	50
1205392	Engenharia de Pesca	0	88	0	85
1205389	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	46	0	44
1193542	Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	212	444	0	369

Fonte: Sigaa.

Tabela 60 – Alunos de graduação do Ibef, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).

IBEF					
Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre		2º Semestre	
		Ingressantes	Matriculados	Ingressantes	Matriculados
1200688	Agronomia	0	133	0	126
1205662	Biotecnologia	0	86	0	78
1186268	Engenharia Florestal	0	247	0	235
113561	Engenharia Florestal	0	5	0	7
1200690	Zootecnia	0	74	0	67
1285960	Ciências Agrárias	186	184	0	148
-	Formação Interdisciplinar II	0	8	0	6

Fonte: Sigaa.

Diversas atividades acadêmicas têm pontuado a atuação do Ibef no cenário de desenvolvimento da Ufopa, contribuindo ativamente para a promoção da interdisciplinaridade e da produção de conhecimento técnico e científico. Após as atividades do 1º semestre atribuídas ao CFI (Formação Interdisciplinar 1), no semestre seguinte o Ibef oferece a Formação Interdisciplinar 2. No 3º semestre, o discente entra em um dos quatro cursos de bacharelado oferecidos pelo Instituto: Agronomia, Biotecnologia, Engenharia Florestal ou Zootecnia. Vale ressaltar que neste ano o aluno faz a escolha do curso no momento de sua inscrição na Universidade, ou seja, o aluno entra diretamente para o curso que solicita. No 6º semestre, o discente tem a opção de realizar trabalho de conclusão de curso e obter o diploma em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias. No total, as graduações são concluídas em 10 semestres.

O Ibef ofertou no processo seletivo regular do ano de 2015 175 vagas para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, sendo 70 vagas para a área de concentração de Recursos Florestais, com direito assegurado de ingresso futuro no curso de Engenharia Florestal; 35 vagas para a área de concentração de Produção Vegetal, com direito assegurado de ingresso futuro no curso de Agronomia; 35 vagas para a área de concentração de Produção Animal, com direito assegurado de ingresso futuro no curso de Zootecnia; e 35 vagas para a área de concentração de Produtos Naturais, com direito assegurado de ingresso futuro no curso de Biotecnologia.

Tabela 61 – Alunos de graduação do ICS, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).

ICS						
Código do Curso	Nome do Curso	1ºSemestre			2ºSemestre	
		Ingressantes	Matriculados	Concluintes	Ingressantes	Matriculados
1186688	Antropologia	45	136	2	0	105
1187069	Arqueologia	43	95	1	0	72
1183789	Ciências Econômicas	41	168	0	0	149
12096	Direito	41	243	1	0	239
1203286	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	43	142	3	0	119
-	Formação Interdisciplinar II	0	9	0	0	3

Fonte: Sigaa.

O ICS espera formar todos os seus alunos ingressantes em 2011 no curso de Ciências Econômicas até o período 2016.1, disponibilizando para a região aproximadamente 40 bacharéis em Ciências Econômicas. Para o ensino, o Programa de Antropologia e Arqueologia garantiu normalmente a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas para as turmas de 2011 (apenas na Arqueologia), 2012, 2013 (apenas na Antropologia) em 2015, com a mudança do regime de ingresso na Universidade, oferecendo a opção de entrada direta nos cursos. Foram

aumentados consideravelmente o efetivo e a demanda discentes, com ambas as turmas apresentando em torno de 40 alunos cada uma (46 Antropologia e 43 Arqueologia).

Assim, no tocante às atividades de docência dentro e fora de sala de aula (disciplinas de campo), as demandas foram plenamente atendidas. Além de demandas internas do programa, diversos docentes atenderam a demandas externas por oferta de disciplinas em pós-graduações e no Isco.

Tabela 62 – Alunos de graduação do Isco, ingressantes e matriculados, por semestre – (2015).

ISCO					
Código do Curso	Nome do Curso	1ºSemestre		2ºSemestre	
		Ingressantes	matriculados	Ingressantes	matriculados
1200689	Farmácia	30	156	0	140
1333290	Interdisciplinar em Saúde	43	43	0	35

Fonte: Sigaa.

Atualmente, o Isco conta com dois cursos voltados para a saúde: o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e o Bacharelado em Farmácia. O BI em Saúde teve sua primeira turma ingressante em 2015, com a oferta de 43 vagas, sendo 3 destas para alunos indígenas e quilombolas. Já o segundo curso está em sua quinta turma e possui 149 discentes matriculados. Somando o número de alunos matriculado do curso de Farmácia com o total de 35 alunos matriculados do BI em Saúde Coletiva tivemos o total de 174 alunos matriculados no Isco.

O Isco tem como meta ampliar os cursos na área da saúde, com o propósito de atender às demandas de profissionais qualificados principalmente no oeste do Pará. Entre os cursos ora pensados e

discutidos na Unidade Acadêmica, estão o Bacharelado em Saúde Coletiva, este o mais recente curso entre as profissões de saúde; e o Bacharelado em Nutrição. Esses cursos possuem meta de oferta para o ano de 2017.

Na lógica seguida pela Unidade, entre os fatores pensados para minimizar a evasão, encontra-se um currículo flexível com praticamente 50% de disciplinas eletivas e optativas que podem ser cursadas na própria Unidade Acadêmica, em outros Institutos da Ufopa ou até mesmo em outras instituições formadoras de recursos humanos para o SUS.

Tabela 63 – Alunos de graduação do IEG, ingressantes, matriculados e concluintes, por semestre – (2015).

IEG						
Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre			2º Semestre	
		Ingressantes	Matriculados	Concluintes	Ingressantes	Matriculados
1187671	Ciência da Computação	36	135	0	0	119
1205743	Engenharia Física	0	35	0	0	31
1205246	Geofísica	0	30	0	0	22
1205200	Geologia	0	37	0	0	35
1187638	Interdisciplinar em Ciências da Terra	96	185	0	0	164
86326	Sistemas de Informação	38	99	7	0	77
1188364	Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	34	195	4	0	178
-	Formação Interdisciplinar II	0	4	0	0	6

Fonte: Sigaa.

Tabela 64 – Alunos de graduação do CFI, matriculados por semestre (2015).

CFI					
Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre		2º Semestre	
		Ingressantes	Matriculados	Ingressantes	Matriculados
5000948	ABI - Formação Interdisciplinar	0	12	0	11

Fonte: Sigaa.

Tabela 65 – Alunos de graduação dos cursos fora da sede, ingressantes e matriculados, por semestre e campi – (2015).

CURSOS FORA DA SEDE						
Campus	Código do Curso	Nome do Curso	1º Semestre		2º Semestre	
			Ingressantes	Matriculados	Ingressantes	Matriculados
Oriximiná	-	BI em Ciências Biológicas e Conservação	55	55	0	46
Óbidos	-	Pedagogia	46	46	0	46

Fonte: Sigaa.

Gráfico 38 – Alunos matriculados, por Unidades Acadêmicas, campi e semestres – (2015).

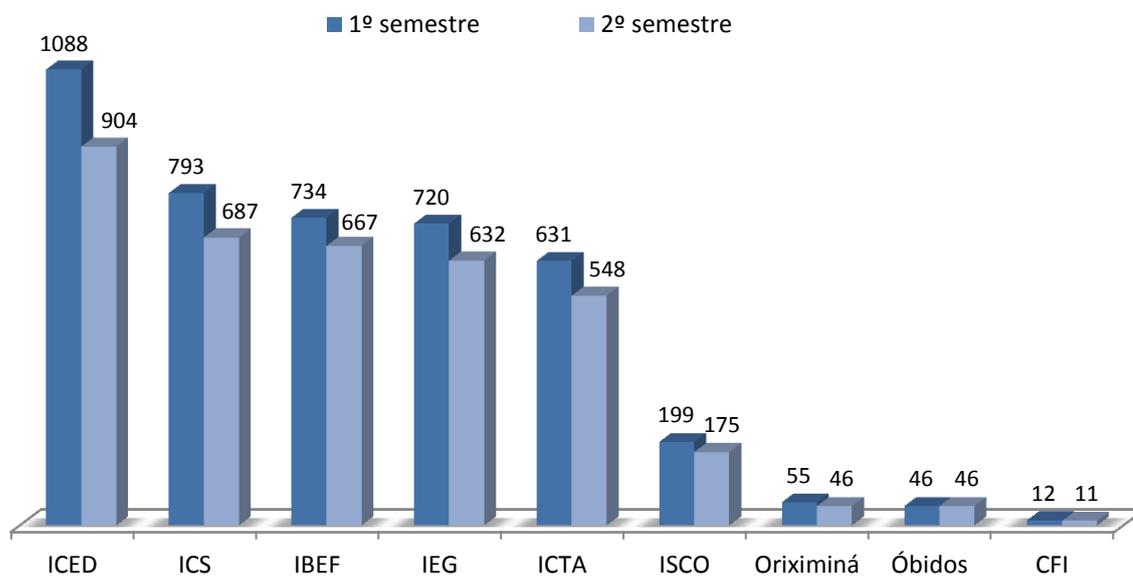


Gráfico 39 – Percentual de ingressantes, por Institutos – (2015).

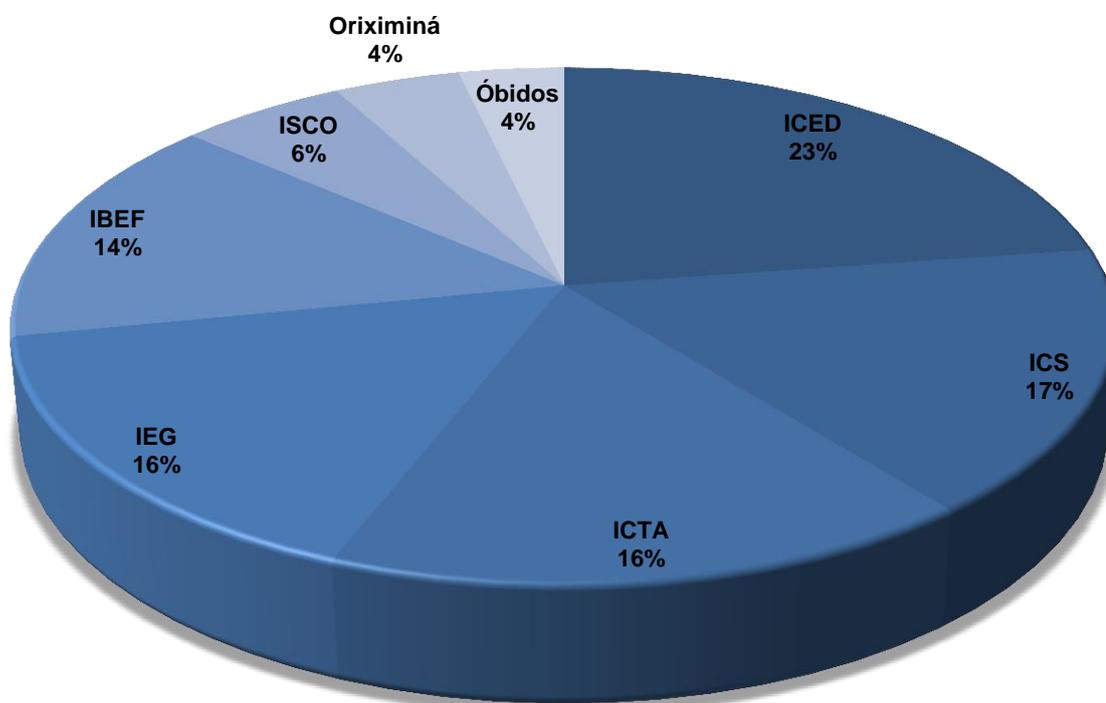
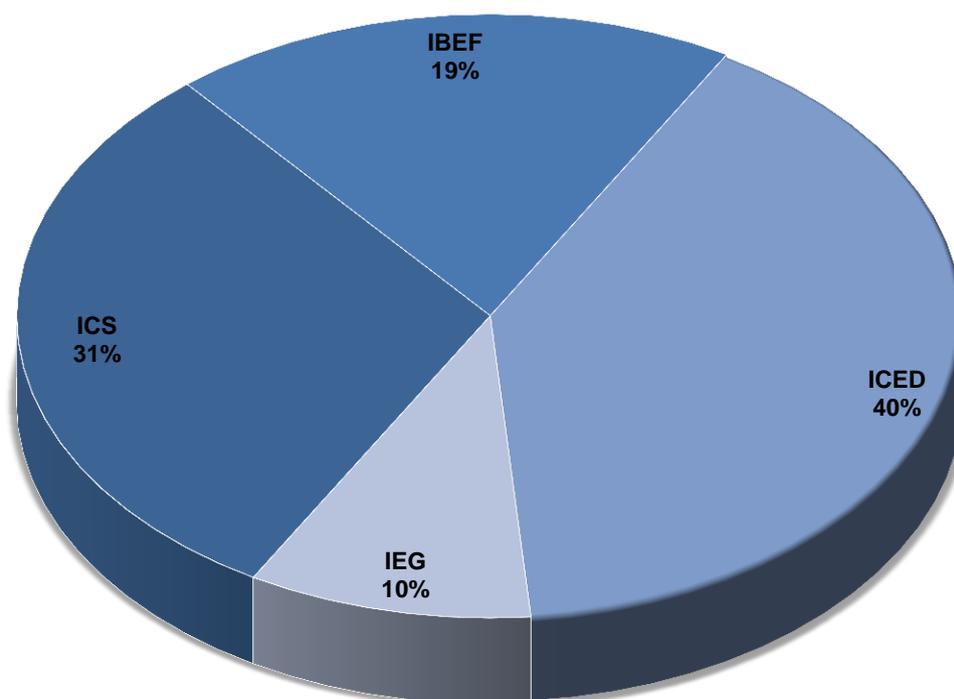


Tabela 66 – Concluintes nos cursos de graduação, por Unidade Acadêmica – (2015).

Unidade Acadêmica	Curso	Concluintes		Total
		1º Semestre	2º Semestre	
ICS	Antropologia	1	1	2
	Arqueologia	1	0	1
	Direito	1	37	38
Ibef	Biotecnologia	0	1	1
	Engenharia Florestal	1	17	18
	Zootecnia	0	7	7
Iced	Ciências Biológicas	11	0	11
	Física	2	0	2
	Letras - Língua Portuguesa	9	0	9
	Letras - Português e Inglês	5	2	7
	Licenciatura em Geografia	1	5	6
	Matemática	1	1	2
	Pedagogia	3	14	17
IEG	Ciência e Tecnologia	4	0	4
	Sistemas de Informação	7	2	9
Total		47	87	134

Fonte: Sigaa.

Gráfico 40 – Percentual de concluintes da graduação, por Unidade Acadêmica – (2015).



3.1.3. Projetos de Ensino

O Programa de Monitoria Acadêmica destina-se à oferta de bolsas para as Unidades Acadêmicas da Ufopa, que apresentam os projetos de ensino, em conformidade com o projeto pedagógico de seus cursos, e solicitam a concessão de bolsas em favor de discentes-monitores a serem selecionados posteriormente, de acordo com o edital em vigor.

O desenvolvimento de projetos de ensino na Ufopa é fundamental para formar academicamente e profissionalmente os estudantes de graduação, uma vez que a realização de atividades de ensino objetiva formar cidadãos criativos, éticos, autônomos intelectualmente, capazes de produzir e socializar conhecimentos. O resultado do Programa de Monitoria em 2015 (tabela 67) foi de 101 projetos, 156 discentes envolvidos e 107 docentes.

Tabela 67 – Projetos de ensino, por Unidade Acadêmica – 2015.

Unidade Acadêmica	Projetos	Discentes Envolvidos	Docentes Envolvidos
CFI	1	22	19
Ibef	16	20	13
Iced	27	29	22
ICS	14	19	13
ICTA	17	22	16
IEG	15	21	14
Isco	8	12	6
Acessibilidade	1	3	1
Programa de Restauração e Conservação de Documentos Históricos	1	3	1
Bolsa Baobá	1	5	2
Total	101	156	107

Fonte: Proen.

Tabela 68 – Distribuição das bolsas de monitoria, por Unidade Acadêmica – (2015).

Unidade Acadêmica	Laboratório	Disciplinas	Total
CFI	3	19	22
Ibef	6	14	20
Iced	15	13	28
ICS	7	12	19
ICTA	7	15	22
IEG	7	14	21
Isco	8	4	12
Programa de Restauração e Conservação de Documentos Históricos	3		3
Acessibilidade	3		3
Bolsa Baobá	5		5
Total Geral	53	91	144

Fonte: Proen.

3.1.4. Acompanhamento de discentes em estágio não obrigatório

A Ufopa, por meio da Coordenação de Estágio, faz acompanhamento dos discentes em estágio não obrigatório, mediante celebração de Termo de Compromisso de Estágio; Relatório de Atividades, elaborado pelo discente; e Ficha de Avaliação, preenchida pelo supervisor de estágio.

Tabela 69 – Acompanhamento de discentes da graduação em estágio não obrigatório – (2015).

Cursos	Número de discentes
Arqueologia	1
BICTA	3
Biologia	2
BSI	3
Ciências da Computação	1
Direito	97
Economia	5
Engenharia Física	2
Engenharia Florestal	16
Engenharia Sanitária e Ambiental	1
Gestão Pública	3
Letras	3
Pedagogia	14
Total	151

Fonte: Proen.

3.2. Ensino de Pós-Graduação

A Ufopa, ao ser criada formalmente em novembro de 2009, incorporou o seu primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Recursos Naturais da Amazônia (PGRNA), cujas atividades haviam se iniciado em fevereiro daquele ano. Com o ingresso dos primeiros doutores contratados pela Instituição em abril de 2010, deu-se início à discussão de novos cursos de pós-graduação. Assim, em fevereiro de 2012, teve início o mestrado em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos e no ano seguinte teve início mais um curso de mestrado em Biociências e o primeiro doutorado da Instituição, um curso interdisciplinar em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento; em 2014, iniciou o mestrado em Educação. Já em 2015, foi aprovado o mestrado em Ciências da Sociedade, cuja primeira turma iniciará em 2016.

A Ufopa investiu também na participação em cursos de mestrado e doutorado em rede ou associação. Assim, em 2012, iniciou a oferta do mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat); em 2014, o mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (Profletras); e, em 2015, foi aprovada a adesão ao mestrado Profissional em Ensino de Física. Concomitantemente, destaca-se o doutorado Biodiversidade e Biotecnologia – Rede Bionorte e o doutorado Educação em Ciências e Matemática – Rede Reamec.

O ensino de pós-graduação da Ufopa faz parte dos objetivos institucionais no âmbito do ensino e da pesquisa. São ofertados cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado, obedecendo as normas e orientações gerais de funcionamento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Ufopa e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica. Os programas de pós-graduação têm por objetivo ampliar e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação, conduzindo à obtenção dos graus acadêmicos de Mestre e de Doutor. Além dos cursos *stricto sensu*, a Ufopa oferta a formação de especialistas em diversas áreas a nível *lato sensu*.

Atualmente, a Universidade visa consolidar os cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* existentes, expandir o número de cursos e fortalecer os existentes, proporcionando a qualificação de recursos humanos na região, o aumento do conhecimento científico voltado para o desenvolvimento das potencialidades na Amazônia.

Tabela 70 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação – (2011/2015).

Cursos	2011	2012	2013	2014	2015
Especialização	552	1.001	646	614	1.231
Mestrado	27	79	135	180	128
Doutorado	0	20	32	53	47
Total	579	1.100	813	847	1.406

Fonte: Proppit.

Gráfico 41 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação – (2011/2015).

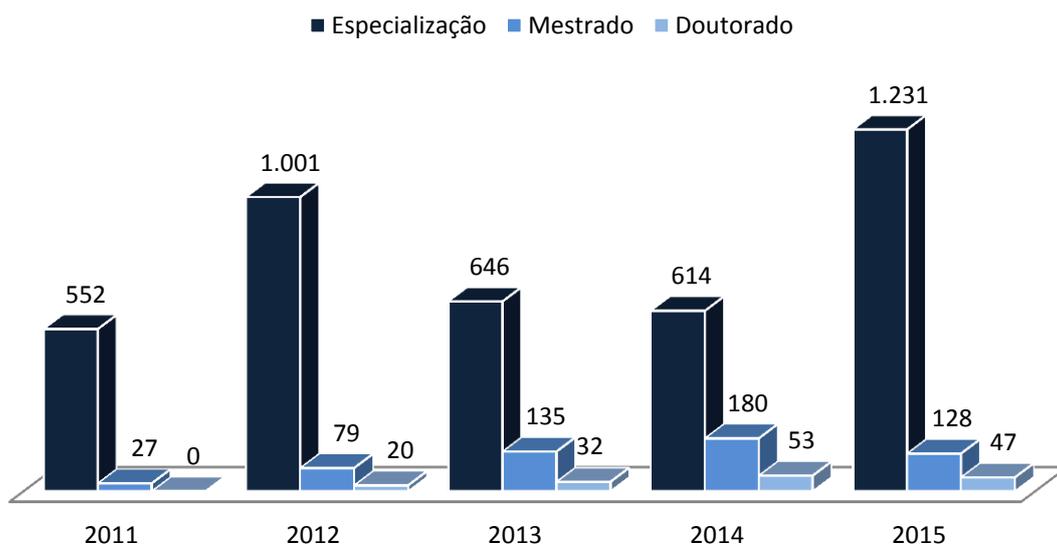


Gráfico 42 – Vagas ofertadas/inscritos nos cursos de pós-graduação – (2015).

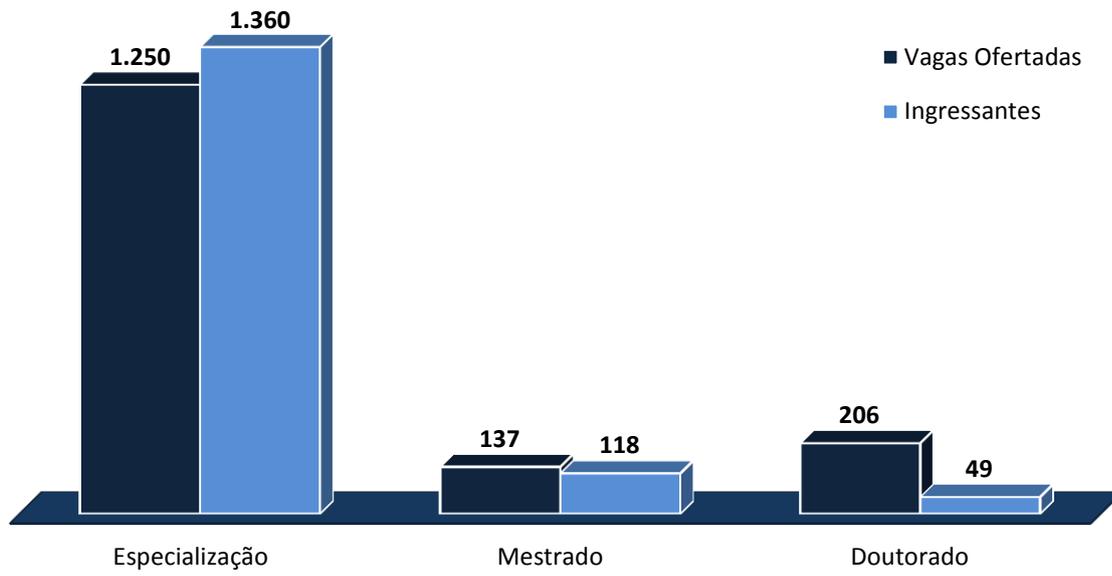


Tabela 71 – Resultado dos cursos de pós-graduação da Ufopa – (2015).

Pós-Graduação	Cursos	Vagas Ofertadas	Inscritos	Ingressantes	Matriculados	Titulados
Especialização	Gestão Escolar	400	-	449	410	260
	Coordenação Pedagógica	450	-	597	507	0
	Educação Infantil	120	-	73	73	0
	Ensino de Física Ambiental	30	-	22	22	15
	Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	200	-	169	169	102
	Políticas Públicas Educacionais	50	-	50	50	50
	TOTAL	1.250	1.374	1.360	1.231	427
Mestrado	Biociências	7	7	7	7	18
	Educação	30	321	30	30	12
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	15	225	15	15	0
	Mestrado Profissional em Letras	18	265	18	18	0
	Mestrado Profissional em Matemática	15	236	15	15	18
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	19	124	14	24	26
	Recursos Naturais da Amazônia	33	63	19	19	15
	TOTAL	137	1.241	118	128	89
Doutorado	Biodiversidade e Biotecnologia	100	-	-	-	0
	Educação em Ciências e Matemática	60	-	-	-	0
	Interinstitucional em Educação	20	20	20	20	3
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	26	95	29	27	0
	TOTAL	206	115	49	47	3
	TOTAL GERAL	1.593	2.730	1.527	1.406	519

Fonte: Proppit.

Tabela 72 – Indicadores da pós-graduação – (2011/2015)

	Local	2011	2012	2013	2014	2015
Programas <i>Stricto Sensu</i>	Santarém	1	4	6	8	-
	Outros campi	-	-	-	-	-
Cursos <i>Lato Sensu</i>	Santarém	5	-	3	3	-
	Outros campi	-	1	-	-	-
	A distância	-	1	-	1	-
Monografias/Especialização	Santarém	-	-	699	-	-
	Outros campi	-	-	-	-	-
Dissertações de Mestrado	Santarém	6	20	16	39	-
	Outros campi	-	-	0	0	-
Teses de Doutorado	Santarém	-	-	-	-	-
	Outros campi	-	-	-	-	-

Tabela 73 – Resultado da pós-graduação – (2011/2015)

Resultado		2011	2012	2013	2014	2015
<i>Lato Sensu</i> (Especialização)	Monografia	-	-	699	-	-
	Dissertação	6	20	16	39	-
<i>Stricto Sensu</i> (Mestrado/Doutorado)	Teses	-	-	-	-	-
	Total Anual	6	20	715	758	-

Fonte: Proppit.

3.2.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O ensino de pós-graduação da Ufopa em nível de especialização *lato sensu* apresenta um expressivo impulso para a região de Santarém em termos de ofertas de vagas e cursos diferenciados. Como política institucional nesta temática, em cinco anos, a Ufopa já outorgou certificados de especialização para mais de 600 pessoas. Em 2015, cinco cursos estiveram em andamento, com mais de 500 alunos matriculados. No entanto, a demanda da região ainda é alta. Assim, dentro de sua política de pós-graduação, a Universidade visa suprir uma demanda regional ainda alta, cumprindo a principal função de capacitar força de trabalho local, por meio do aumento do número de cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

Gráfico 43 – Evolução do número de matriculados e titulados nos cursos de pós-graduação lato sensu – (2011/2015).



Gráfico 44 – Alunos titulados nos cursos de especialização – (2015).

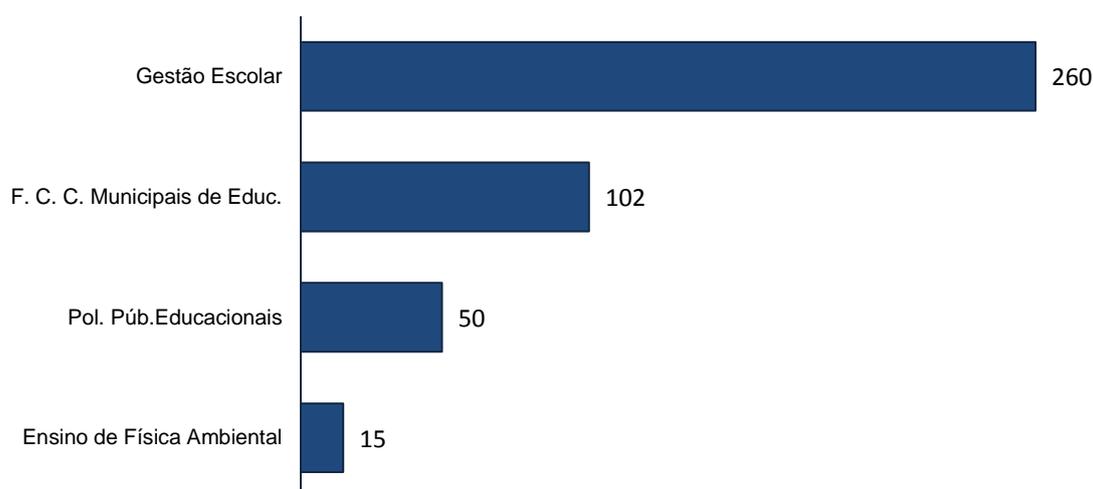


Tabela 74 – Evolução do número de alunos nos cursos de pós-graduação lato sensu – (2011/2015).

Pós-Graduação	Cursos	Vagas Ofertadas	Insc.	Ingres.	Matric.	Titul.
Especialização	Gestão Escolar	400	-	449	410	260
	Coordenação Pedagógica	450	-	597	507	0
	Educação Infantil	120	-	73	73	0
	Ensino de Física Ambiental	30	-	22	22	15
	Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	200	-	169	169	102
	Políticas Públicas Educacionais	50	-	50	50	50
TOTAL		1.250	1.374	1.360	1.231	427

Fonte: Proppit.

Tabela 75 – Evolução do número de cursos de pós-graduação lato sensu/especialização, por área de conhecimento – (2011/2015).

Área de Conhecimento	2011		2012		2013		2014		2015	
	Mat.	Tit.	Mat.	Tit.	Mat.	Tit.	Mat.	Tit.	Mat.	Tit.
Agroecologia	0	-	0	-	24	9	0	8	0	0
Ciências Agrárias	49	-	46	9	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	380	-	767	337	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	83	-	94	6	0	0	0	0	0	0
Coordenação Pedagógica	0	-	0	-	0	0	494	133	507	0
Direitos Humanos e Políticas Públicas	0	-	0	-	36	12	0	13	0	0
Educação Infantil	0	-	0	-	0	0	120	0	73	0
Ensino de Física Ambiental	0	-	0	-	0	0	0	0	22	15
Ensino Interdisciplinar das Ciências e Meio Ambiente	0	-	0	-	28	0	0	8	0	0
Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação	0	-	0	-	0	0	0	0	169	102
Gestão Escolar	0	-	0	-	408	333	0	263	410	260
Jornalismo Científico	0	-	0	-	25	0	0	22	0	0
Língua, Cultura e Sociedade	0	-	0	-	30	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	-	30	-	0	0	0	0	0	0
Manejo Florestal	0	-	0	-	25	0	0	5	0	0
Multidisciplinar	40	-	58	1	0	0	0	0	0	0
Políticas Públicas Educacionais	0	-	0	-	0	0	0		50	50
Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	0	-	0	-	70	15	0	18	-	-
Total	552	-	995	353	646	369	614	470	1.231	427

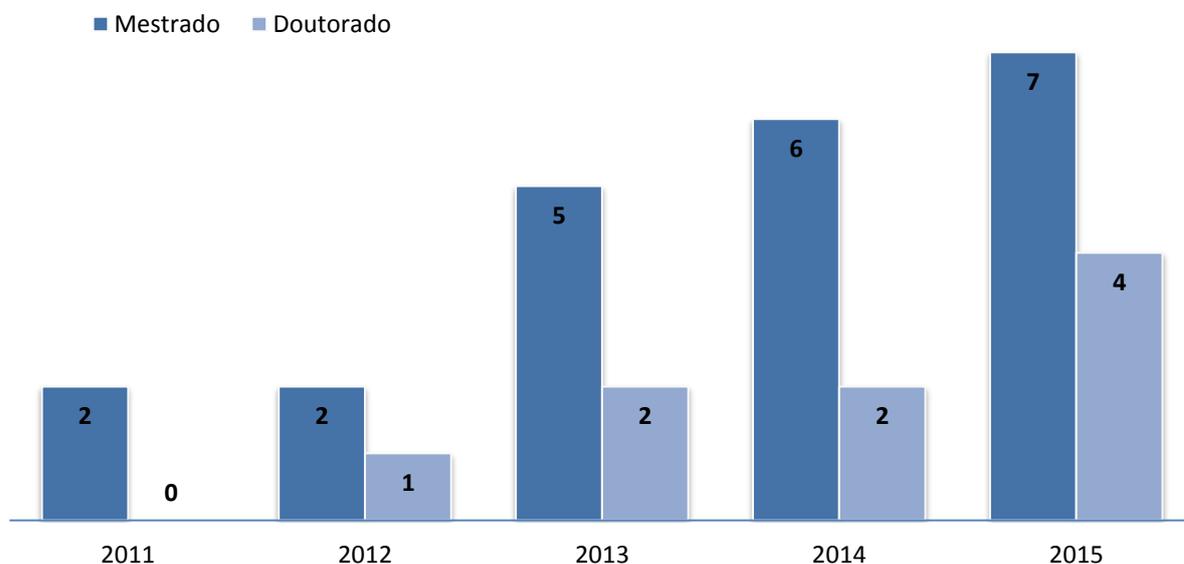
Fonte: Proppit.

3.2.2 Cursos de *Stricto Sensu*

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* têm por objetivo ampliar e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação, conduzindo à obtenção dos graus acadêmicos de Mestre e de Doutor. Essa é uma demanda bem definida para o desenvolvimento regional e formação de recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho. Os programas de pós-graduação compreendem dois níveis hierarquizados de formação: Mestrado e Doutorado em diversas áreas do conhecimento.

Os cursos de mestrado poderão ter seus projetos pedagógicos organizados na forma de mestrado acadêmico ou de mestrado profissional, de acordo com as características e vocações específicas, que devem ser explicitadas no projeto do curso. O mestrado e o doutorado acadêmico visam ao aprofundamento de conceitos, ao conhecimento de métodos e técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística e à formação de recursos humanos qualificados para o exercício profissional, bem como ao exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2015, a Ufopa ofertou vagas em quatro mestrados acadêmicos, três mestrados profissionais em rede e três cursos de doutorados, sendo dois em rede.

Gráfico 45 – Evolução do número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* – (2011/2015).



Os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufopa são descritos na tabela 76, na qual se destaca que a maior parte dos cursos ainda não passaram pela avaliação da Capes.

Tabela 76 – Evolução do conceito dos cursos de *stricto sensu* com formação acadêmica.

Pós-Graduação	Cursos	2011	2012	2013	2014	2015
Mestrado	Recursos Naturais da Amazônia	3	3	3	3	3
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	-	-	3	3	3
	Educação	-	5	5	5	3

	Mestrado Profissional em Matemática	-	-	3	3	5
	Mestrado Profissional em Letras	-	-	-	-	4
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	-	-	-	-	3
	Biociências	-	-	-	-	3
Doutorado	Interinstitucional em Educação	-	-	5	-	5
	Sociedade Natureza e Desenvolvimento	-	-	4	4	4
	Biodiversidade e Biotecnologia	-	-	-	-	4
	Educação em Ciências e Matemática	-	-	-	-	4

Fonte: Proppit.

Tabela 77 – Cursos de pós-graduação stricto sensu, por área de conhecimento – (2011/2015).

Área de Conhecimento	Curso	Nível	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Exatas e da Terra	Física	Mestrado	0	0	0	0	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Matemática	Mestrado	1	1	1	1	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Educação em Ciências e Matemática	Mestrado	0	0	0	0	0
		Doutorado	0	0	0	0	1
Ciências Biológicas	Biociências	Mestrado	0	1	2	1	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Biodiversidade e Biotecnologia	Mestrado	0	0	0	0	0
		Doutorado	0	0	0	0	1
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	Mestrado	0	0	0	1	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	Interinstitucional em Educação	Mestrado	0	0	0	1	1
		Doutorado	0	1	1	1	1
Educação	Educação	Mestrado	0	0	0	0	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	Letras	Mestrado	0	0	0	1	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
Multidisciplinar	Recursos Naturais da Amazônia	Mestrado	1	1	1	1	1
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Mestrado	0	0	0	0	0
		Doutorado	0	0	1	1	1
Subtotal		Mestrado	2	2	5	6	7
		Doutorado	0	1	2	2	4
Total Geral		-	2	3	6	8	11

Fonte: Proppit.

Como resultados obtidos em 2015, destaca-se o quantitativo de 92 alunos titulados, sendo 3 de doutorado, 18 mestres profissionais e 71 mestres acadêmicos. Assim, a Ufopa tem demonstrado um significativo papel na formação de pós-graduação em Santarém, cumprindo, dessa forma, metas e premissas de seu PDI 2012-2016, como a Taxa de Sucesso na Graduação/Pós (TSG), indicador que tem como base o fator número de alunos titulados.

Tabela 78 – Resultado dos cursos *stricto sensu* em 2015.

Cursos	Vagas Ofertadas	Inscritos	Ingressantes	Matriculados	Titulados
Recursos Naturais da Amazônia	33	63	19	19	15
Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	19	124	14	24	26
Biociências	7	7	7	7	18
Educação	30	321	30	30	12
Profmat	15	236	15	15	18
Profletras	18	265	18	18	0
Proffísica	15	225	15	15	0
Dinter em Educação	20	20	20	20	3
Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	26	95	29	27	0

Fonte: Proppit.

Em 2015, as fundações de apoio – Capes e Fapespa – foram as agências que mais contribuíram com a distribuição e a manutenção de bolsas para a pós-graduação da Ufopa, tendo cerca de 22% das bolsas atendido o doutorado e 78% o mestrado.

Tabela 79 – Bolsista dos cursos de pós-graduação – 2015.

Pós-Graduação	Cursos	Agencia				
		Capes	CNPq	Fapespa	Ufopa	Fapeam
Mestrados Acadêmicos	Recursos Naturais da Amazônia	19	4	0	0	0
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	20	0	1	0	0
	Educação	6	0	20	0	1
	Biociências	10	0	24	0	0
Mestrados Profissionais	Profmat	7	0	0	0	0
	Profletras	13	0	0	0	0
	Proffísica	0	0	0	0	0
Doutorado	Dinter em Educação	10	0	0	0	0
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	8	0	18	0	0

Fonte: Proppit.

Gráfico 46 – Evolução do número de matrículas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* – (2011/2015).

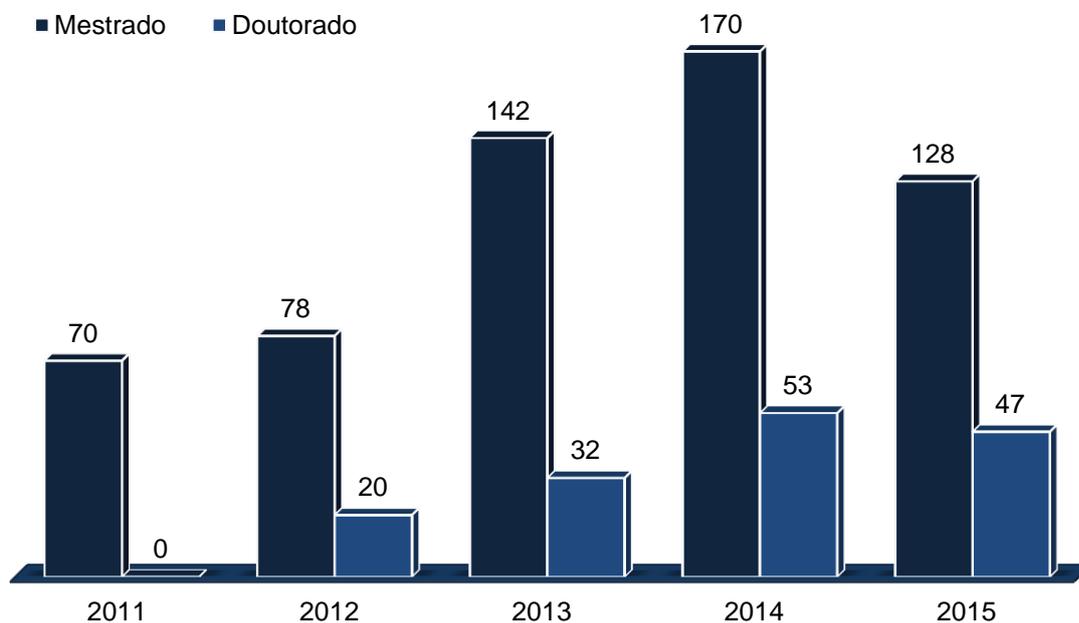


Gráfico 47 – Evolução do número de matriculados e titulados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* – (2011/2015).

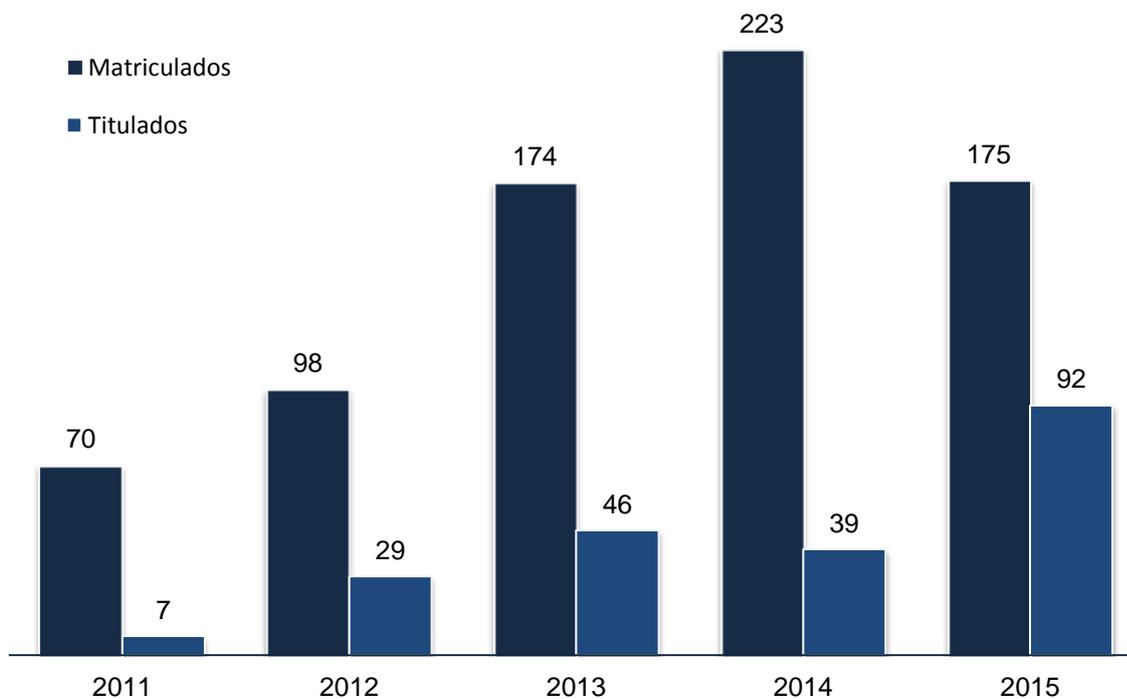


Tabela 80 – Evolução do número de alunos matriculados/titulados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* – (2011/2015).

Pós-Graduação	Cursos	2011		2012		2013		2014		2015	
		Matric.	Titul.	Matric.	Titul.	Matric.	Titul.	Matric.	Titul.	Matric.	Titul.
Mestrado	Biociências	0	0	0	0	28	0	37	0	7	18
	Educação	0	0	0	0	0	0	25	0	30	12
	Letras	0	0	0	0	0	0	15	0	18	0
	Matemática	0	0	0	0	0	0	34	10	0	0
	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0
	Mestrado Profissional em Matemática	-	0	-	0	53	3	0	0	15	18
	Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos	-	7	-	29	27	0	27	12	24	26
	Recursos Naturais da Amazônia	-	0	-	0	34	43	32	17	19	15
Total		70	7	78	29	142	46	170	39	128	89
Doutorado	Biodiversidade e Biotecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	Educação em Ciências e Matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	Interinstitucional em Educação	0	0	20	0	18	0	25	0	20	3
	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	0	0	0	0	14	0	28	0	27	0
Total		0	0	20	0	32	0	53	0	47	3
Total Geral		70	7	98	29	174	46	223	39	175	92

Fonte: Proppit.

Tabela 81 – Evolução de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, por área de conhecimento – (2011/2015).

Área de Conhecimento	Programas	Nível	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Exatas e da Terra	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (MNPEF)	Mestrado	0	0	0	0	15
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (Profmat)	Mestrado	10	20	29	44	15
		Doutorado	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPG-Bio)	Mestrado	0	12	28	37	7
		Doutorado	0	0	0		0
	Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte	Mestrado	0	0	0	0	0
		Doutorado	0	0	0	0	-
	Programa de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos (PPG-Racam)	Mestrado	0	13	27	27	24
		Doutorado	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	Dinter em Educação	Mestrado	-	-	-	25	0
		Doutorado	-	-	20	20	20
Linguística, Letras e Artes	Programa de Pós-Graduação em Letras (Profletras)	Mestrado	0	0	0	15	18
		Doutorado	0	0	0		0
Multidisciplinar	Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Amazônia (PPG-RNA)	Mestrado	17	34	51	32	19
		Doutorado	0	0	0	0	0
	Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPG-SND)	Mestrado	0	0	0	0	0
		Doutorado	0	0	14	28	27
Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação	Mestrado	0	0	0	0	30
		Doutorado	0	0	0	0	0
Subtotal		Mestrado	27	79	135	180	128
		Doutorado	0	0	34	48	47

Fonte: Proppit.

Tabela 82 – Bolsas de mestrado e doutorado, por programa, agência de fomento – (2015).

Programas	Agências							
	Capes		CNPq		Fapespa		Fapeam	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
PPGBio	10	0	0	0	24	0	0	0
PPGRNA	19	0	4	0	0	0	0	0
PPGSND	0	8	0	0	0	18	0	0
Profmat	7	0	0	0	0	0	0	0
Dinter	0	10	0	0	0	0	0	0
PPG-Racam	20	0	0	0	1	0	0	0
Profletras	13	0	0	0	0	0	0	0
Educação	6	0	0	0	20	0	1	0
Subtotal	75	18	4	0	45	18	1	0
Total Geral	93		4		63		1	

Fonte: Proppit.

3.3. Pesquisa

A pesquisa científica realizada na Ufopa é de suma importância para proporcionar conhecimentos sobre a biodiversidade de nosso meio amazônico, bem como compreender os mecanismos de interação entre a sociedade, a natureza e o desenvolvimento econômico e cultural. Nas distintas atividades de pesquisa, destaca-se a efetiva participação de estudantes de graduação e pós-graduação nos mais diversos tipos de atividades ligadas à execução do método científico, o que proporciona um acentuado acréscimo à formação acadêmica dos alunos desta Universidade.

3.3.1 Projetos e Bolsas

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na Ufopa em 2015 possuem uma intensa participação do corpo discente desta Universidade nas atividades de pesquisa, havendo também participação de pesquisadores de outras instituições nas pesquisas desenvolvidas na região, o que contribui para a difusão do conhecimento (tabela 83).

Tabela 83 – Projetos de pesquisa concluídos e em execução – (2015).

Unidades	Nº Projetos de Pesquisa			Nº de Docentes Pesquisadores			Participantes (envolvidos)		
	Em Execução	Concluídos	Total	Ufopa	Outras Instituições	Total	Técnicos	Discentes	Total
CFI	6	12	18	13	4	17	0	13	13
ICED	16	16	32	30	5	35	0	3	3
IBEF	48	13	61	46	59	105	3	47	50
ICS	27	4	31	18	18	36	0	21	21
ICTA	13	8	21	25	14	39	0	14	14
IEG	31	4	35	33	39	72	0	20	20
ISCO	11	1	12	11	15	26	1	20	21
Total Geral	152	58	210	176	154	330	4	138	142

Fonte: Proppit.

Gráfico 48 – Número de projetos de pesquisa em execução e concluídos – (2015).

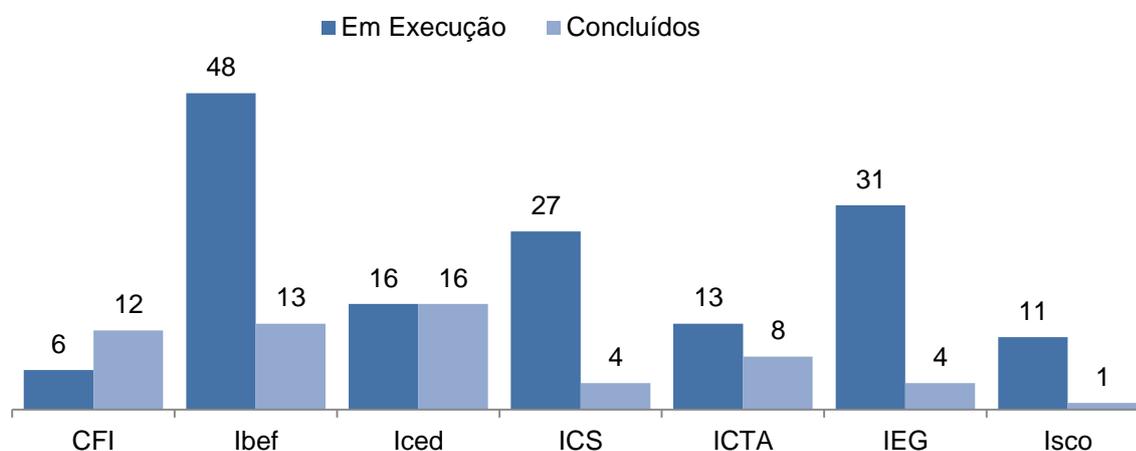
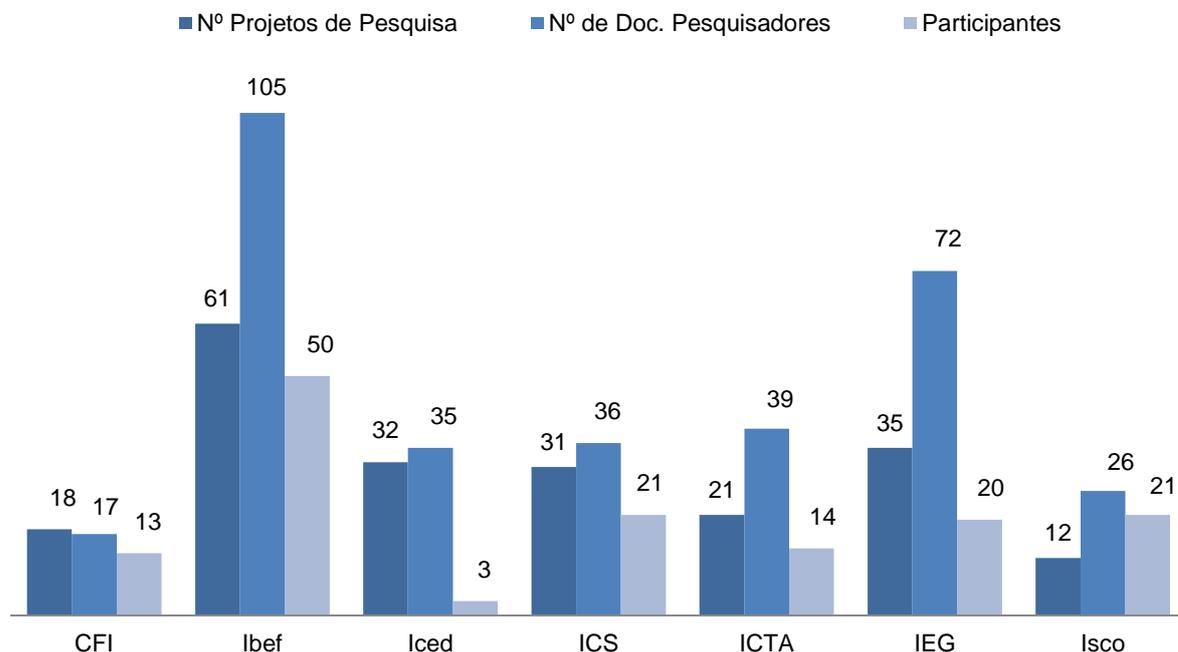


Gráfico 49 – Número de projetos de pesquisa, de docentes pesquisadores e de participantes nos projetos de pesquisa em 2015.



A distribuição das bolsas de iniciação científica entre os alunos de graduação da Ufopa e seus respectivos cursos de graduação em 2015 é representada na tabela 84. Pode-se perceber nela uma distribuição homogênea das bolsas entre os distintos cursos e áreas do conhecimento. Vale ressaltar que em 2015 foram aprovadas 95 bolsas no Edital nº 1/2015 que, no entanto, aguarda a assinatura do acordo de cooperação para o repasse dos recursos.

Tabela 84 – Bolsistas do programa Pibic, por institutos, cursos e órgão de fomento – (2015).

Institutos	Cursos	Pibic/Fapespa	Pibic/CNPq	Pibic/Ufopa
Ibef	BI em Ciências Agrárias	0	0	1
	Biotecnologia	0	0	1
	Engenharia Florestal	0	1	14
	Agronomia	0	1	8
	Zootecnia	0	0	3
	Biotecnologia	0	3	5
Total		0	5	32
Iced	Lic. Integrada em Letras – Português e Inglês	0	1	0
	Lic. Integrada em Biologia e Química	0	0	7
	Lic. em Pedagogia	0	1	0
	Lic. Plena em Letras – Língua Portuguesa	0	3	3
Total		0	5	10
ICS	Bach. em Arqueologia	0	0	2
	Bach. em Antropologia	0	2	5
	Bach. em Ciências Econômicas	0	0	1

Total		0	2	8
ICTA	BI em Ciências e Tecnologia das Águas	0	1	12
	Bach. em Ciências Biológicas	0	4	6
	Engenharia Sanitária e Ambiental	0	0	2
	Engenharia de Pesca	0	1	2
Total		0	6	22
IEG	BI em Ciências e Tecnologia	0	1	2
	Bach. em Ciência da Computação	0	1	2
	Engenharia Física	0	0	2
	Geologia	0	1	6
	Ciências Atmosféricas	0	1	1
	Geofísica	0	0	2
Total		0	4	15
Isco	Farmácia	0	1	6
Total		0	1	6
Total Geral		0	23	93

Fonte: Proppit.

Em 2015, a quantidade total de cota de bolsas de iniciação científica no primeiro semestre foi de 162 e no segundo semestre foi de 71, distribuídas nas Unidades Acadêmicas nos dois semestres de 2015. A distribuição de cota de bolsa contemplou todas as Unidades Acadêmicas da Ufopa (tabela 85). Com relação ao Isco, este não apresentou bolsista no primeiro semestre de 2015, mas isso deve-se ao fato de que, quando as bolsas foram distribuídas, esse instituto ainda não havia sido criado, sendo todos os Institutos da Ufopa sempre contemplados com bolsas de iniciação científica.

Tabela 85 – Docentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic, por semestre – (2015).

Unidades Acadêmicas	Docentes Pesquisadores	
	1º semestre	2º semestre
CFI	25	6
lbeF	48	18
Iced	41	16
ICS	8	6
ICTA	25	12
IEG	15	9
Isco	0	4
Total	162	71

Fonte: Proppit.

A tabela 86 apresenta os dados relacionados à distribuição das bolsas de iniciação tecnológica que, em razão da própria característica da bolsa, está mais concentrada nos institutos que são voltados a pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico.

Tabela 86 – Resultado da iniciação tecnológica, bolsa Pibiti – (2015).

Unidade Acadêmica	Projetos	Docentes	Alunos Bolsistas	Aluno Voluntário
Ibef	6	6	6	0
Iced	0	0	1	0
ICS	0	0	0	0
ICTA	0	0	0	0
CFI	1	1	0	0
IEG	4	3	7	0
Isco	2	2	2	0
Total	13	12	16	0

Fonte: Proppit.

A pesar de as bolsas de iniciação científica estarem distribuídas entre as Unidades Acadêmicas, há certo desequilíbrio no que tange a algumas áreas de conhecimento que não possuem projetos com bolsistas de iniciação científica (tabelas 87 e 88).

Tabela 87 – Bolsistas de iniciação científica, por área de conhecimento, do 1º semestre de 2015.

Área de Conhecimento	CNPq	Fapespa	Ufopa	CNPq	Ufopa
Ciências Exatas e da Terra	3	11	6	3	1
Ciências Biológicas	4	20	14	1	2
Engenharias	4	3	8	0	2
Ciências da Saúde	1	1	3	0	0
Ciências Agrárias	2	22	30	0	0
Ciências da Sociedade	0	2	4	0	0
Ciências da Educação	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	4	17	18	0	2
Linguística, Letras e Artes	0	2	4	0	0
Total	18	78	87	4	7

Fonte: Proppit.

Tabela 88 – Bolsistas de iniciação científica, por área de conhecimento, do 2º semestre de 2015.

Área de Conhecimento	CNPq	Fapespa	Ufopa	CNPq	Ufopa
Ciências Exatas e da Terra	1	0	15	2	1
Ciências Biológicas	9	0	36	1	0
Engenharias	2	0	2	1	0
Ciências da Saúde	0	0	5	0	1
Ciências Agrárias	0	0	21	0	2
Ciências da Sociedade	0	0	1	0	0
Ciências da Educação	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	7	0	9	0	0

Linguística, Letras e Artes	0	0	3	0	0
Total	19	0	92	4	4

Fonte: Proppit.

3.4. Produção

Tabela 89 – Produção dos docentes da Ufopa

Produção Intelectual/Unidades Acadêmicas	CFI	Ibef	ICS	Isco	Iced	ICTA	IEG
Produção Bibliográfica							
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	14	21	27	31	51	-	-
Capítulos de livros (publicados no país/externo)	5	2	11	4	13	-	-
Dissertações de mestrado (defendidas e aprovadas)	0	6	0	7	41	-	-
Monografias finais de especialização (orientadas e aprovadas)	0	0	8	0	19	-	-
Palestras em eventos científicos	0	0	11	3	0	-	-
Participação em eventos, congressos, exposições, seminários e feiras	6	34	47	13	115	-	-
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação, mestrado, doutorado e qualificações)	0	14	0	0	0	-	-
Publicação de artigos completos em periódicos	4	51	27	23	27	-	-
Publicação em livros	0	4	6	0	8	-	-
Resumos publicados em anais	10	56	42	32	23	-	-
Teses de doutorado (defendidas e aprovadas)	0	2	0	1	2	-	-
Trabalhos apresentados em congressos	6	0	26	35	16	-	-
Trabalhos de conclusão de cursos de graduação (orientadas e aprovadas)	0	6	23	9	137	-	-
Trabalhos Publicados	1	17	44	3	12	-	-
Traduções/revisões/revisões técnicas de livros e/ou capítulos	0	0	50	0	1	-	-
Trabalho de iniciação científica (orientados e aprovados)	0	20	0	0	0	-	-
Orientações de outra natureza	0	3	0	0	0	-	-
Produção Técnica							
Palestras/seminários/simpósios/congressos realizados	5	4	27	3	14	-	-
Cursos e minicursos	5	3	9	1	23	-	-
Projetos premiados	0	1	1	2	0	-	-
Projetos de pesquisa e extensão	0	54	7	0	0	-	-
Assessoria e consultoria	0	12	0	0	0	-	-
Revisor de periódico	0	2	0	0	0	-	-
Participação em bancas de comissões julgadoras e outras participações	0	29	0	0	0	-	-
Programa de computador sem registro	0	1	0	0	0	-	-
Produção Artística							
Programas de rádio e/ou TV	0	0	1	3	2	-	-
Filmes, vídeo ou audiovisuais	0	0	2	0	8	-	-
Total	56	342	369	170	512	0	0

Fonte: Unidades Acadêmicas.

3.5. Cultura e Extensão

3.5.1 Ações culturais

No ano de 2015, foram executadas 25 ações e projetos na área da cultura. Entre os projetos, o Cine Mais Cultura foi o que teve o maior número de ações, com 26 exibições de filmes de diferentes metragens, todas nos três primeiros meses do ano. O projeto é uma parceria com o Ministério da Cultura e a Universidade Federal do Pará, que doaram à Ufopa os equipamentos de exibição e uma coletânea de aproximadamente 100 filmes com os direitos de exibição já garantidos.

Tabela 90 – Ações culturais realizadas em 2015.

Ação/Projeto	Público	Nº de ações
Projeto Cine Mais Cultura – Especial Cine Fóruns	85	17
Reuniões do Comitê de Cultura da Ufopa	7	4
Projeto Cine Mais Cultura	40	9
Projeto Palco Aberto	90	5
Elaboração do Plano de Cultura da Ufopa	-	1
II Fórum de Cultura da Ufopa	26	1
Oficina de Fotografia	22	1
Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Cultural	44	1
Palestra “Dos batuques negros às representações urbanas do samba”	57	1
Palestra “Direito da Cultura: uma nova perspectiva?”	9	1
Palestra “Análise Situacional da Realidade Cultural Local”	11	1
Palestra “Economia Criativa na Perspectiva de Novos Arranjos Produtivos e Tecnologias”	28	1
Palestra “Cultura e Municipalização”	45	1
Seminário de Gestão Cultural	-	1
Feira Cultural do Oeste do Pará	-	1
III Encontro de Cultura das Universidades da Região Norte	-	1
Oficina “O Teatro na Contação de Estórias”	9	1
Gincana Educativa sobre os Patrimônios Históricos e Culturais de Santarém-Pará.	-	2
Oficina de Dança do Ventre: movimentos cadenciados.	14	1
Oficina de Expressão e Desinibição em Ensino	-	1
Minicurso “Noções de Propriedade Intelectual”	5	1
Lançamento do livro “Escola de tempo integral: registros, análise e perspectivas em Santarém-PA”	-	1
Lançamento do livro “Gestão Democrática e Projeto Político Pedagógico”.	-	1
<i>Wirapu’ru</i> - Encontro Internacional de Música na Amazônia	910	12
II FestUfopa	250	1
Totais	1652	68

Fonte: Procce

Em 2015, foi aprovado o Plano de Cultura da Ufopa, com vigência de dois anos, entre setembro de 2015 e agosto de 2017. O Plano foi contemplado na segunda chamada do Edital Mais

Cultura nas Universidades (MEC-MinC), o que garantiu o apoio financeiro de 75% do valor total do plano.

Vale ressaltar que esse edital foi um importante motivador para a elaboração do Plano de Cultura. Ao todo, 54 propostas culturais entre ações, projetos e programas, oriundas de todas as Unidades Acadêmicas da Ufopa e de diversos outros setores, como a Coordenação de Comunicação, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação e representações estudantis, integram o Plano de Cultura. Das 54 propostas cadastradas no plano, 28 estavam com atividades previstas para o ano de 2015. Ao todo, os projetos do Plano de Cultura que realizaram ações nos quatro meses de vigência do plano em 2015 atingiram um público de mais de 2.750 pessoas.

3.5.2 Ações de extensão

As ações de extensão da Ufopa são organizadas em programas, projetos, cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos, publicação e outros produtos acadêmicos. Em 2015, a Diretoria de Extensão realizou/apoiou 39 eventos de extensão, o que inclui ações de extensão enquadradas nas modalidades semanas acadêmicas, simpósios, seminários, palestras, cursos, dentre outras. Em todos esses eventos foram emitidos, registrados e disponibilizados certificados e oferecido à maioria dos eventos apoio na divulgação, na inscrições, na disponibilização de material de consumo, como pastas e canetas, e na organização em geral.

Tabela 91 – Quantitativo de eventos de extensão cadastrados na Procce e realizados ou apoiados em 2015.

Tipo de Atividade	Número de Eventos	Número de Participantes
Cursos	3	76
Minicursos	3	67
Oficinas	3	87
Palestras	9	474
Conferências	1	95
Seminários	3	444
Encontros	1	180
Simpósios	2	207
Fórum	2	50
Cinema	1	50
Semanas	3	1260
Feiras	2	320
Ciclo de debate	1	120
Salão	1	346
Festival	1	162
Mesa-redonda	1	63
Outros	2	40
Total	39	4.041

Fonte: Procce.

Como resultado dos eventos, destaca-se o I Salão de Extensão da Ufopa, que recebeu 62 resumos expandidos com resultados de ações de extensão nas mais diversas áreas do conhecimento. Dos trabalhos recebidos, 47 foram resultantes de atividades de extensão executadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex 2014/2015) e 15 foram

submetidos por discentes voluntários, bolsistas do Pibex 2015/2016 e por extensionistas de outras instituições de ensino superior. Para apresentação no Salão de Extensão nas modalidades *pôster*, *comunicação oral* ou *mostra interativa*, foram aprovados 58 trabalhos.

3.5.3 Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)

O Pibex trata da concessão de bolsas de extensão universitária, auxílio financeiro destinado a discentes de graduação vinculados a um programa ou projeto de extensão, dirigido e acompanhado por um docente da Ufopa, no efetivo exercício de suas funções. O Pibex visa estimular a execução de projetos de produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio norteador o ensino, a pesquisa e a extensão, associados à inserção social. Foram ofertadas 52 bolsas Pibex no edital de 2014/2015 e a mesma quantidade no edital de 2015/2016. Na tabela 92, é apresentada uma sumarização das informações referentes ao Pibex, cuja vigência iniciou em outubro de 2014 e encerrou em setembro de 2015. Na tabela 93, é apresentada a sistematização das informações referentes ao Pibex, cuja vigência iniciou em outubro de 2015 e se estenderá até setembro de 2016.

Tabela 92 – Indicadores Pibex - programas e projetos de extensão da graduação por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015.

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes	Técnicos
CFI	0	8	7	11	0
Ibef	0	8	8	10	0
Iced	0	2	5	8	0
ICS	0	4	4	5	0
ICTA	0	5	5	5	0
IEG	1	2	7	8	0
Isco	0	4	3	5	0
Total	1	33	39	52	0

Fonte: Procce.

Tabela 93 – Indicadores Pibex - programas e projetos de extensão da graduação, por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de outubro de 2014 a 30 de setembro de 2015.

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes	Técnicos
Campus de Santarém					
CFI	1	6	7	8	0
Ibef	0	6	8	11	0
Iced	0	5	8	9	0
ICS	1	5	6	8	0
ICTA	1	2	5	5	0
IEG	1	3	5	8	0
Isco	0	2	2	2	0
Campus de Oriximiná					
Oriximiná	1	0	2	1	0
Total	5	29	43	52	0

Fonte: Procce.

3.5.4 Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC)

O ProExt, promovido pelo Ministério da Educação (MEC/SESu), tem âmbito nacional e seu processo seletivo inicia no primeiro semestre de cada ano, para vigência de janeiro a dezembro do ano subsequente, se projeto; ou por dois anos, se programa. A Ufopa, para o ano de 2015, obteve aprovação de duas propostas, sendo um programa vinculado ao ICS e um projeto vinculado ao Iced.

Tabela 94 – Indicadores ProExt - programas e projetos de extensão da graduação, por Unidade e público beneficiado. Vigência: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Unidades	Programas	Projetos	Docentes	Discentes	Técnicos
CFI	0	0	-	-	-
Ibep	0	0	-	-	-
Iced	0	1	6	5	-
ICS	1	0	3	20	-
ICTA	0	0	-	-	-
IEG	0	0	-	-	-
Isco	0	0	-	-	-
Total geral	1	1	9	25	0

Fonte: Procce.

Tabela 95 – Bolsistas participantes do Proext - (2015).

Cursos	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	1	0	1
Bacharelado em Antropologia	8	2	10
Bacharelado em Arqueologia	2	0	2
Bacharelado em Ciências Econômicas	2	0	2
Bacharelado em Direito	2	2	4
Bacharelado em Farmácia	1	0	1
BI em Saúde	1	0	1
Formação Interdisciplinar II	0	1	1
LI em História e Geografia	3	0	3
	20	5	25

Fonte: Procce.

No ano de 2015, além do cadastramento dos bolsistas Pibex e Proext, foi realizado o cadastro de 17 discentes voluntários para atuação nos programas ou projetos de extensão devidamente cadastrados na Procce ou para desenvolver ações específicas em prazos determinados e curtos. Em relação ao Edital ProExt MEC/SESu 2016, o total de 19 propostas foram submetidas ao certame. Destas, 10 propostas receberam média superior a 85 pontos, mas somente duas foram aprovadas com recursos. Os projetos aprovados são intitulados: “Praias Amazônicas Boraris”: Juventude Indígena pela Valorização da Vegetação da Praia do Lago Verde dos Muiraquitãs de Alter do Chão, Pará, a ser coordenado pelo Prof. Dr. Thiago José de Carvalho André (ICTA) e; “Arqueologia nas escolas: Histórias da Amazônia” que será coordenado pela Prof.^a Dr.^a Anne Rapp Py Daniel (ICS).

3.5.5 Programas e Projetos

No que concerne às ações de extensão enquadradas nas modalidades Programas e Projetos, o ano de 2015 foi encerrado com 73 programas ou projetos de extensão vigentes. Deste

quantitativo, 28 projetos e 1 programa foram cadastrados especificamente no ano de 2015 (tabela 96).

Tabela 96 – Ações de extensão, por área temática – (2015).

Áreas Temáticas	Programas		Projetos	
	Quantidade	Docentes	Quantidade	Docentes
Comunicação	0	-	0	-
Cultura	1	8	7	14
Desenvolvimento Econômico	0	0	0	-
Direitos Humanos	0	-	3	8
Educação	0	-	10	32
Meio Ambiente	0	-	3	7
Saúde	0	-	4	5
Tecnologia e Produção	0	-	1	5
Trabalho	0	-	0	-
Total	1	8	28	71

Fonte: Procce.

Tabela 97 – Bolsistas participantes do Programa de Extensão Universitária – (2015).

Programa/Projeto	Curso	Bolsistas
Patrimônio Cultural na Amazônia	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	1
	Bacharelado em Antropologia	10
	Bacharelado em Ciências Econômicas	2
	Bacharelado em Arqueologia	1
	Bacharelado em Direito	4
	Bacharelado em Farmácia	1
	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	1
Restauração, organização e preservação de documentos históricos	Licenciatura Integrada em História e Geografia	3
	Bacharelado em Arqueologia	1
	Formação Interdisciplinar II	1
Total		25

Fonte: Procce.

3.5.6 Apoio a estudantes em eventos

Ao longo do ano de 2015, estudantes vinculados aos programas de extensão "Patrimônio Cultural da Amazônia" e "Projeto de Restauração, Organização e Preservação de Documentos Históricos" receberam apoio financeiro para participação em eventos diversos relacionados à execução de seus planos de trabalho. Para este fim, foram utilizados os recursos destinados a tais programas, apoiados pelo Edital ProExt/SESu/MEC 2015. Além disso, foram disponibilizados recursos próprios, passagens de ida e volta a uma estudante indígena para participação no III Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas, em Florianópolis-SC (tabela 98).

Tabela 98 – Apoio a estudantes para participação em eventos durante o ano de 2015.

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$)*
Passagens	12	R\$ 5.813,96
Auxílio estudantil	12	R\$ 4.680,00
Total Geral	24	R\$ 10.493,96

*R\$ 3.613,68 são provenientes do recurso da Procce e o restante, de recursos do ProExt/MEC.

Fonte: Procce.

4. Assistência Estudantil

4.1 Programa Permanência Estudantil

O auxílio permanência/moradia é destinado aos estudantes não indígenas e não quilombolas. Em março/2015, após o processo de matrícula, foi efetivada a convocação para renovação dos auxílios concedidos pelo Edital nº 1/2014 – Proges, de 17 de abril de 2014. Dos 904 acadêmicos aptos a participarem do processo de demonstração de cumprimento dos requisitos para permanência no Programa de Assistência Estudantil, 105 não apresentaram documentos. Dos 799 que apresentaram documentos, 567 foram deferidos e 232 foram indeferidos, dos quais 221 entraram com recurso e destes 134 foram deferidos. Ao final do processo de renovação, 715 acadêmicos cumpriram todos os itens para continuarem no programa, recebendo o auxílio financeiro. Em 2015, o processo de seleção destinado aos acadêmicos que não estavam sendo atendidos por auxílio estudantil teve seu início apenas no mês de outubro em razão da atipicidade do semestre declarada em virtude do movimento grevista de docentes, técnicos e discentes.

Assim, nos meses de outubro a dezembro, foram efetivadas as etapas seletivas com vistas à concessão de auxílio-permanência, sendo 259 para Santarém, 10 para Oriximiná e 9 para Óbidos; e o auxílio-moradia, sendo 58 para Santarém. Nesse processo, foi realizada análise documental de 683 processos, 105 visitas domiciliares para acadêmicos e 129 entrevistas, os quais, mediante convocação efetivada pelo site da Ufopa, compareceram à Unidade Amazônia para entrevista com os profissionais de serviço social.

No decorrer do processo, a equipe de seleção deslocou-se para as cidades de Oriximiná e Óbidos para efetuar visitas e entrevistas dos alunos daqueles municípios que solicitaram a concessão de auxílio, tendo sido efetuada, portanto, a interiorização das ações referentes à assistência estudantil nesses municípios. Contudo, das 9 vagas disponibilizadas para a cidade de Óbidos pelo Edital nº 3/2015, de 8 de outubro de 2015, 4 foram remanejadas para Santarém, visto que não foram devidamente preenchidas. Terminado o processo, foram deferidos 266 auxílios-permanência (Santarém/Óbidos/Oriximiná) e 60 auxílios-moradia (Santarém). Dessa forma, em 2015, foram 977 alunos não indígenas e não quilombolas contemplados pelo auxílio estudantil na Ufopa, sendo 725 auxílios-permanência e 252 auxílios-moradia. Para o auxílio permanência especial, destinado a alunos indígenas, o processo realizado em 2015 teve como resultado o total de 166 acadêmicos indígenas atendidos. Já para o auxílio emergencial, que atendeu a indígenas e quilombolas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, foram 104 discentes contemplados após análise documental (tabela 99).

Tabela 99 – Auxílios do Programa Permanência Estudantil da Ufopa – (2011/2015).

Tipos de auxílio	2011	2012	2013	2014	2015
Auxílio-alimentação	407	882	463	904	725
Auxílio-transporte	341	846	619	904	725
Auxílio didático-pedagógico	341	933	628	904	725
Auxílio-moradia	102	304	315	245	252
Auxílio-permanência especial - indígena	0	0	111	178	166
Auxílio emergencial indígenas e quilombolas	0	0	0	0	104
Alunos assistidos	425	1034	1358	1260	1247

Fonte: Proplan/Procce/Proges.

Gráfico 50 – Auxílios concedidos aos alunos de graduação do Programa de Permanência Estudantil – (2011/2015).

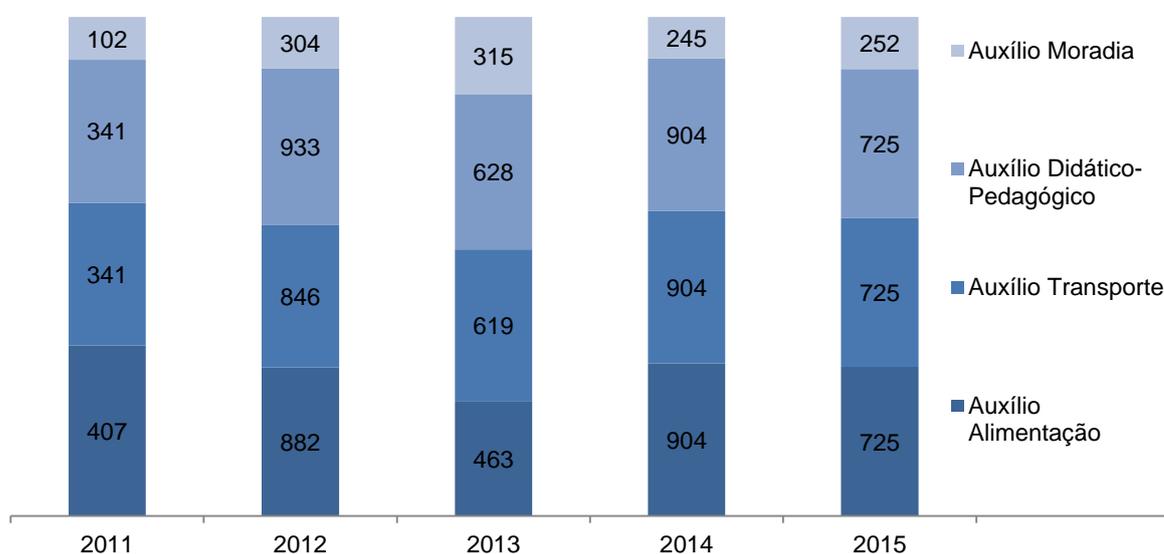


Gráfico 51 – Auxílio Permanência Especial Indígena.

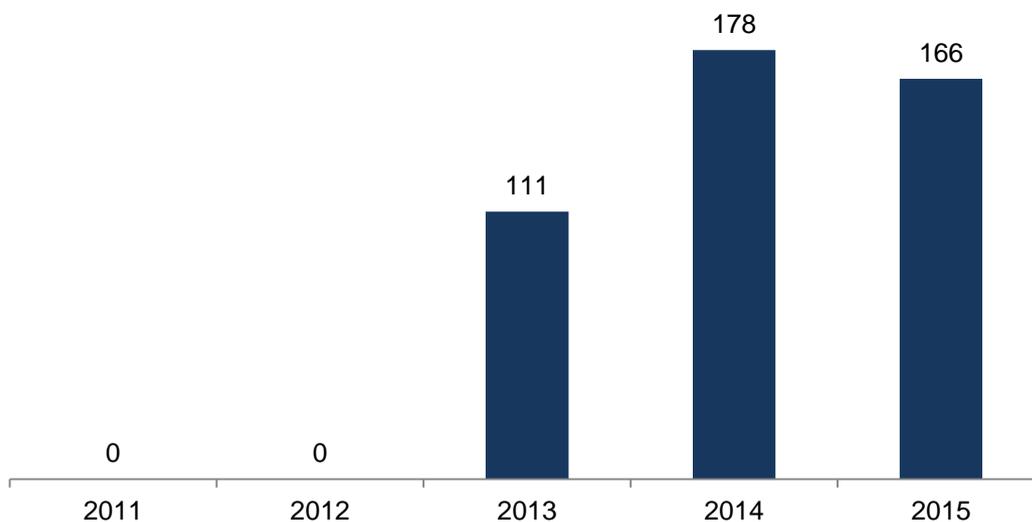


Gráfico 52 – Alunos atendidos pelo programa permanência estudantil da Ufopa – (2011-2015).

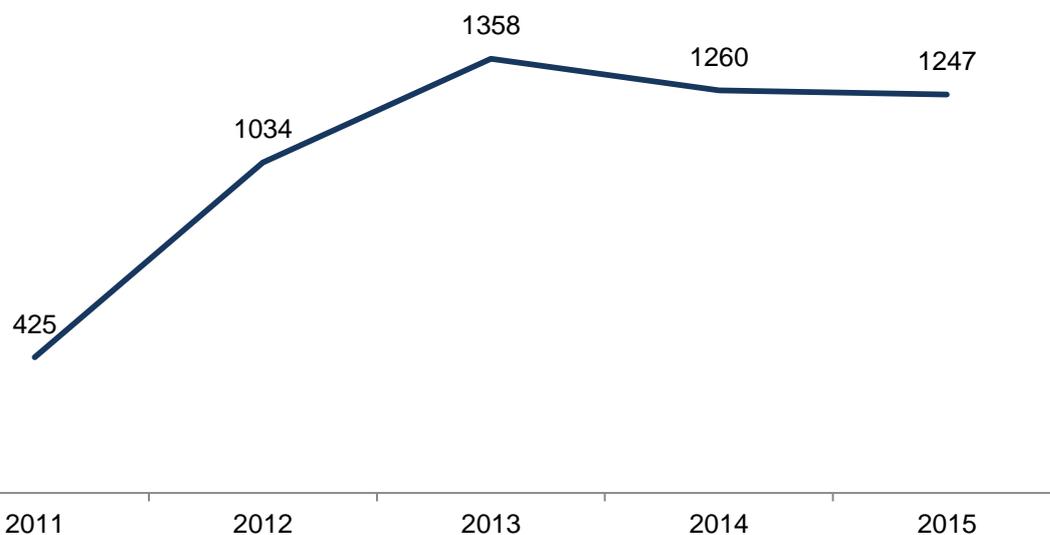
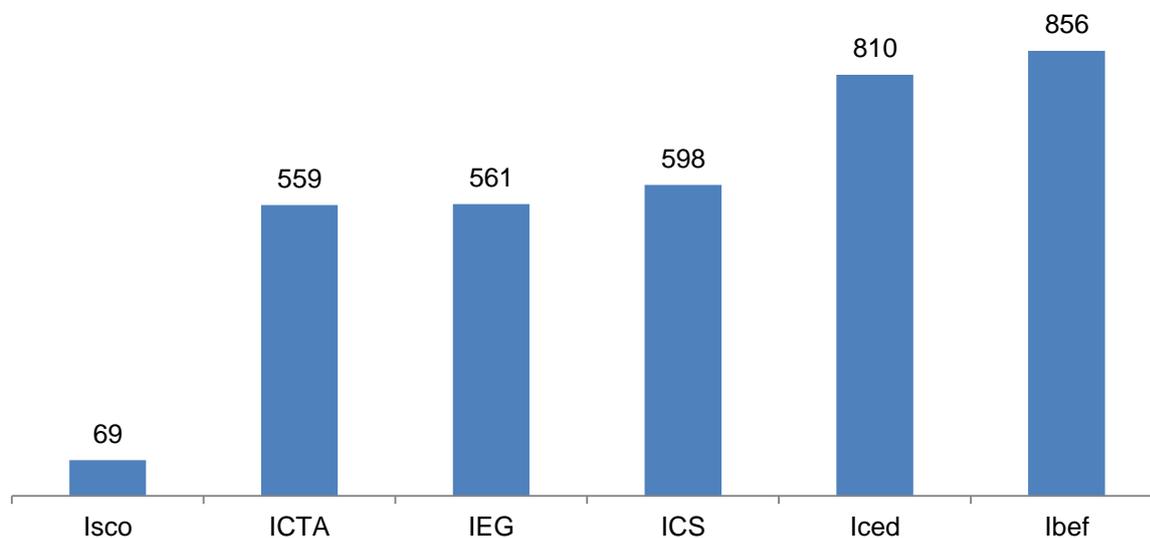


Tabela 100 – Número de auxílios concedidos, por Unidade Acadêmica em 2015.

Unidade Acadêmica	Alimentação	Transporte	Moradia	Transporte	Especial Indígena	Emergencial
lbef	253	253	57	253	26	14
lced	214	214	49	214	75	44
ICS	169	169	45	169	29	17
ICTA	158	158	47	158	29	9
IEG	163	163	51	163	7	14
Isco	20	20	3	20	0	6
Total	977	977	252	977	166	104

Fonte: Proges.

Gráfico 53 – Auxílios concedidos, por Unidade Acadêmica em 2015.



4.2 Bolei

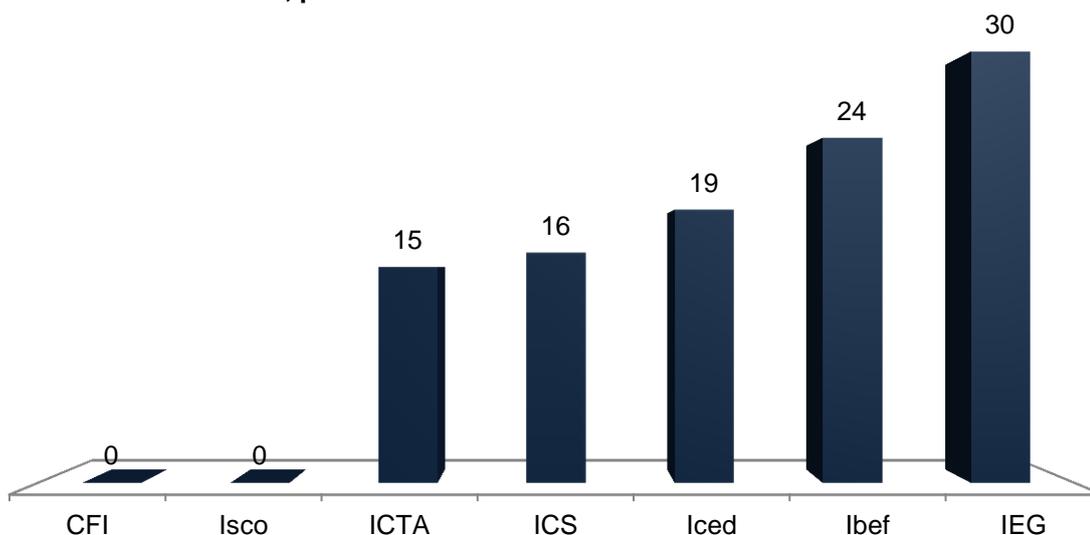
O Programa de Bolsa de Estudo de Língua Estrangeira – Inglês (Bolei), pertencente ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), em 2015, convocou para renovação das bolsas, por meio do Edital nº 1/2015-Proges, os acadêmicos que já participavam do programa. O resultado preliminar indicou que dos 169 alunos aptos à renovação 57 não renovaram, 109 foram deferidos e 3 indeferidos. Após o período de recursos, foi publicado o resultado final, e 112 acadêmicos permaneceram aptos a continuar a participar do programa. Destes, 4 não assinaram o termo de compromisso, portanto não puderam permanecer no programa, e 4 solicitaram trancamento. Ao final, 104 discentes concluíram o nível no qual estavam matriculados.

Tabela 101 – Bolsas Bolei concedidas em 2015, por Unidade Acadêmica.

Unidade Acadêmica	Quantidade de Bolsa
CFI	0
Ibef	24
Iced	19
ICS	16
ICTA	15
IEG	30
Isco	0
Total	104

Fonte: Proges.

Gráfico 54 – Bolsas Bolei, por Unidade Acadêmica em 2015.



4.3 Apoio Psicossociopedagógico

As ações desenvolvidas no apoio psicossociopedagógico objetivam a implementação na Ufopa das ações de assistência estudantil para os discentes regularmente matriculados, visando ampliar as condições de sua permanência na Universidade e, ainda, contribuir para um melhor desempenho acadêmico, reduzindo as taxas de evasão e retenção e promovendo a inclusão social pela educação.

O Serviço Social tem realizado, desde o ano de 2014, ações de caráter continuado que incluem processos de triagem, avaliação socioeconômica, seleção de acadêmicos para recebimento de auxílio-moradia e permanência, processo de renovação de auxílios, orientação, acolhimento, entrevistas, visitas domiciliares e encaminhamento dos estudantes para atendimento das demandas de caráter psicossociopedagógico e de saúde, bem como levantamentos de dados, elaboração de perfis e diagnósticos sociais. O resultado das ações realizadas em 2015 está na tabela a seguir.

Tabela 102 – Atividades do Serviço Social realizadas em 2015.

Atividade	Quantidade
Visitas Domiciliares	120
Entrevistas	124
Atendimentos individuais	307
Encaminhamentos de discentes	6
Participação em reuniões	46
Participação em comissões de elaboração de Edital nº 3/2015 - Proges e do Edital Indígena – Seleção	2
Análise documental e avaliação socioeconômica – processo seletivo de auxílios	657
Análise documental e avaliação socioeconômica – processo de renovação de auxílios	798
Análise documental – processo de renovação – Bolei	112
Visita técnica – interiorização do Programa de Assistência Estudantil	2
Visita a órgãos para conhecer trabalho – rede de contatos	4
Capacitação	1
Construção de perfil socioeconômico preliminar indígena	3

Fonte: Proges.

O atendimento psicológico especializado apresentou-se como um serviço oferecido pela Ufopa, o qual objetivou acolher, orientar e realizar o acompanhamento psicológico dos discentes em caráter terapêutico, informativo e de orientação, com o intuito de prevenir e/ou minimizar a repercussão negativa das dificuldades psicoafetivas vivenciadas sobre o desempenho acadêmico. O resultado do trabalho realizado em 2015 está na tabela a seguir.

Tabela 103 – Atendimento psicológico especializado realizado em 2015.

Atividade	Quantidade
Atendimento psicológico individualizado	9 sessões
Análise documental – Renovação de auxílio estudantil	35
Recepção dos acadêmicos calouros indígenas	1
Análise documental – Seleção de acadêmicos para aquisição de auxílio estudantil	25
Visitas domiciliares	18 visitas
Reunião com acadêmicos	1

Fonte: Proges.

O Serviço Pedagógico realizado na Ufopa é responsável pelo acompanhamento e orientação educacional aos estudantes vinculados aos benefícios concedidos na Universidade, especialmente os da Proges, bem como aos demais estudantes da comunidade universitária desta Instituição. A finalidade do trabalho do Serviço Pedagógico (tabela 104) é subsidiar os estudantes para que estes possam concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão.

Tabela 104 – Atividades do Serviço Pedagógico realizadas em 2015.

Atividade	Quantidade
Planejamento do Programa de Facilitação à Aprendizagem	4 meses
Visitas às Unidades Acadêmicas	6
Reuniões administrativas	23
Participação em cursos e palestras de formação	7
Realização de palestra a convite de Instituto	1
Visitas domiciliares com assistentes sociais	10

Fonte: Proges.

Na Coordenação Psicossociopedagógica, foi criado um programa para atender a um dos requisitos da bolsa permanência da assistência estudantil, o acompanhamento pedagógico, como forma de ajudar os discentes a não mais reprovarem em duas disciplinas obrigatórias e de possibilitar que discentes indígenas e não indígenas que estiverem com dificuldades de aprendizagem reforcem seus estudos. No ano de 2015, foi mudado o nome do programa para Programa de Facilitação à Aprendizagem e para sua efetivação foi publicado em 30/4/2015 o Edital nº 2/2015/Proges/Ufopa, normatizando o processo seletivo simplificado de discentes para comporem o quadro de facilitadores de aprendizagem, disponibilizando um total de 161 vagas. No processo de realização do programa neste ano, o quantitativo de vagas foi apresentado, inicialmente, mediante consulta prévia ao Sigaa; em seguida, conforme os discentes se inscreviam para serem atendidos como participantes, foram-se comparando as demandas das disciplinas. O resultado do processo seletivo e o número de alunos atendidos estão na tabela a seguir.

Tabela 105 – Resultado do Programa de Facilitação à Aprendizagem em 2015.

Unidade Acadêmica	Facilitadores		Participantes	
	Selecionados	Ao Final do Programa	Não Indígenas	Indígenas
lbeF	36	2	3	4
lced	24	4	7	9
ICS	4	1	1	6
ICTA	21	2	7	2
IEG	43	12	36	2
Isco	3	1	2	0
TOTAL	131	22	56	23

Fonte: Proges.

As razões da diminuição do número de facilitadores foram as seguintes:

O período de greve fez com que muitos estudantes se evadissem da Universidade, não possibilitando a conclusão do atendimento pelo programa.

Com o fim do período estipulado para realização do programa, nem todos os facilitadores entregaram os dois instrumentos que, conforme edital, deveriam ser entregues como forma de registro das atividades efetivadas: um relatório e a frequência dos discentes participantes. Sem estes dois instrumentos, o pagamento devido a esses facilitadores não foi efetivado.

4.4 Esporte e Lazer

A Coordenação de Esporte e Lazer, por meio do projeto “Ufopa em Movimento”, implementado pela primeira vez em 2014, busca promover a integração desportiva e social da comunidade acadêmica da Ufopa; incentivar e exaltar a prática desportiva como instrumento valioso para o pleno funcionamento do organismo; estimular a prática desportiva no âmbito universitário; fomentar a prática das várias modalidades pela comunidade acadêmica; selecionar atletas que poderão compor as equipes da Ufopa em eventuais competições das diversas modalidades em níveis municipal, estadual e nacional; incrementar a prática desportiva como instrumento imprescindível para a formação da personalidade do educando; conscientizar os acadêmicos do valor de integrar e representar a Universidade.

Os eventos realizados em 2015 (tabela 106), em sua maioria, contaram com parcerias para a efetiva realização, tais como Colégio Dom Amando, Clube de Xadrez Roque Maior de Santarém, Instituto Federal do Pará, Associação Santarena de Canoagem e Ecologia, Sesi, Uepa. As premiações oferecidas foram as mesmas do JiufoPa ou decorrentes de doações de colaboradores, por exemplo: os troféus dos Jogos da Integração dos Servidores foram doados pelo Pró-Reitor de Gestão Estudantil. Com relação ao custo, soma-se o valor de R\$ 27.668,00 do recursos do Pnaes destinado à contratação de empresa para a realização do JiufoPa em 2015.

Tabela 106 - Eventos de esporte e lazer realizados em 2015.

Eventos realizados	Realizações	Participantes	Voluntários
Jogos de integração dos calouros	1	50	16
Torneios livres de xadrez da Ufopa	2	39	13
Jogos de integração dos servidores da Ufopa	1	96	-
Oficinas de canoagem da Ufopa	2	80	9
Jiufofa	1	-	-
Oficina de dança	1	-	-

Fonte: Proges.

5. INFRAESTRUTURA

Infraestrutura consiste em um conjunto de elementos estruturais necessários ao desenvolvimento de determinada atividade e consequente alcance satisfatório de objetivos preestabelecidos, já que influenciam diretamente no processo produtivo e no fluxo de ações e pessoas, proporcionando o aparato indispensável à manutenção e ao crescimento institucional.

A infraestrutura deve ser organizada com o objetivo de atender às atividades da gestão organizacional, dos serviços administrativos e do desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação. Todos os ambientes devem ser adequados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas no que diz respeito à dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação e climatização, mobiliário, segurança e limpeza. Dentro dessa ótica é que a Sinfra da Ufopa tem trabalhado, tendo como diretriz um conjunto de ações acessíveis ao conhecimento das comunidades acadêmica e externa, buscando assegurar ambientes adequados, na quantidade e na qualidade, que proporcionem a participação ativa dos acadêmicos nas atividades de formação profissional, assim como de todo o corpo docente e técnico na realização de sua rotina diária de serviços.

5.1. Área Física

A estrutura física da Ufopa vem crescendo a cada ano e em 2015 a Universidade necessitou alugar mais um imóvel para funcionamento de algumas Unidades. O Bloco Modular de Juruti ainda está em construção, mas sua estrutura já está toda concluída, podendo sua área ser considerada.

Em relação aos campi de Monte Alegre, Itaituba e Alenquer, há apenas as áreas de seus terrenos, considerando que suas construções estão previstas para terem andamento em 2016. Observa-se também que consta da tabela a área dos laboratórios de Curuá-Una (Eletronorte), os quais foram construídos pela Eletronorte por meio de convênio com a Ufopa. Esses laboratórios são destinados ao desenvolvimento de pesquisas de professores do IEG, Ibef e ICTA. Os demais terrenos já faziam parte da estrutura física da Ufopa e não tiveram alteração, pois a construção dos prédios que ocuparão esses terrenos deverá ocorrer a partir de 2016.

Tabela 107 – Área construída e não construída – (2015).

Unidades/Subunidades	Área Construída (m ²)	Área não construída		Área Total (m ²)
		Urbanizada (m ²)	Não Urbanizada (m ²)	
Unidade Tapajós (Campus de Santarém)	7.855,24	16.482,41	79.377,92	103.715,57
Unidade Rondon (Campus de Santarém)	4.145,94	3.067,62	1.370,01	8.583,57
Unidade Amazônia (Campus de Santarém)	2.834,14	0,00	0,00	2.834,14
Prédio da Mendonça (Proppit)	1.647,67	0,00	0,00	1.647,67
Casa da 24 Outubro (Ibef)	257,12	169,45	0,00	426,57
Almoxarifado da Av. Presidente Vargas	1.461,50	0,00	0,00	1.461,50

Almoxarifado da R. Silvério	1.011,75	0,00	0,00	1.011,75
Campus de Juruti	6.758,96	0,00	17.433,49	24.192,45
Campus de Oriximiná	1.940,90	2.100,00	28.959,10	33.000,00
Campus de Óbidos	822,69	323,17	1.947,04	3.092,90
Campus de Alenquer	0,00	0,00	37.227,88	37.227,88
Campus de Itaituba	0,00	0,00	41.314,76	41.314,76
Campus de Monte Alegre	0,00	0,00	23.404,35	23.404,35
Laboratórios de Curuá-Una - Eletronorte	1.342,49	271,52	3.109,71	4.723,72
Terreno da 24 de Outubro	0,00	0,00	5.520,00	5.520,00
Terreno da R. Santana	114,14	0,00	53.060,49	53.174,63
Terreno da R. Raimundo Fona (Lab. Zootecnia/NTB)	304,12	0,00	14.972,23	15.276,35
Terreno da R. Raimundo Fona (RU)	0,00	0,00	9.803,22	9.803,22
Fazenda Experimental	604,00	0,00	6.630.796,00	6.631.400,00
Total Geral	31.100,66	22.414,17	6.948.296,20	7.001.811,03

Fonte: Sinfra.

Gráfico 55 – Percentual da área construída, por campi da Ufopa – (2015).

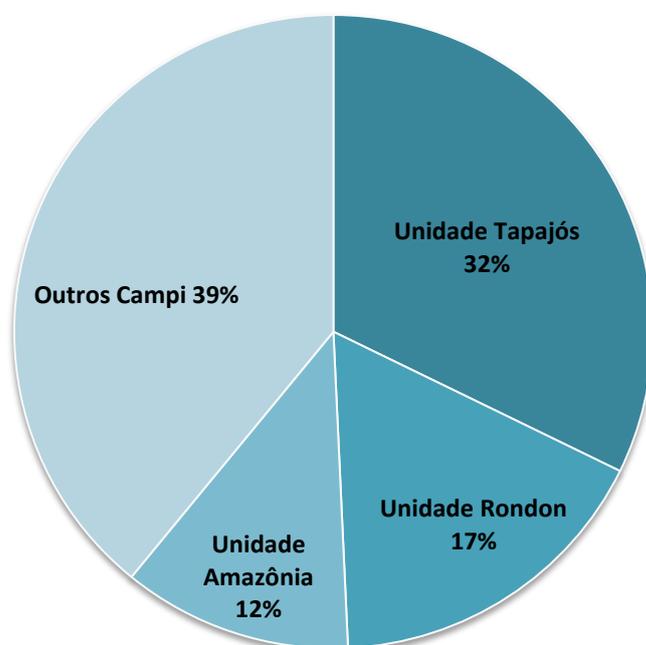


Tabela 108 – Reformas e adaptações – (2015).

Obra	Local	Origem do Recurso	Registro no SIMEC (S/N)	Valor Estimado	Valor Pago	Unidade/Medida	
						m ²	Situação
Núcleo Tecnológico de Bioativos	Unidade Tapajós	Fonte: 0112000000 ND: 449051	S	7.604.309,04	741.737,18	1794,00	Em andamento
Instalação de quadro de aula	Santarém	contrato manutenção predial	-	450,00	50,00	9 UND	Concluído
Instalação de quadro de aula	Óbidos	contrato manutenção predial	-	300,00	300,00	6 UND	Concluído
Instalação de divisórias	Santarém	contrato manutenção predial	-	12.400,80	12.400,80	120,00	Concluído
Instalação de bancada de laboratórios	Santarém	contrato manutenção predial	-	6.801,68	6.801,68	50,48	Concluído
Total Geral				6.854.823,09	3.095.858,87	1964,48	

Fonte: Sinfra.

Observa-se (tabela 108) que não houve novas obras de reformas, considerando que as áreas a serem reformadas não seriam suficientes para atender à demanda de espaço atual. Por esse motivo, em 2015 foram priorizados os projetos e as licitações para construção de novos prédios, com áreas menores, que poderiam minimizar os problemas de espaço, ficando as reformas para os anos posteriores. Em 2015, deu-se continuidade à obra de reforma e ampliação do Núcleo Tecnológico de

Bioativos (NTB). Alguns serviços de adaptação foram realizados para atender a demandas de melhoria da estrutura física de alguns setores, como o Isco.

Em 2015, deu-se continuidade às obras que já estavam em execução nos anos anteriores – Bloco Modular Tapajós e Bloco Modular Juruti (tabela 109). Além dessas, foram iniciadas mais duas obras nos municípios de Alenquer e Itaituba.

Tabela 109 – Construções e ampliações – (2015).

Obra	Local	Valor Estimado	Valor Pago	Unidade / Medida	
				m ²	Situação
Bloco Modular Tapajós	Unidade Tapajós	53.201.747,44	6.386.769,24	27.035,84	1ª etapa em andamento
Infraestrutura do Campus Tapajós – Plano Diretor	Unidade Tapajós	12.157.282,18	3.811.881,28	103.715,57	Paralisada por rescisão de contrato
Bloco Modular de Juruti	Campus de Juruti	14.300.029,32	7.360.140,07	6.758,96	Em andamento
Bloco Padrão de Itaituba	Campus de Itaituba	8.973.426,55	127.879,65	3.810,40	Paralisada
Bloco Padrão de Alenquer	Campus de Alenquer	9.285.468,39	0,00	3.810,40	Paralisada
Total Geral	-	79.659.058,94	17.558.790,59	137.510,37	-

Fonte: Sinfra.

Gráfico 56 – Construções e ampliações, por valor pago e estimado – (2015).

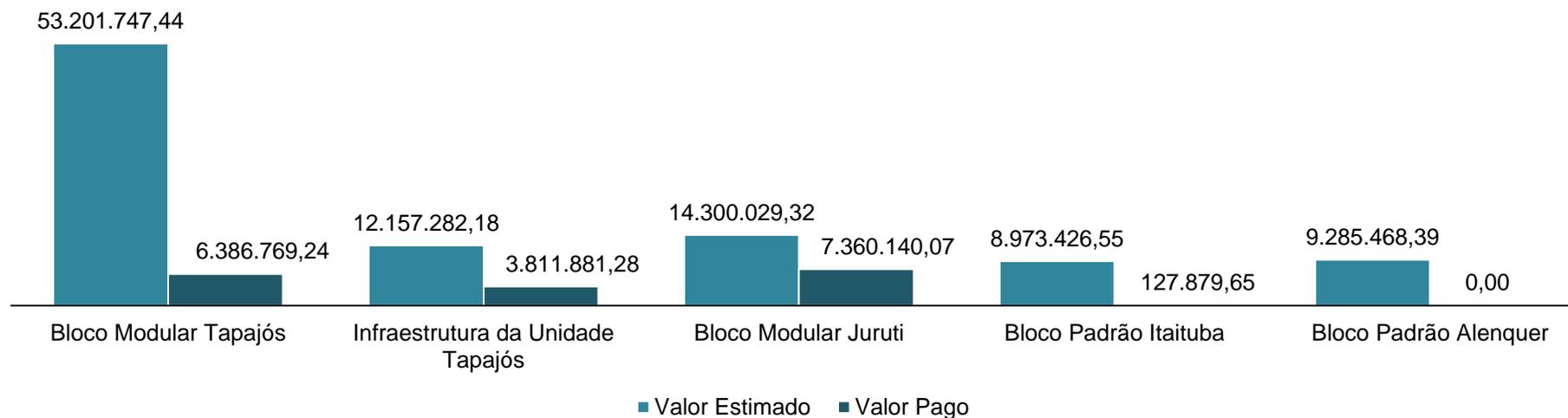


Tabela 110 – Implementação do espaço físico – (2015).

Discriminação	Quantidade
Reformas e adaptações concluídas	0
Reformas e adaptações em execução	1
Construções/ampliações em execução	3
Construções/ampliações concluídas	0
Projetos elaborados	13
Projetos em execução	10
Projetos elaborados e não executados	7
Total Geral	34

Fonte: Sinfra.

Essa tabela demonstra a quantidade de espaços/ambientes que foram ou que estão sendo implementados para a ampliação e adequação da estrutura física da Ufopa. Reformas e adaptações em execução: Núcleo Tecnológico de Bioativos.

Construções/ampliações em execução: Bloco Modular Tapajós, Bloco Modular de Juruti, Bloco Padrão de Itaituba e Bloco Padrão de Alenquer.

Projetos elaborados: Considerou-se neste item os projetos arquitetônicos concluídos: Fábrica de Sabão, Fábrica de Ração do NTA, tanques e reservatório do NTA, sede da fazenda do km 39 da Rodovia Curuá-Una, sala de estudos em grupo (biblioteca de Óbidos), *layout* dos estandes (para evento da Procce), projeto de proteção contra incêndio dos laboratórios em Curuá-Una (Eletronorte), projeto bancos e mesas para área externa do Tapajós, reformulação do projeto do BMT, projeto de adaptação da biblioteca da Unidade Tapajós, projeto de adaptação do IEG no BSE, *layouts* para mudança dos setores da Ufopa (Proppit/Reitoria/Biblioteca/IEG/outros), planta da área ocupada por terceiros no terreno da Rua Santana (levantamento de campo).

Projetos em execução: Considerou-se neste item os projetos ainda não concluídos: abrigo da fazenda, alojamento da fazenda, adaptação para acessibilidade dos campi, projeto arquitetônico dos prédios antigos, projeto de proteção contra incêndio dos prédios antigos, segundo pavimento do prédio do Parfor (Unidade Rondon), projeto padrão para as guaritas dos campi, projeto de maloca para o Dain, projeto do auditório Wilson Fonseca (Unidade Rondon), estúdio multimídia (Unidade Rondon).

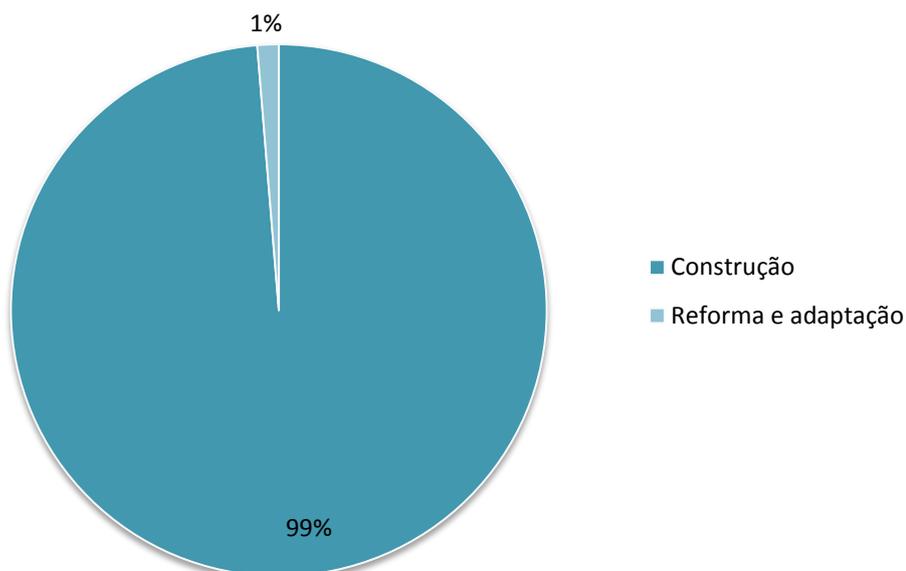
Projetos elaborados e não executados: Fábrica de Sabão, Fábrica de Ração do NTA, tanques e reservatório do NTA, sede da fazenda, sala de estudos em grupo (biblioteca do Campus de Óbidos), projeto bancos e mesas para área externa da Unidade Tapajós.

Tabela 111 – Projetos e obras – (2015).

Discriminação	Unidade de Medida (m²)
Construção	137510,37
Reforma e adaptação	1794,00
Total Geral	139304,37

Fonte: Sinfra.

Gráfico 57 – Percentual de projetos e obras – (2015).



Com relação à quantidade em área definida pela unidade m² (metro quadrado) que está em construção e reforma, temos as construções do Bloco Modular Tapajós; Bloco Modular de Juruti; Bloco Padrão de Itaituba e do Bloco Padrão de Alenquer. A obra de reforma e ampliação refere-se ao Núcleo Tecnológico de Bioativos (tabela 111).

5.2. Instalações

A Ufopa está adequando sua infraestrutura física para atender às orientações legais. Nos prédios novos que estão em construção ou ainda sendo projetados e em todos os espaços, há previsão de acessibilidade. Quanto aos prédios existentes, o plano para garantir a acessibilidade é elaborar projetos arquitetônicos de adaptação.

Essas ações tiveram avanço no ano de 2015, pois conseguiu-se dar andamento na elaboração dos projetos de adaptação de acessibilidade. As unidades que estão com quantidade zero são as que representam apenas os terrenos da Ufopa, onde ainda não há edificações construídas para as atividades acadêmicas (tabela 112).

Tabela 112 – Estrutura de acessibilidade arquitetônica ou física das Unidades da Ufopa – (2015).

Nome da Unidade	Tapajós	Rondon	Amazônia	Outros*	Prédio (Proppit)	Prédio (Ibef)	Almoxarifados	Laboratório - Eletronorte	Total Geral
Sinalização tátil	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Rampa de acesso com corrimão	2	0	1	1	0	0	0	0	4
Entrada/saída com dimensionamento	0	0	0	2	0	0	2	5	9
Bebedouros e lavabos adaptados	2	2	2	0	1	0	2	0	9
Sinalização sonora	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Sinalização visual	1	1	1	0	0	0	0	0	3
Elevadores	2	2	2	0	1	0	0	0	7
Banheiros adaptados	4	4	2	4	1	0	0	5	20
Atendimento (área ou balcão) adaptados	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual	1	13	1	2	1	1	2	5	26
Total	13	25	9	9	4	1	6	15	82

Fonte: Sinfra.

*Oriximiná e Óbidos

Tabela 113 – Instalações da Ufopa – (2015).

Tipo	Quantidade
Vestiário	1
Serviços	0
Estacionamento	2
Cantina/lanchonete	3
Campo para práticas esportivas	1
Auditório	4
Rede sem fio	1
Posto de atendimento médico de urgência	0
Bicicletário	1
Salas de aula	85
Salas de docentes	42
Salas administrativas	57
Laboratórios	63
Total Geral	260

Fonte: Sinfra.

Em 2015, houve um avanço na quantidade de instalações, quando comparada à de 2014, principalmente em relação às salas de aula, que passaram de 73 para 85 (77 em Santarém, 5 em Oriximiná e 3 em Óbidos); sala de docentes, que passaram de 30 para 42 (40 em Santarém, 1 em Oriximiná e em 1 Óbidos); salas administrativas, que passaram de 52 para 57 (64 em Santarém, 1 em Oriximiná e 1 em Óbidos). Apenas o número de laboratórios teve um decréscimo, pois em 2014 a Universidade contava com 71 laboratórios e em 2015 caiu para 63. Pode-se considerar que algumas salas que eram utilizadas como laboratórios passaram a ter outro uso (tabela 113).

5.3. Laboratórios

A quantidade de laboratórios existentes em 2015 foi de 63, distribuídos pelas Unidades Acadêmicas, totalizando uma área de 4.018,74 m². A expectativa pela conclusão das obras que estão em execução é ampliada em razão da grande demanda por laboratórios, pois os prédios que estão sendo construídos resolverão uma grande parcela da demanda por laboratórios, garantindo, conseqüentemente, um melhor ensino e ampliando a quantidade de pesquisas que poderão ser desenvolvidas.

Tabela 114 – Laboratórios de ensino e pesquisa do ICS – (2015).

ICS	Laboratórios	m ²
Laboratório de Políticas Públicas	1	11,28
Observatório de Economia	1	17,35
Núcleo de Práticas Jurídicas	1	94,81
Laboratório de Arqueologia	2	334,38
Total	5	457,82

Fonte: Sinfra.

Tabela 115 – Laboratórios de ensino e pesquisa do CFI e do Ibef – (2015)

Unidade Acadêmica	Laboratórios	m ²
CFI	1	61,23
Laboratório de Informática	1	61,23
Ibef	16	1094,41
Laboratório Tecnológico da Madeira	1	229,1
Laboratório de Manejo e Ecossistemas Florestais	1	31,31
Laboratório de Cartografia	1	40,29
Laboratório de Sementes Florestais	1	268,96
Farmacologia	1	47
Farmacotécnica	1	44
Farmacognosia e Fitoquímica	1	48
Microbiologia	1	37
Entomologia	1	29,11
Microscopia	1	59,49
Sala de Lavagem Química de Produtos Naturais, Fitopatologia	2	66,24
Biotecnologia Vegetal	1	44,14
Laboratório de Solos	1	59
Laboratório de Morfofisiologia	1	47,13
Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos	1	43,64
Total	17	1155,64

Fonte: Sinfra.

Tabela 116 – Laboratórios de ensino e pesquisa do ICTA – (2015).

ICTA	Laboratórios	m ²
Laboratório de Fisiologia Vegetal e Crescimento de Plantas	1	35,44
Laboratório de Ecologia	1	32,28
Coleção Ictiológica	1	65,86
Laboratório de Geoinformação e Investigação Pesqueira	1	31,15
Laboratório Multidisciplinar de Recursos Aquáticos	1	52,93
Laboratório Multidisciplinar de Biologia Aplicada	1	52,93
Laboratório de Saneamento	1	41,64
Laboratório de Gestão Ambiental	1	50,71
Laboratório de Química I e II	2	115,6
Laboratórios de Biologia Ambiental	1	84,5
Lampoa	1	114,14
Total	12	677,18

Fonte: Sinfra.

Tabela 117 – Laboratórios de ensino e pesquisa do Iced – (2015).

Iced	Laboratórios	m ²
Zoologia	1	12,49
Genética	1	42,9
Bioprospecção	1	34
Ecologia e Comportamento Animal	1	25,94
Herbário	1	33,82
Museu de Zoologia	1	34,07
Laboratório de Biologia Geral	1	126,1
Laboratório de Química 1	1	59
Laboratório de Química 2	1	115,9
Laboratório de Teoria e Prática de Biologia	1	115,85
Laboratório de Física – Ciências Exatas	1	126,1
Laboratório de Ciências Exatas	1	115,85
Laboratório de Línguas e Linguagens	1	116
Laboratório de Ensino de Geografia	1	48,48
Laboratório de História	1	48,48
Laboratório de Biologia Ambiental	1	104,92
Laboratório de Genética	1	20,66
Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos	1	43,64
Laboratório de Matemática	1	49,13
Laboratório de Biologia Experimental	1	28,7
Laboratório de Pedagogia	1	47,33
Laboratório Fistox	1	59
Total	22	1408,36

Fonte: Sinfra.

Tabela 118 – Laboratórios de ensino e pesquisa do IEG – (2015).

IEG	Laboratórios	m ²
Geologia	1	62,43
Sismologia	1	14,32
Laboratório de Suporte à Decisão	1	55,42
Laboratório de Microscopia Petrográfica	1	49,76
Laboratórios de Sistemas Digitais e Laboratório de Sinais e Sistemas	1	49,76
Laboratório de Sensoriamento Remoto – Lasers	1	49,76
Laboratório de Espectroscopia de Infravermelho e W-VIS e Laboratório de Síntese e Caracterização de Novos Materiais	1	49,76
Laboratório de Ciências Atmosféricas	1	49,76
Total	8	380,97

Fonte: Sinfra.

Gráfico 58 – Número de laboratório de ensino e pesquisa, por Unidade Acadêmica – (2015).

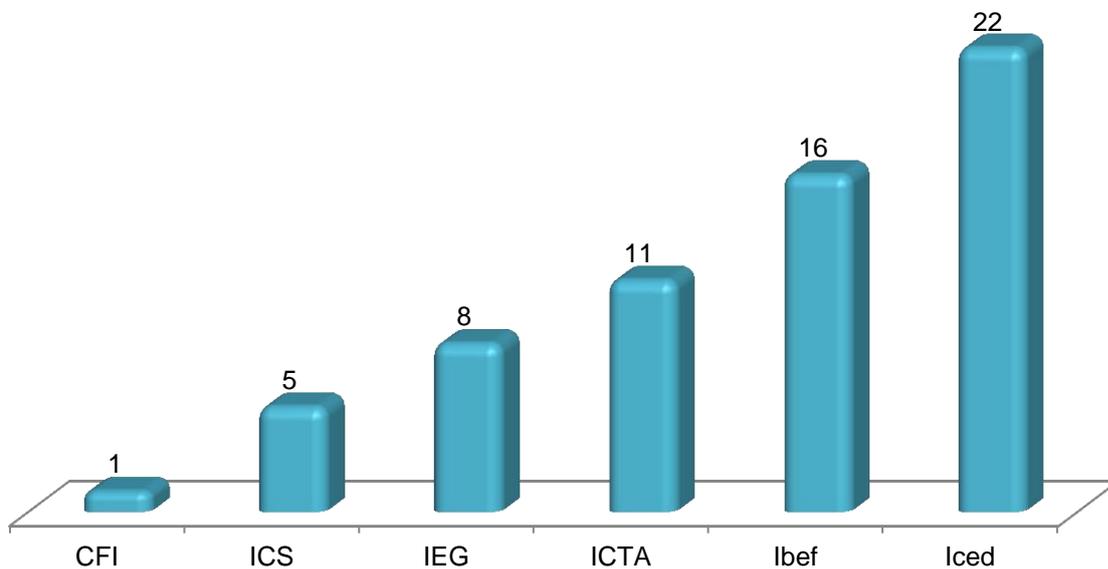
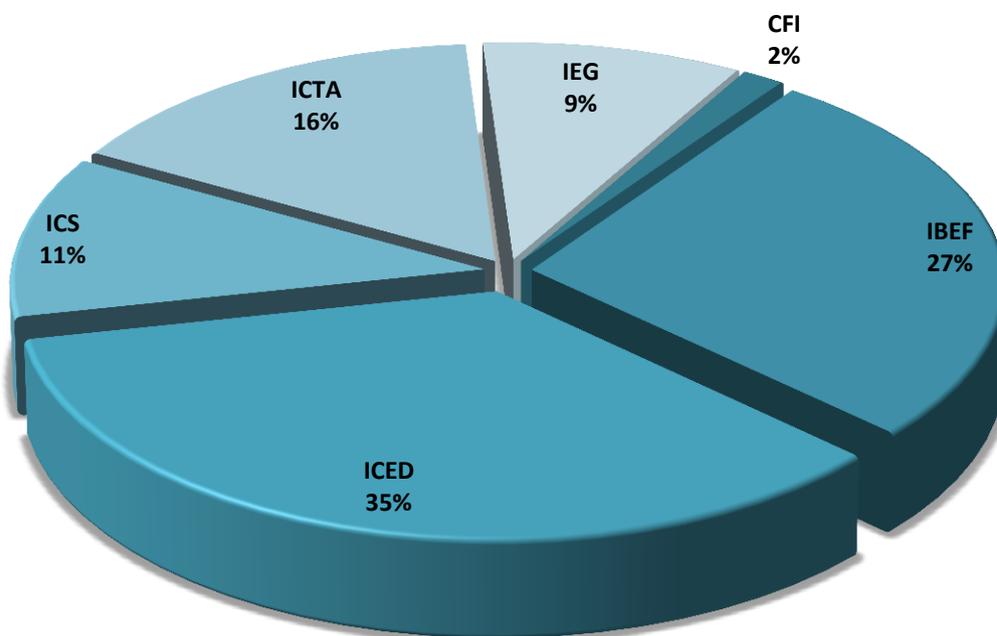


Gráfico 59 – Percentual da área dos laboratórios, por Institutos – (2015).



6. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

6.1. Sistema de Biblioteca

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa (Sibi), no ano de 2015, desenvolveu diversas ações envolvendo toda a equipe no processo de informatização de seu acervo e abertura de novas unidades nos municípios. Desta ação, houve a informatização das Unidades Rondon, Amazônia, Tapajós e dos campi de Oriximiná e Óbidos. O Sibi atua com seis bibliotecas instaladas e em funcionamento, três na sede de Santarém – Unidades Rondon, Tapajós e Amazônia – e outras três nos campi de Juruti, Óbidos e Oriximiná. Trabalha na montagem das unidades de Itaituba, Monte Alegre e Alenquer, estas com acervo encaminhado para processamento técnico dos bibliotecários lotados nesses municípios.

Tabela 119 – Biblioteca Central Ruy Barata, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	131	310	0
Filosofia	269	624	0
Religião	55	76	0
Ciências Sociais	1124	3527	0
Línguas	6	12	0
Ciências puras	38	142	0
Ciências Aplicadas	7	8	0
Artes	2	3	0
Literatura	13	29	0
História e Geografia	23	55	0
Total	1668	4786	0

Fonte: Sibi.

Tabela 120 – Biblioteca da Unidade Amazônia, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	63	264	0
Filosofia	71	312	0
Religião	15	63	0
Ciências Sociais	2196	7043	0
Línguas	41	250	0
Ciências puras	83	398	0
Ciências Aplicadas	82	277	0
Artes	20	42	0
Literatura	33	149	0
História e Geografia	145	529	0
Total	2749	9327	0

Fonte: Sibi.

Tabela 121 – Biblioteca João Guerreiro (Campus de Oriximiná), quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	5	12	0
Filosofia	7	8	0
Ciências Sociais	109	347	0
Línguas	4	25	0
Ciências puras	197	632	0
Ciências Aplicadas	103	143	0
Artes	1	2	0
História e Geografia	28	155	0
Total	454	1324	0

Fonte: Sibi.

Tabela 122 – Biblioteca da Unidade Tapajós, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	227	792	0
Filosofia	78	143	0
Religião	7	9	0
Ciências Sociais	428	1274	0
Línguas	18	41	0
Ciências puras	1155	4465	0
Ciências Aplicadas	643	3209	0
Artes	52	157	0
Literatura	26	45	0
História e Geografia	30	115	0
Total	2664	10250	0

Fonte: Sibi.

Tabela 123 – Biblioteca de Óbidos, quantidade de títulos, por classificação.

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Ciências Sociais	8	64	0
Ciências puras	91	758	0
Ciências Aplicadas	6	46	0
História e Geografia	15	120	0
Total	120	988	0

Fonte: Sibi.

A infraestrutura de espaço físico das unidades está prevista no PDI 2012-2016, com algumas metas já realizadas, como a abertura das unidades de Óbidos e Juruti. Na questão da acessibilidade, a direção do Sibi compõe a comissão de implantação do Núcleo de Acessibilidade da Ufopa, órgão que se propõe a realizar as ações para oferecer à comunidade acadêmica constituída de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEEs) assistência para a plena efetivação de seu direito à educação. O sistema formalizou processo de obtenção de equipamentos para oferta de acervo bibliográfico nos formatos de impressão em braile e material em *audiobooks* e

ampliado, por meio de compra de um scanner para adaptar os formatos, de acordo com a necessidade do usuário.

Tabela 124 – Número de bibliotecas, por Unidade e Campi – (2015).

Nome da Biblioteca	Unidade
Campus de Óbidos	1
Biblioteca João Guerreiro - Campus de Oriximiná	1
Unidade Tapajós - Campus de Santarém	1
Biblioteca Central Ruy Barata - Unidade Rondon	1
Unidade Amazônia - Campus de Santarém	1
Total Geral	5

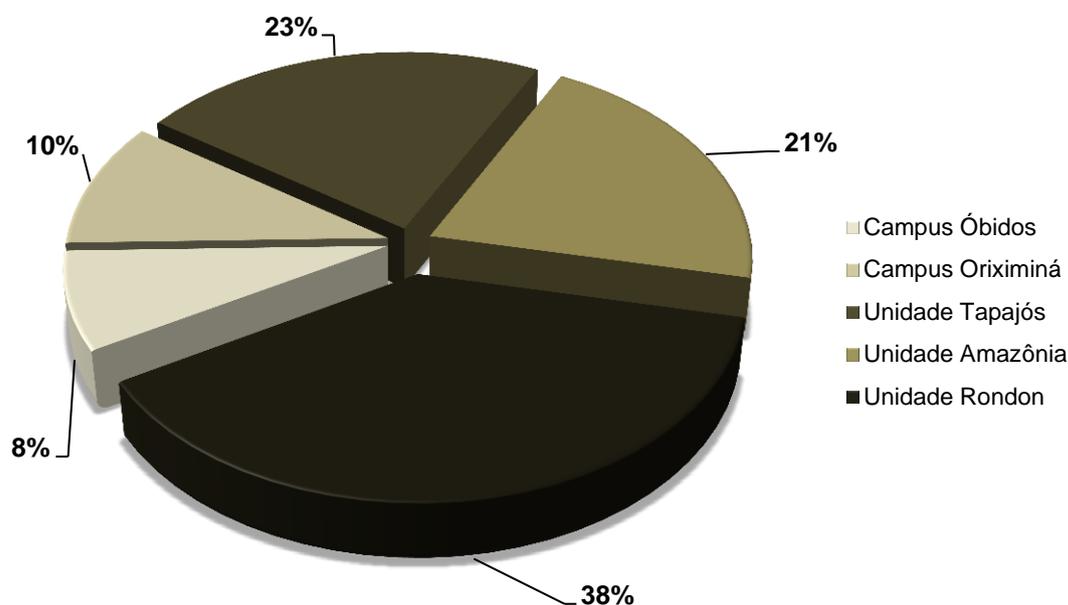
Fonte: Sibi.

Tabela 125 – Área física das bibliotecas universitárias – (2015).

Bibliotecas	Área Física (m ²)
Campus de Óbidos - Setorial	77,35
Campus de Oriximiná - Setorial	98,65
Campus Tapajós - Setorial	221,23
Unidade Amazônia - Setorial	202,33
Unidade Rondon - Central	372,8
Total da Área	972,36

Fonte: Sibi.

Gráfico 60 – Área física das bibliotecas universitárias – (2015).



No ano de 2015, não se conseguiu a implantação do Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca Central Ruy Barata. Espera-se executar esse projeto da unidade em 2016. Contudo, a infraestrutura arquitetônica da biblioteca da Unidade Rondon conta com elevador para uso dos PNEEs, e os banheiros possuem a sinalização tátil.

Tabela 126 – Dados individuais das bibliotecas – (2015).

Indicadores	Unidade Amazônia	Unidade Tapajós	Unidade Rondon	Outros Campi
Números de assentos	56	70	56	26
Números de empréstimos domiciliares	6.258	4.263	3.958	267
Números de empréstimos entre bibliotecas	0	0	0	0
Frequência de usuário por ano	12.823	8.892	9.576	1.109
Quantidade de consulta presencial	53.105	41.529	44.721	132
Itens do acervo eletrônico	0	0	0	65
Títulos do acervo de periódicos impressos	174	185	470	179
Títulos do acervo de livros impressos	2.816	2.666	5.215	3.856
Títulos de outros materiais	385	77	1.181	73
Títulos do acervo de livro eletrônico	0	0	0	11
Acervo em formato especial (braile/sonoro)	0	13	55	0

Fonte: Sibi.

6.1.1 Acervo Bibliográfico

O acervo das bibliotecas da Ufopa é atualizado semestralmente, de acordo com as demandas bibliográficas requeridas pelos cursos de graduação e pós-graduação. A política de atualização do acervo das bibliotecas passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. No ano de 2015, foi construído o “Plano de Atualização do Acervo”, documento requerido pelos órgãos reguladores e entregue ao Consun para apreciação. Atualmente, o acervo conta com um total de 30.754 obras catalogadas.

Esse processo de informatização não está concluído. Faltam finalizar as unidades de bibliotecas de Itaituba, Oriximiná, Óbidos, Monte Alegre, Juruti, Alenquer e a Unidade Rondon, em Santarém. Estima-se que, ao término do processo de informatização, mais de 50 mil obras façam parte do acervo. Desse modo, o sistema de biblioteca já pode cumprir com as normas de regulação do Inep, o qual solicita a quantificação do acervo por área do conhecimento.

Tabela 127 – Quantidade de títulos, por classificação (área do conhecimento).

CDD	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	373	1378	0
Filosofia	368	1087	0
Religião	73	148	0
Ciências Sociais	3637	12255	0
Línguas	64	328	0
Ciências puras	1361	6395	0
Ciências Aplicadas	808	3683	0
Artes	74	204	0
Literatura	58	223	0
História e Geografia	205	974	0
Total	7873	30.754	0

Fonte: Sibi.

Tabela 128 – Acervo bibliográfico em 2015.

Tipo de Material	Bibliotecas										Total Geral	
	Biblioteca Central – Campus de Santarém		Unidade Amazônia – Campus de Santarém		Unidade Tapajós – Campus de Santarém		Campus de Oriximiná		Outros Campi		Sigi/Ufopa	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares.
Livros	5.215	24.100	2.974	9.327	2.664	10.250	1.750	7.283	701	6562	13.304	57.522
Coleção Amazônia	909	2.006	0	0	0	0	0	0	0	0	909	2.006
Obras Raras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dissertações	67	67	0	0	11	11	0	0	0	0	78	78
Teses	8	8	0	0	0	0	1	1	0	0	9	9
Folhetos	138	201	0	0	0	0	0	0	0	0	138	201
Obras em braille	40	55	0	0	13	13	0	0	0	0	53	68
Periódicos impressos	470	6.252	174	4.030	185	267	5	42	174	174	1.008	10.765
Mapas	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
Fitas VHS	0	0	0	0	0	0	9	9	0	0	9	9
CD-ROMs	265	489	45	45	14	61	11	65	33	33	368	693
DVD	358	366	6	6	0	0	0	0	0	0	364	372
Outros materiais	1.181	1.181	385	385	77	77	73	73	47	47	1.763	1.763
Total Geral	8.661	34.735	3.584	13.793	2.964	10.679	1.849	7.473	955	6.816	18.013	73.496

Fonte: Sibi.

Gráfico 61 – Acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2015).

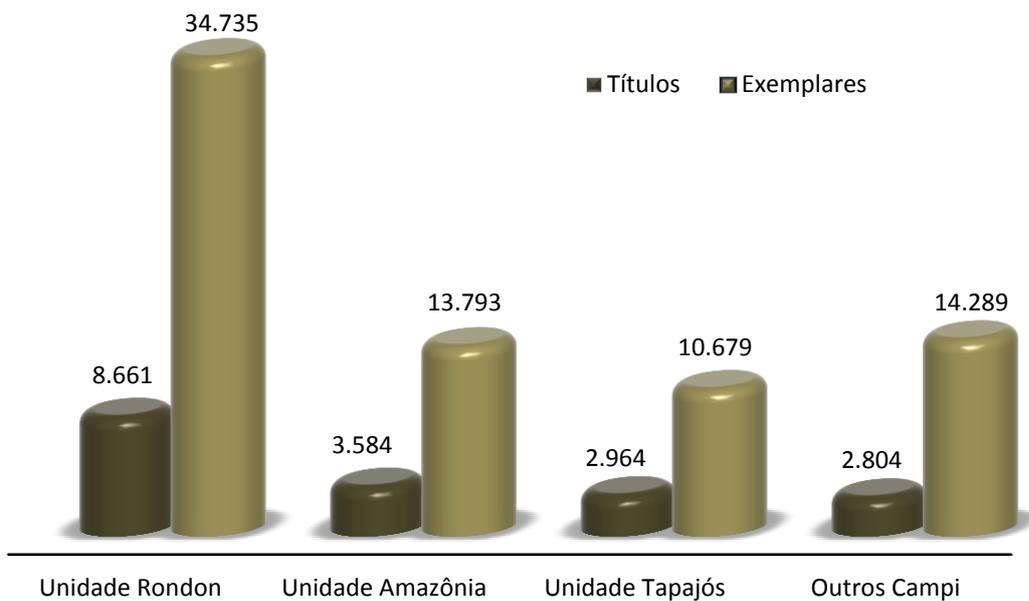


Gráfico 62 – Percentual do acervo bibliográfico, por títulos e exemplares – (2015).

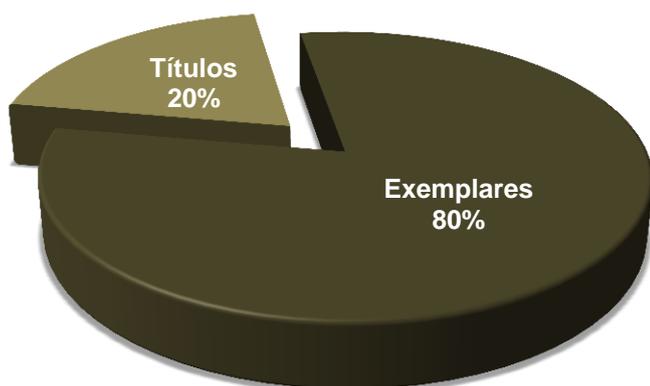
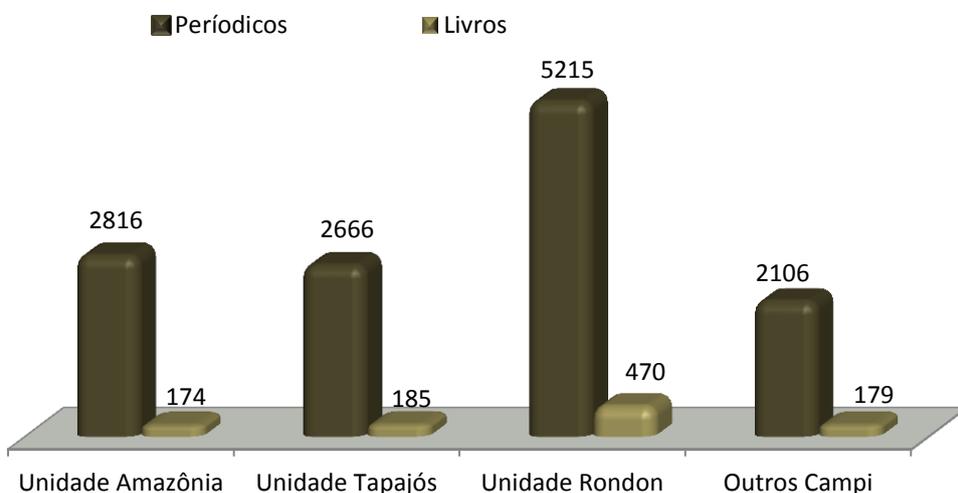


Gráfico 63 – Quantidade de periódicos e de livros impressos – (2015).



6.1.2 Movimento do Sistema Integrado de Bibliotecas

No ano de 2015, o Sibi atendeu aproximadamente a 166.973 usuários, com um público estimado em torno de 60 usuários/dia, nas Unidades de Santarém. Empenhou-se em realizar a informatização do sistema, em promover projetos diversificados dirigidos não somente ao estímulo à leitura mas também à promoção de ações culturais e democratização de acesso à informação.

Somam-se a isso a atuação do Sibi no atendimento direto e a distância a estudantes, pesquisadores e profissionais, em especial aqueles relacionados às áreas de serviços de catalogação dos municípios em que não havia a atuação do profissional bibliotecário. Nesses locais, houve a contribuição de assistentes administrativos, aliado ao trabalho executado via rede pelos servidores da sede.

Tabela 129 – Circulação em geral registrada – (2015).

Itens	Circulação
Devoluções	12.740
Consultas	139.487
Empréstimos	14.746
Frequência média diária	60
Número de empréstimos entre bibliotecas	0
Dias de funcionamento/ano	249
Usuários cadastrados	2.053
Estação de Pesquisas Acadêmicas (acesso à internet e administração de e-mails)	21
Média mensal de usuários na Estação de Pesquisas Acadêmicas (acessos à internet e administração de e-mails)	1.710

Fonte: Sibi.

A informatização traz um aumento considerado no movimento de circulação desses materiais (tabela 129), possibilidade de renovação de empréstimo, solicitação de serviços de catalogação e normalização via internet, que viabiliza aumento nas procuras de serviços e consequente benefício aos usuários. Cumprindo um dos objetivos estratégicos da Ufopa, qual seja “intensificar o uso das tecnologias”; “democratização do acesso aos serviços de informação”, “contribuir com o avanço do conhecimento científico na região”. Houve o aparelhamento das unidades nos municípios e disponibilização de seu acervo em rede, interligando toda a região numa mesma rede.

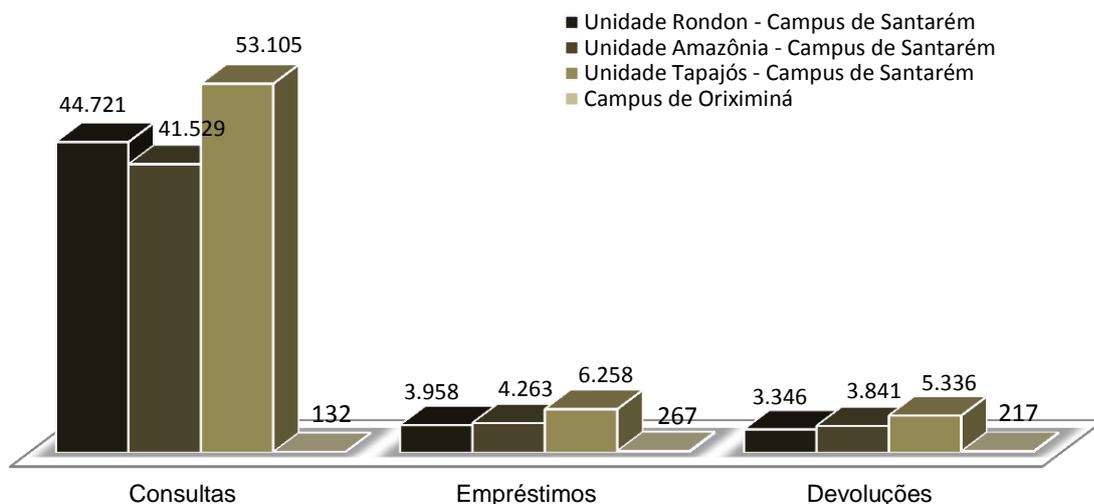
A sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente também encontram-se presentes nas ações de informatização, pois, com elas, deixamos de fazer a impressão de aproximadamente 226 comprovantes de operações em apenas uma unidade. Com essa funcionalidade, evita-se o desperdício de papel, o que representará ganhos ao meio ambiente. O usuário recebe em seu e-mail, em tempo real, o comprovante da operação que realizou. Na tabela abaixo, podemos observar o total de atendimentos, 166.973, e visualizar a grande quantidade de impressões em papel que deixaram de ocorrer ao final de 1 ano.

Tabela 130 – Circulação de materiais automatizados no Sistema Biblioteca – 2015.

Biblioteca	Consultas	Empréstimos	Devoluções	Total
Unidade Rondon - Campus de Santarém	44.721	3.958	3.346	52.025
Unidade Amazônia - Campus de Santarém	41.529	4.263	3.841	49.633
Unidade Tapajós - Campus de Santarém	53.105	6.258	5.336	64.699
Campus de Oriximiná	132	267	217	616
Total Geral	139.487	14.746	12.740	166.973

Fonte: Sibi.

Gráfico 64 – Circulação de materiais no sistema de biblioteca – (2015).



Com relação a consultas e empréstimos por categoria de usuário, em 2015 (tabela 131), houve um aumento no quantitativo das categorias de usuários do sistema. Esse fato está diretamente relacionado com a melhora na qualidade e quantidade de novas publicações disponibilizadas, informatização do sistema, reestruturação da infraestrutura nas unidades com aumento do espaço físico, disponibilização de novos serviços e novos móveis e equipamentos.

Gráfico 65 – Número de consultas e empréstimos, por servidores – (2015).

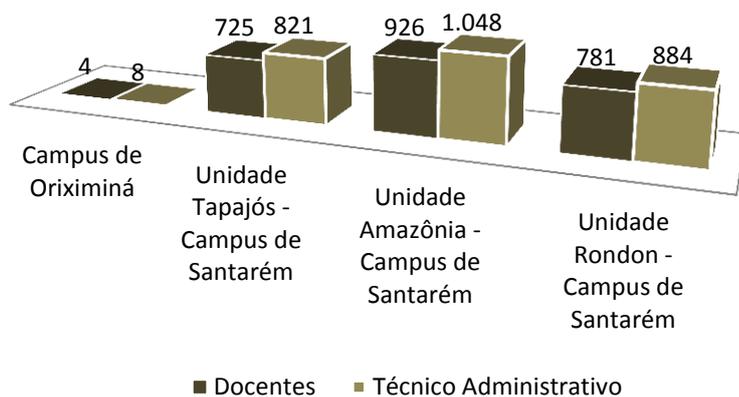


Tabela 131 – Consultas e empréstimos, por categoria de usuários – (2015).

Bibliotecas	Consulta Presencial						Empréstimos					
	Discentes		Docentes	Téc. Adm.	Outros*	Total	Discentes		Docentes	Téc. Adm.	Outros*	Total
	Graduação	Pós-Graduação					Graduação	Pós-Graduação				
Campus de Oriximiná	105	0	4	8	15	132	215	12	4	27	9	267
Unidade Tapajós	34.889	959	725	821	4.135	41.529	3.916	136	153	58	0	4.263
Unidade Amazônia	44.618	1.227	926	1.048	5.286	53.105	5.538	107	321	292	0	6.258
Unidade Rondon	37.570	1.033	781	884	4.453	44.721	3.529	255	86	88	0	3.958
Total Geral	117.182	3.219	2.436	2.761	13.889	139.487	13.198	510	564	465	9	14.746

Fonte: Sibi.

Gráfico 66 – Número de consultas e empréstimos, por categoria de usuário – (2015).

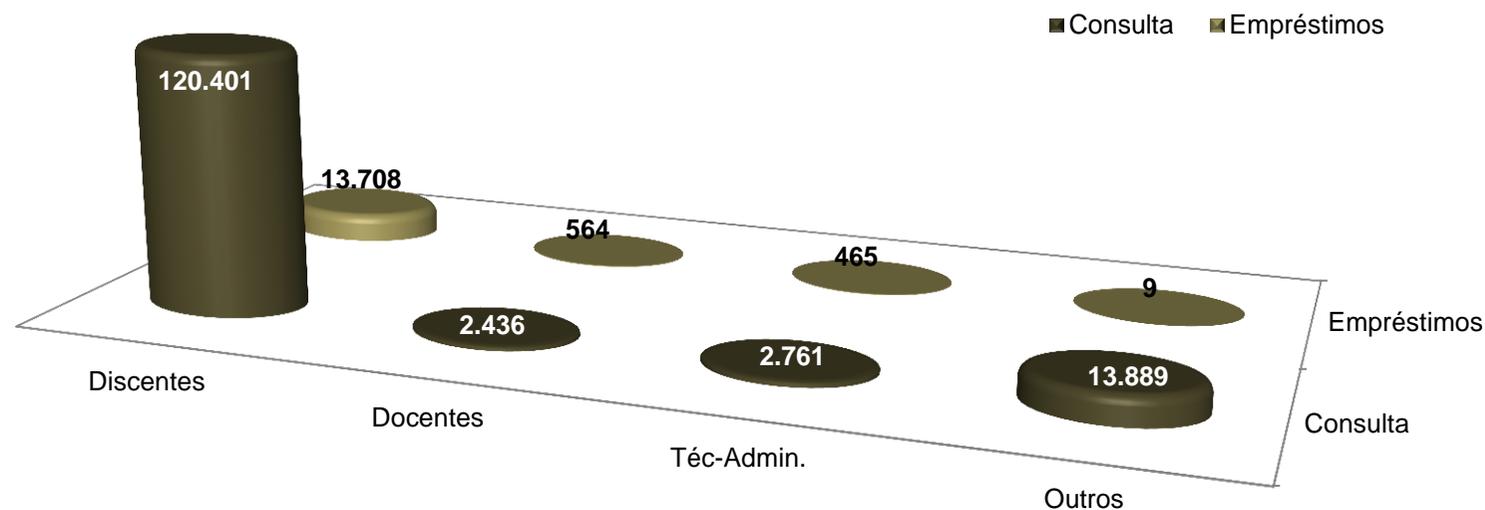


Tabela 132 – Frequência de usuário das bibliotecas, por ano – (2015).

Nome da Biblioteca	Frequência
Unidade Amazônia – Campus de Santarém	12.823
Unidade Rondon – Campus de Santarém	9.576
Unidade Tapajós – Campus de Santarém	8.892
Campus de Oriximiná	1.109

Fonte: Sibi.

Gráfico 67 – Percentual da frequência de usuário das bibliotecas por ano – (2015).

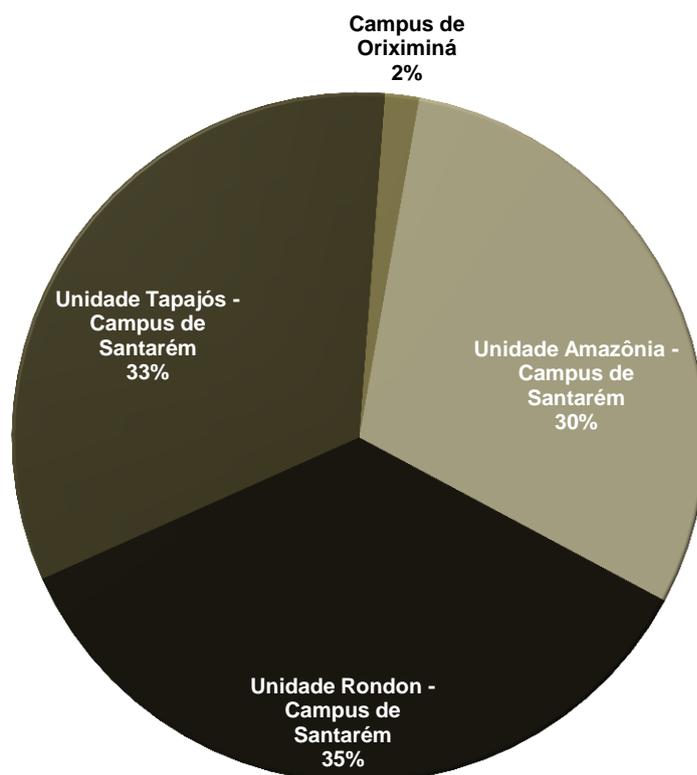


Tabela 133 – Publicações recebidas, por doação ao Sibi – (2013/2015).

Ano	Número de Publicações
2013	935
2014	2207
2015	559

6.2. Atendimento e Suporte Operacional pelo CTIC

O Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da Ufopa executou, por meio da Coordenação de Suporte, a manutenção do serviço de suporte e atendimento aos usuários com a implementação do conceito de Service Desk; e realizou em 2015 instalação de impressoras setoriais em parceria com empresa; instalação do servidor de antivírus centralizado com a criação de tarefas automáticas de atualização e verificação de vírus em todos os computadores clientes; aquisição de equipamentos de TI (computador, notebook e nobreak); *backup* automático do sistema de chamados de informática – GLPI; desfazimento de bens de TI ; e pasta compartilhada setorial hospedada no Datacenter com controle de acesso. Essas ações visam atender aos objetivos estratégicos do PDI 2012-2016 que estão sob a sua responsabilidade: “ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica” e; “sistematizar, integrar e proteger a informação” .

Tabela 134 – Chamados técnicos, por atendimento ao usuário – (2015).

Tipo de Atendimento	Quantidade
Central de atendimento	247
Manutenção	686
Redes	28
WEB	101
Suporte computacional, segurança e serviços de internet	426
Total	1.488

Fonte: CTIC.

Gráfico 68 – Quantidade de chamados técnicos, por tipo de atendimento – (2015).

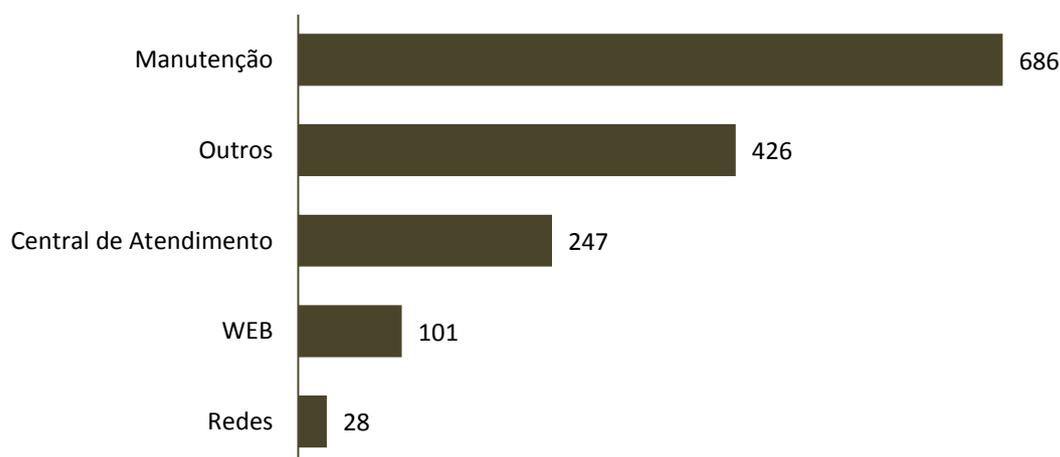


Tabela 135 – Número de chamados abertos, por setor – (2015).

Unidades	Números de Chamados	
	Aberto	Solucionados
Unidades Acadêmicas	683	723
CFI	86	87
Ibef	114	119
Iced	182	185
ICS	123	116
ICTA	85	96
IEG	42	67
Isco	51	53
Reitoria e Pró-Reitorias	752	741
Proad	174	171
Procce	46	45
Proen	87	86
Progep	152	147
Proges	77	74
Proplan	51	53
Proppit	85	83
Reitoria	80	82
Órgãos Suplementares	296	292
AIT	16	16
Arni	8	8
Arquivo	1	2
Auditoria	22	21
Biblioteca	51	51
CTIC	17	17
Comunicação	25	25
CPL	1	1
Ouvidoria	10	10
Procuradoria	34	34
Superintendência de infraestrutura	111	107
Outras Unidades	11	10
Consun	11	10
Total Geral	1.742	1.766

Fonte: CTIC.

Gráfico 69 – Números de chamados abertos e solucionados, por Unidade Acadêmica – (2015).

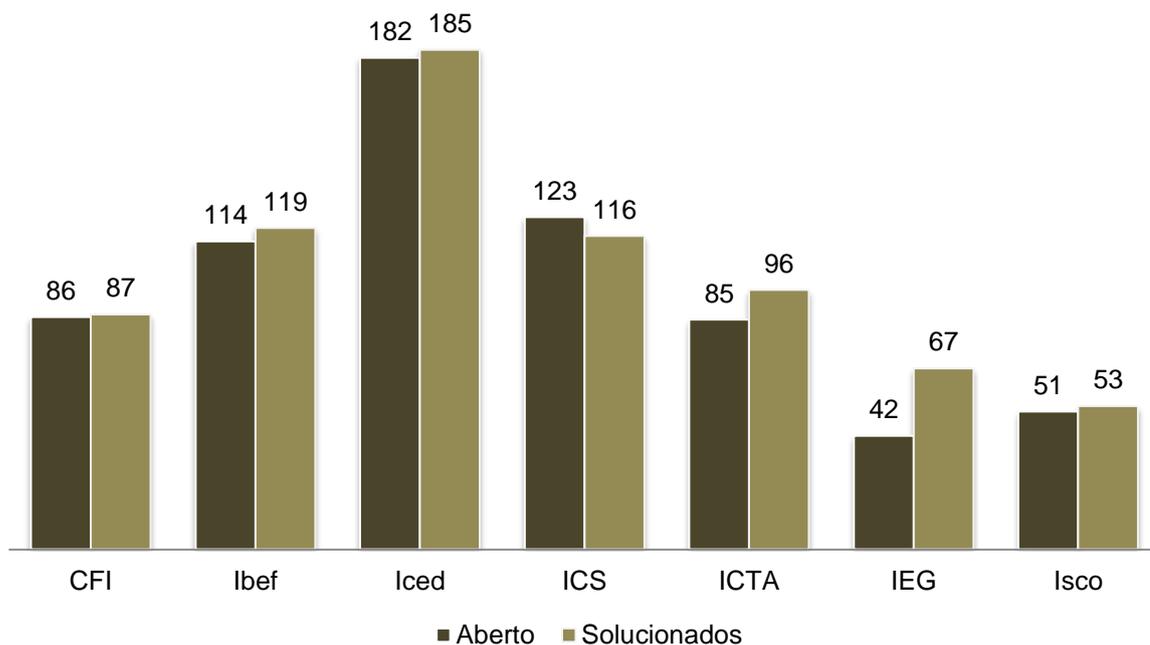


Gráfico 70 – Números de chamados abertos e solucionados, por Pró-Reitorias – (2015).

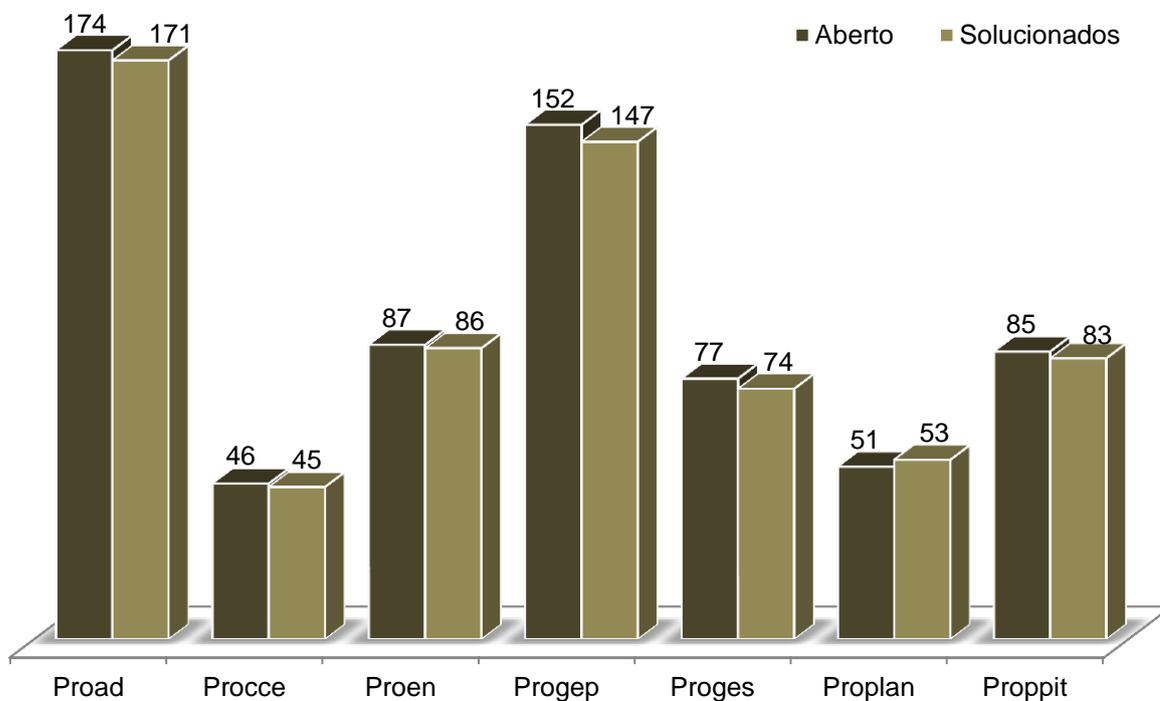


Gráfico 71 – Números de chamados abertos e solucionados, por Unidade – (2015).

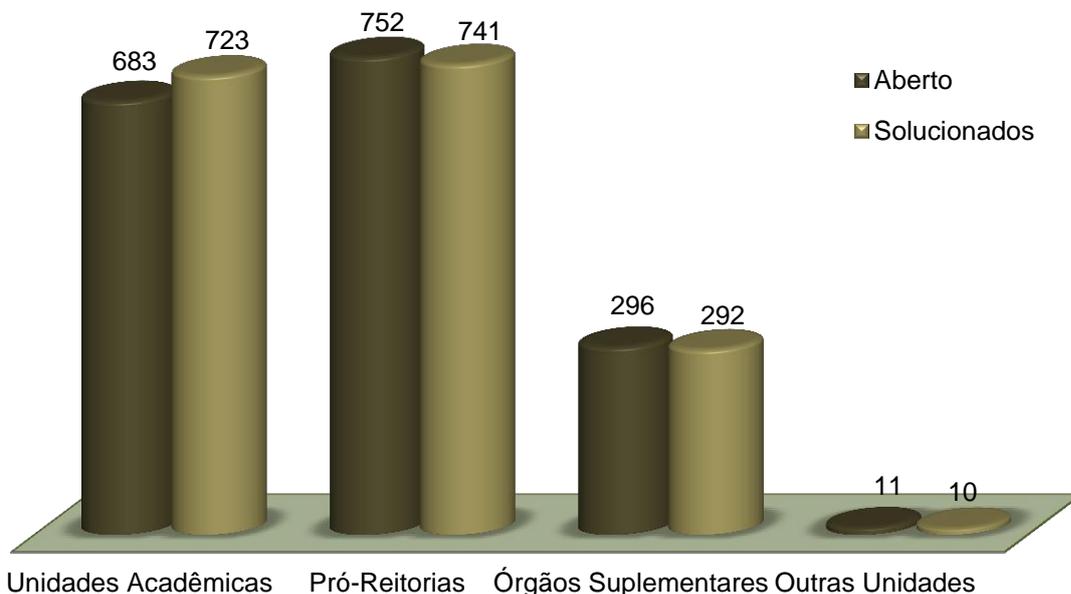
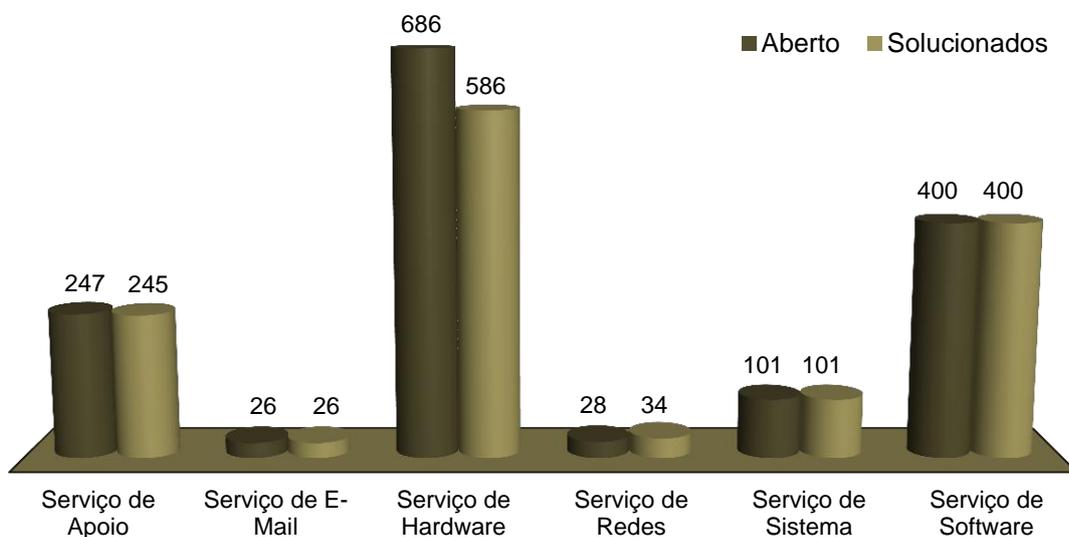


Tabela 136 – Números de chamados, por tipo de atendimento – (2015).

Tipo de Atendimento	Números de Chamados	
	Abertos	Solucionados
Serviço de apoio	247	245
Serviço de e-mail	26	26
Serviço de <i>hardware</i>	686	586
Serviço de redes	28	34
Serviço de sistema	101	101
Serviço de <i>software</i>	400	400
Total	1488	1392

Gráfico 72 – Números de chamados abertos e solucionados, por tipo de serviço – (2015).



O CTIC também realizou ações relacionadas à manutenção das políticas de segurança da informação da Instituição; promoção da cultura da segurança da informação, apoiando e desenvolvendo atividades alinhadas com as estratégias de negócio da Instituição com base em um monitoramento contínuo dos seus processos, métodos e ações, tais como: sistema de controle de inventário, permitindo que sejam cadastrados os materiais permanentes, tanto do CTIC como de outras Unidades; revisão e aprovação da Política de Segurança da Informação da Ufopa; reedição da Cartilha de Segurança da Informação; campanha de conscientização da utilização do e-mail institucional; e semana de conscientização em segurança da informação.

Em 2015, foram desenvolvidas as seguintes ações de fortalecimento da estrutura de redes: elaboração de termo para disponibilização de IP válido; adequação da base do *Spark*; início da modelagem dos processos de redes; especificação de um sistema para controle de ativos de rede; prosseguimento no projeto de segmentação das Unidades Tapajós e Rondon do Campus de Santarém; ativação dos links dos campi; conclusão da segmentação da rede da Unidade Amazônia do Campus de Santarém; atualização do cliente de e-mail; criação do catálogo de endereços do e-mail; interligação do prédio da Proppit à rede de dados da Ufopa, com acesso à internet; configuração de rádios Cisco, com substituição de *firmware*, para operação no modo autônomo e utilização no Campus de Óbidos; realização do *backup* da configuração dos equipamentos de rede gerenciáveis; conexão do prédio do Almoarifado à rede da Ufopa; e realocação do rádio (enlace) da Unidade Amazônia do Campus de Santarém, visando ao aumento de disponibilidade e à melhoria na segurança física.

Por fim, foram realizadas as ações que se relacionam com a análise de processos de negócios, engenharia de requisitos, arquitetura de software: treinamento de usuários no Sigaa; *workshop* de utilização do memorando eletrônico; desenvolvimento de sites; implantação de módulos; auxílio na realização do processo seletivo; correções de erros nos Sistemas SIG; atualização de sistema; desenvolvimento de aplicação para a Jornada Acadêmica; desenvolvimento de sistemas; e contratação de empresa licenciada para dar suporte aos sistemas SIG da Ufopa.

6.3. Números da Coordenação de Comunicação

6.3.1 Site Institucional

No ano de 2015, a Coordenação de Comunicação, com o apoio do CTIC, fez algumas mudanças na estrutura da página inicial do site da Ufopa. Foram criadas as categorias “Informes” e “Divulgações Científicas” e novos banners fixos foram posicionados na parte inferior do site. Essas alterações deram uma coerência maior às disseminações das informações inseridas na página inicial do site. Ademais, ocorreram reuniões com o CTIC cuja finalidade foi o planejamento do novo site da Universidade que será lançado em 2016. A seguir, o quadro com o quantitativo de documentos, notícias e informes publicados no site.

Tabela 137 – Evolução das publicações no site – (2015).

Tipos de Publicação	Quantidade
Editais	59
Aditivos	22
Retificações	21
Resultados	100
Anexos	105
Banners	63
Boletins	14
Resoluções	158
Atas	40
Pauta de reunião	32
Comunicados	25
PSR	123
PSE	48
Concursos	10
PPC	18
Imagem em notícias	220
Portarias	10
Outros arquivos	92
Total	1.160

Fonte: Comunicação.

Tabela 138 – Documentos publicados no site, por setor – (2015).

Setor	Documentos publicados
Pró-Reitorias	395
Institutos	67
Outros setores	698
Total	1160

Fonte: Comunicação.

Gráfico 73 – Evolução das publicações no site – (2011/2015).

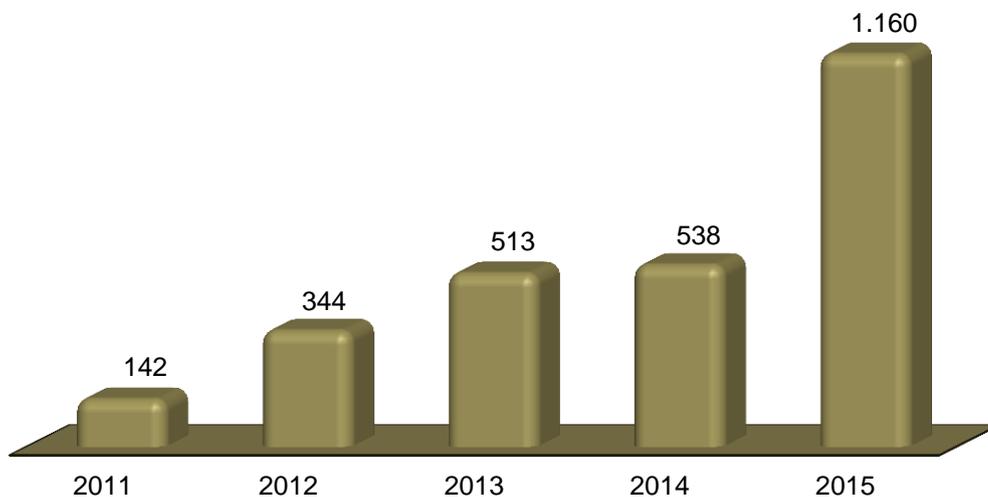


Tabela 139 – Notícias e informes publicados no site em 2015.

Mês	Notícias	Informes
Janeiro	29	8
Fevereiro	55	13
Março	65	14
Abril	52	14
Maio	48	14
Junho	15	4
Julho	12	3
Agosto	45	6
Setembro	42	2
Outubro	39	5
Novembro	68	26
Dezembro	44	12
Total	514	121

Fonte: Comunicação.

Gráfico 74 – Variação das notícias e dos informes publicados no site em 2015.

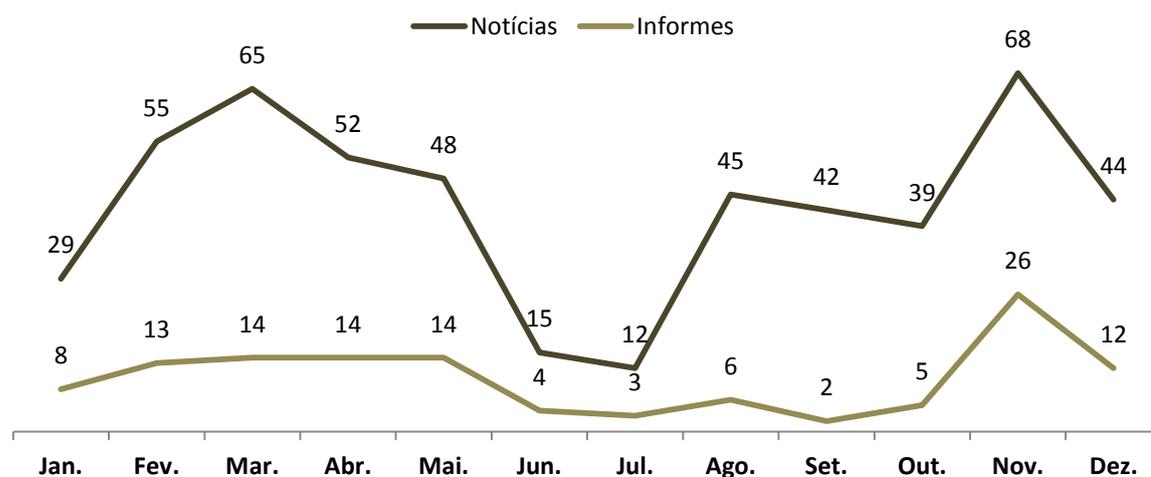


Tabela 140 – Categoria de notícias publicadas no site em 2015.

Notícias	Quantidade de publicações
Ensino	74
Pesquisa	43
Extensão	26
Outros	371
Total	514

Fonte: Comunicação.

6.3.2 Redes Sociais: Facebook e Twitter

Tabela 141 – Postagens nas redes sociais em 2015.

Mês	Postagens nas redes sociais
Janeiro	18
Fevereiro	32
Março	32
Abril	28
Mai	49
Junho	0
Julho	5
Agosto	37
Setembro	31
Outubro	36
Novembro	51
Dezembro	28
Total	347

Fonte: Comunicação.

Os meses de junho e julho foram os mais afetados com a greve dos servidores da Universidade que durou quatro meses – final de maio até início de outubro de 2015. Nos outros meses, as postagens obedeceram ao planejamento da Coordenação de Comunicação, em que uma das ações se refere ao filtro de informações a serem postadas no Facebook, pois se comprovou que quanto menor o número de informações inseridas, maior o número de pessoas alcançadas.

Gráfico 75 – Variação das postagens nas redes sociais em 2015.

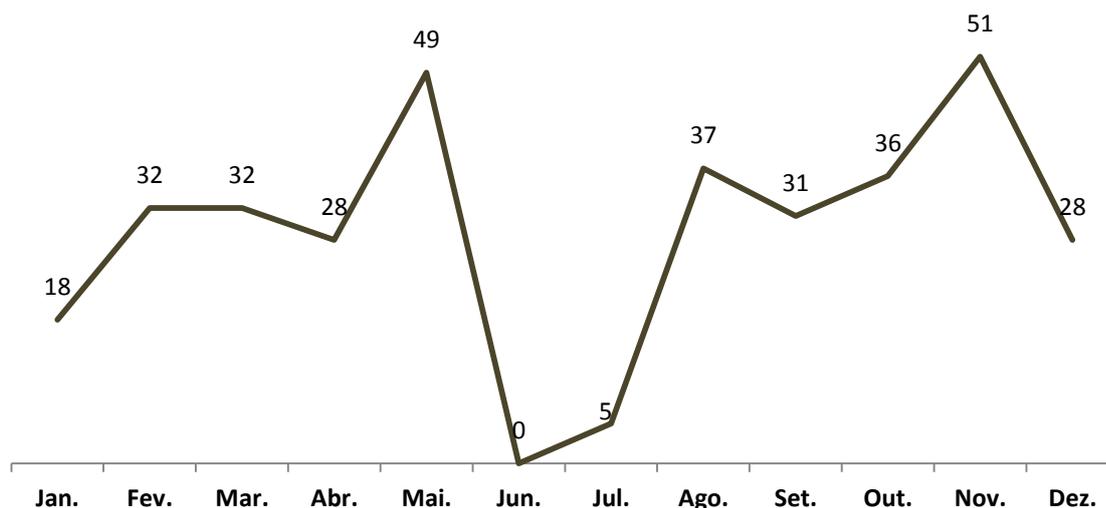
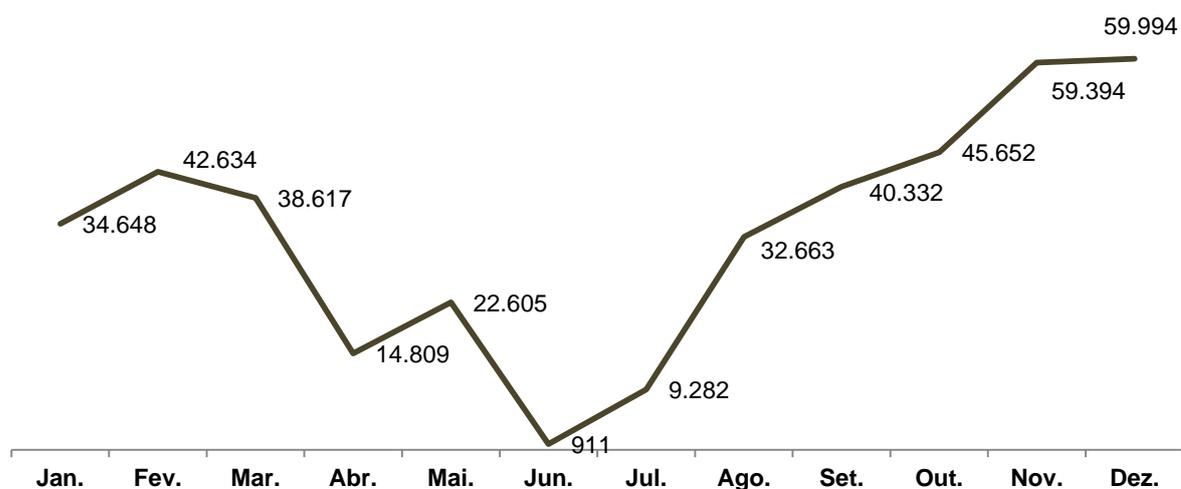


Tabela 142 – Alcance das publicações nas redes sociais em 2015.

Mês	Alcance médio de publicações
Janeiro	34.648
Fevereiro	42.634
Março	38.617
Abril	14.809
Mai	22.605
Junho	911
Julho	9.282
Agosto	32.663
Setembro	40.332
Outubro	45.652
Novembro	59.394
Dezembro	59.994
Total	401.541

Fonte: Comunicação.

Gráfico 76 – Variação do alcance das publicações nas redes sociais em 2015.



O número de pessoas alcançadas aumentou consideravelmente em decorrência da reestruturação na ação de postagens. Em média, fizeram-se três postagens por dia, aumentando assim o número de pessoas alcançadas.

6.3.3 Atendimentos à imprensa e clipping

Englobam atendimentos à imprensa (marcação de entrevistas, repasse de informações etc.), envio de releases, coletivas de imprensa e outras atividades. Em maio de 2015, criou-se o Informe Ufopa, um boletim informativo voltado para a imprensa local divulgar os eventos da semana na Universidade. Em razão disso, a quantidade de envios de releases diminuiu, uma vez que o boletim concentra várias sugestões em um único e-mail. Não foi possível contabilizar o número total do Informe Ufopa em razão de uma falha no e-mail da imprensa.

Tabela 143 – Evolução de serviços realizados pela Coordenação de Comunicação – (2011/2015).

Tipo de arquivos	2012	2013	2014	2015
Atendimento à imprensa	372	332	442	117
Boletim Informativo	0	0	12	0
Clipping	542	544	751	424
Criação gráfica	20	110	125	142
E-mail de marketing	400	500	440	183
Informes publicados no site	0	0	0	121
Jornal impresso da Ufopa	4	2	3	2
Notícias publicadas no site	635	742	771	514
Peças publicitárias	0	0	20	25
Publicações no Facebook	835	1.225	1.024	347
Publicações no Twitter	835	1.225	1.024	347
Publicações no Youtube	5	64	111	19
Revisão de textos	608	602	983	704
Total	4.256	5.346	5.706	2.945

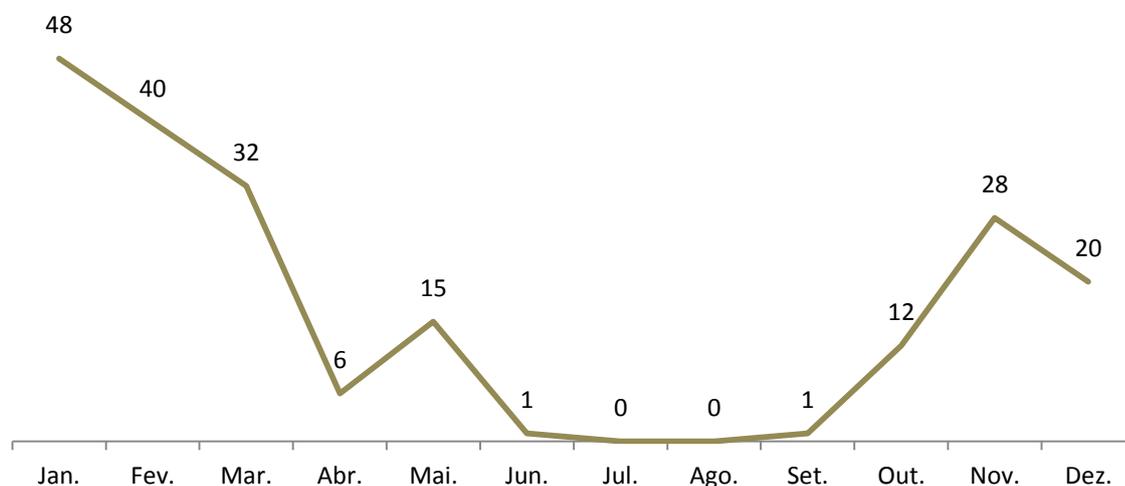
Fonte: Comunicação.

Tabela 144 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2015).

Mês	Quantidades
Janeiro	48
Fevereiro	40
Março	32
Abril	6
Mai	15
Junho	1
Julho	0
Agosto	0
Setembro	1
Outubro	12
Novembro	28
Dezembro	20
Total	203

Fonte: Comunicação.

Gráfico 77 – Número de solicitação de entrevista atendida pela imprensa – (2015)



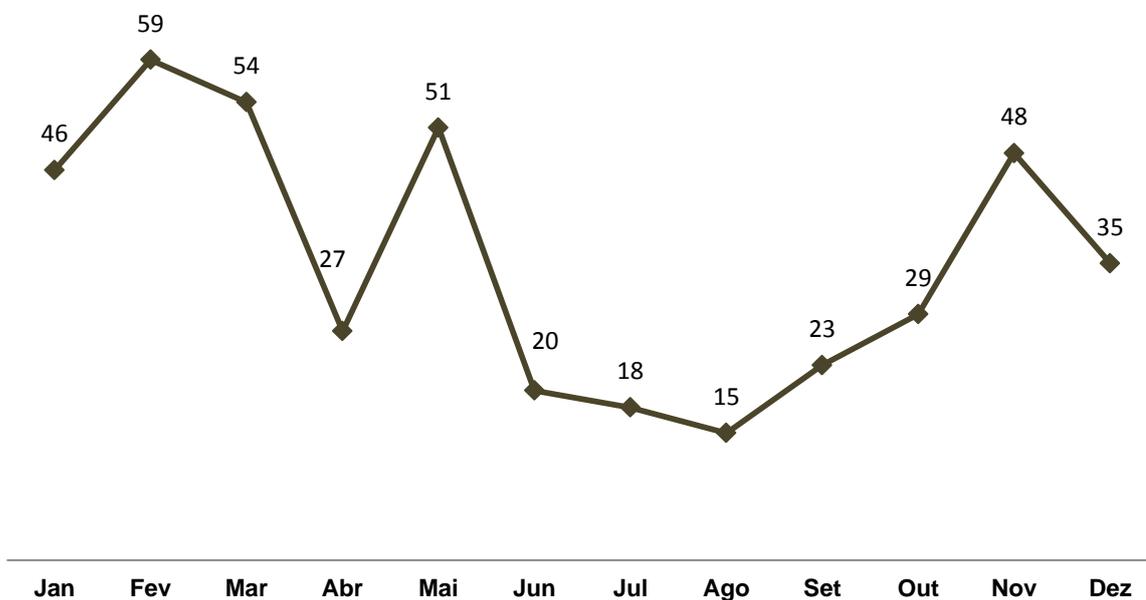
O clipping é feito manualmente e só é possível registrar o que é veiculado pela TV Tapajós e em blogs e sites de notícia.

Tabela 145 – Clipping em 2015.

Mês	Notícias Publicadas
Janeiro	46
Fevereiro	59
Março	54
Abril	27
Mai	51
Junho	20
Julho	18
Agosto	15
Setembro	23
Outubro	29
Novembro	48
Dezembro	35
Total	425

Fonte: Comunicação.

Gráfico 78 – Variação do clipping em 2015.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Rua Vera Paz, s/n Bairro Salé, Santarém-PA
www.ufopa.edu.br